

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1899
Proprietários:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Redação: Praça da Independência
Telefone: 6027
Telegraph: DIABUBCO
Telephones: 6027, 6027

EXPEDIENTE
Para anúncios de ordem comercial deve ser encaminhado endereçado ao GERENTE.
Para anúncios de ordem pública, DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo telefone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 50000 — Semestre — 25000
PREÇO NO EXTERIOR
Anno — 75000 — Semestre — 37500
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 120000 — Semestre — 60000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)

SUBSIDIÁRIO EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14

SUBSIDIÁRIO NO RIO DE JANEIRO:
A. Berrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1
Phone 22-0350

SUBSIDIÁRIO EM SÃO PAULO:
A. Berrera
Liberto Badur, 24-2 — Phone 2-0115

SUBSIDIÁRIO EM MACAÏO:
Raul Lima
Rua do Comércio, 128 — 1º andar
Phone, 400

SUBSIDIÁRIO EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUBSIDIÁRIO EM NATAL:
Mário B. Lira
Av. Teixeira de Lira, 95 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

TRATAR COM O PÚBLICO
O nosso colaborador prof. Oliveira Montenegro salienta a importância de se tratar com o público com a devida consideração.

...um selo que se vai comprar no guichê: o rapaz do "guichê" nos estende o selo como fazendo um alto favor e pouco nos dá o nosso poder de gratidão.

Ora, o sr. Oliveira Montenegro ainda não chegou ao fim.

Bastamos do caso de algum, que foi a Recebedoria do Estado pagar um imposto e só faltou apertar dentro da Repetição. Nunca se viu em parte nenhuma de um departamento fiscal pagar um funcionário encarregado do serviço.

Pois isso se passou impunemente. E sabem porque?

Porque o funcionário em serviço era revolucionário autêntico e o contribuinte era "um decalco autêntico".

O artigo do professor Montenegro deveria ser mandado tirar em avulso e pregado nas paredes das repartições públicas e em toda a parte onde se lida com essa entidade pública" — Z.

HEMORRHOIDAS?
SEDOSOL

A Ethiopia responde as acusações formuladas pela Italia

(Conclusão da 1.ª página)

O SR. SAMUEL HOARE DIRIGE A ITALIA "PALAVRAS DE AMIGO"

GENEIRA, 16 (Meridional) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sr. Samuel Hoare, pronunciou um discurso pelo rádio, dirigido aos leitores britânicos, no qual afirmou os seus esforços e os do sr. Eden ao ordenarem a manutenção da paz, em detrimento do ideal da Sociedade das Nações.

O titular do Foreign Office disse: "Que os Italianos acreditem na minha declaração, notadamente quando afirmo que estou tão empenhado como qualquer outro na Europa em encontrar um meio de resolução que faça justiça ao mesmo tempo às suas necessidades de expansão e aos direitos nacionais da Ethiopia. Que o 'telegrama sem fim' faça ouvir estas palavras na Italia. São palavras de um amigo".

UMA MISSÃO ETHIOPIA AO JAPÃO

TOKIO, 16 (Meridional) — A Agência Rengo informa que o governo abissínio ainda não avisou oficialmente o Japão da chegada a esta capital da missão Ethiopia chefiada pelo príncipe Dada Birron.

O conselheiro honorário da Abyssinia em Osaka, Yagawa, comunicou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros Japonês que o príncipe Birron ficava adido àquela missão.

MEIOIS PARA A S. D. N.

GENEIRA, 16 (Meridional) — A Polónia Equador e Rumania foram eleitos para as vagas de membros da S. D. N.

NOVA YORK, 16 (Meridional) — Foi claramente ouvido, nesta cidade, o discurso que o imperador Haile Selassie pro-

...ver o Japão acreditado um ministro em Addis Abeba, afirmando, a certa altura:

"Os ethiopes amam a paz, mas não cedeos de sua independência e sabem como não de usar a espada e a lança na defesa das terras que cultivam há séculos".

Em outro trecho frisou o monarca: "A Ethiopia tem confiança em Deus, cuja justiça ultrapassa a dos homens. A Ethiopia sempre cumpriu com todas as suas obrigações internacionais e tem feito todos os sacrificios, compatíveis com a sua honra, afim de evitar a guerra".

O UNICO FAIS AMIGO DO JAPÃO NA AFRICA

TOKIO, 16 (Meridional) — Os agrupamentos que constituem a sociedade de assistência à Ethiopia publicam um manifesto em que convidam a povo japonês a socorrer a Abyssinia, "que é o unico país africano que nutre sentimentos amigáveis para com o Japão".

UMA MISSÃO ETHIOPIA AO JAPÃO

TOKIO, 16 (Meridional) — A Agência Rengo informa que o governo abissínio ainda não avisou oficialmente o Japão da chegada a esta capital da missão Ethiopia chefiada pelo príncipe Dada Birron.

O conselheiro honorário da Abyssinia em Osaka, Yagawa, comunicou ao Ministério dos Negócios Estrangeiros Japonês que o príncipe Birron ficava adido àquela missão.

MEIOIS PARA A S. D. N.

GENEIRA, 16 (Meridional) — A Polónia Equador e Rumania foram eleitos para as vagas de membros da S. D. N.

NOVA YORK, 16 (Meridional) — Foi claramente ouvido, nesta cidade, o discurso que o imperador Haile Selassie pro-

...ver o Japão acreditado um ministro em Addis Abeba, afirmando, a certa altura:

"Os ethiopes amam a paz, mas não cedeos de sua independência e sabem como não de usar a espada e a lança na defesa das terras que cultivam há séculos".

Em outro trecho frisou o monarca: "A Ethiopia tem confiança em Deus, cuja justiça ultrapassa a dos homens. A Ethiopia sempre cumpriu com todas as suas obrigações internacionais e tem feito todos os sacrificios, compatíveis com a sua honra, afim de evitar a guerra".

INAUGURADA A III CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

O SR. GETULIO VARGAS PRONUNCIOU UM BELLO DISCURSO

RIO, 16 (Meridional) — Inaugurou-se nesta capital, com toda solenidade, a 3.ª Conferencia Internacional da Cruz Vermelha. Presidiu os trabalhos o sr. Getulio Vargas. Além das sociedades americanas, compareceram delegações da Cruz Vermelha de todo o mundo e outras entidades internacionais.

O presidente da República, abrindo os trabalhos, deu a palavra ao general Alvaro Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que, em ligeiras palavras, recordou a obra benemerita da Instituição, na paz e na guerra.

Terminada a oração do general, Alvaro Tourinho, os delegados das paizes americanas foram discursando sucessivamente. Durante o intervalo do trabalho, a um coro de 450 jovens cantou o Hymno Nacional, da Paz e Pan Americano.

Após os trabalhos o presidente Getulio Vargas surpreendeu o auditorio, pronunciando um bello improviso. O chefe do governo agradeceu, em nome do Brasil, a distinção que tanto nos honrou, com a escolha do hospedeiro para a realização de tão expressivo certame.

EM PROPAGANDA DA CAMPANHA DOS 50%

OS ESTUDANTES PAULISTAS REALIZAM UMA PARADEIRA

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — Os estudantes realizaram hoje uma passeata em propaganda da campanha dos 50%.

Os estudantes percorreram toda a cidade, empunhando cartazes, berantes. A passeata decorreu sem incidentes.

CONDECORADOS COM A ORDEM DO CRUZEIRO

ENTRE OS AGRAÇADOS ESTÃO OS PRESIDENTES DA FRANÇA E DO CHILE

RIO, 16 (Meridional) — Foram agraciados com a Ordem do Cruzeiro os presidentes da França e Chile, sr. Albert Lebrun e Arturo Alessandri, o embaixador Louis Hermite e varios outros diplomatas.

PORQUE O SR. GETULIO VARGAS NÃO COMPARACEU A CITAÇÃO

O QUE DECLARA O "DIÁRIO DA NOITE" O PROCURADOR LUIZ GALLOTTI

RIO, 16 (Meridional) — Sobre os motivos que levaram o presidente Getulio Vargas a não comparecer à citação do juiz da 3.ª vara federal nem ter mandado advogado para representá-lo, o sr. Luiz Gallotti, procurador da República, fez declarações ao "Diário da Noite".

O sr. Gallotti disse que o sr. Getulio Vargas não foi intimado a dar depoimento pessoal e sim a responder a uma acção como fidejussor.

Assim o presidente da República não estava obrigado a comparecer em juízo. Uma vez que pôde elle dentro de 10 dias constituir advogado para apresentar contestação.

Adiante, que se o presidente não constituir advogado, caberia a elle Gallotti defendê-lo.

EMBARCAVA EMIGRANTES COM PASSAPORTES FALSOS

UM AGENTE DE PASSAGENS TINHA CUMPRIDO NO BRASIL

LISBOA, 16 (Meridional) — O ministro do Interior retirou a licença de Francisco Silva, agente de passagens e passaportes em Mangualde, acusado de embarcar emigrantes para o Brasil, com papéis falsos de cumplicidade com um agente similar nesse país.

EM PROL DOS PRISIONEIRO DO CHACO

A INTERCESSÃO DAS SOCIEDADES FEMININAS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — O Club Argentino de Mulheres, a Associação Cultural Clorinda Mattos Turner e o Ateneo Feminino de Buenos Aires, dirigiram-se ao ministro Saavedra Lamas pedindo não seja demorada por mais tempo a troca dos prisioneiros de guerra entre a Bolivia e o Paraguay e solicitando a intervenção do chancelier argentino no seio da conferencia da paz para que essa questão seja rapidamente resolvida.

INDULTOS A CRIMINOSOS COMMUNS

VÃO SER CONCEDIDOS PELA GOVERNOS PORTUGUEZ

LISBOA, 16 (Meridional) — O Conselho Superior dos Serviços Criminaes propoz ao governo apenas 300 indultos a criminosos por delitos communs, indultos estes que tem sido concedidos na data do aniversário da República. O numero de indultos deste anno é somente a quarta parte dos do anno de 1934.

EM PORTO EPITACIO A EXPEDICAO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

OS GEOLÓGOS ESTÃO GOSANDO PERFEITA SAUDE

PORTO EPITACIO, 16 (Meridional) — A comissão de geólogos do Ministério da Agricultura, chefiada pelo engenheiro Amador Mattos, que se suppunha perdido, chegou aqui, vindo pelo rio Guayra, a bordo da lancha "Paucho".

Todos gozam de perfeita saúde. A demora foi causada pelas dificuldades naturaes.

A expedição naufragou duas vezes, sofrendo apenas prejuizos materiais.

A Radio Tupy, O "Cacique do Ar", divulgou domingo o seu programma de apresentação

(Conclusão da 1.ª página)

4. — NEPOMUCENO — Na rede — Orçamento.

5. — TUPYNAMBA — Miragem — Cacho.

6. — SMOLEVI — Modinha da Bahia — Canto: Olga Fragner Coelho.

7. — Meu São Benedito — (Polkore) — Canto: Elise Houston.

8. — Sua — Mokocô Maka — (Berou) — Canto: Elise Houston.

9. — RADAMES ONATALLI — Danas — Piano e quarteto de cordas.

10. — NEPOMUCENO — Zécaras.

11. — ERNANI BÉGA — Caninha de quinquins — Canto: George James.

12. — Virgem do Rosário — Lunda do século XVII — Canto: Olga Fragner Coelho.

13. — HECKEL TAVARES — Minha terra — Canto: Olga Fragner Coelho.

14. — Estrela do céu é lua nova — Cantos religiosos de macumba — Canto: Elise Houston.

15. — Xangô — Elise Houston acompanhada pelo Orpheo dos Professores e Bateria.

16. — VILLA-LOBOS — Cantiga de roda — Córds e orchestra sob a direção do M. Villa-Lobos.

Do Recife e de varios pontos do Estado foram transmitidos a Radio Tupy coloridas filmagens pelo eixo completo de irradição de domingo.

A INAUGURAÇÃO DO RADIO TUPY

RIO, 16 (Meridional) — A apresentação do Radio-Tupy constituiu um verdadeiro acontecimento. Mais de 300 pessoas compareceram ao studio.

Em seguida a execução do Hymno Nacional cantado por um Orpheo de 130 professores, sob a regência do maestro Villa-Lobos, o sr. Dário Magalhães, diretor da Radio-Tupy, pronunciou o seguinte discurso. Referiu-se a personalidade do Alcaide Machado, que foi um dos principais organizadores da Tupy. Alludiu, ainda, a finalidade da poderosa estação, salientando o seu aspecto educacional e artistico.

A seguir foi executado admirável programma grandemente apreciado.

Os diretores da Radio-Tupy receberam de varios pontos do país telegramas de felicitações.

O seu programma de apresentação satisfaz plenamente as exigências dos radio-cóvulas.

Todos os jornais fazem referências a grande estação. Entre os telegramas recebidos, destacam-se os das empresas emissoras e altas autoridades.

CONSTITUÍDO UM CONSELHO DE EMPRESTIMOS

OS FINES DA NOVA INSTITUIÇÃO CANADENSE

OTTAWA, 16 (Meridional) — O primeiro ministro sr. Bennett, annunciou a constituição de um "Conselho de Empréstimos", que tem por fim obter o pagamento espontâneo da taxa de juros das dividas das Províncias e das Municipalidades e da "Canadian Federal Railway", inspirando-se, para isso, no exemplo dado recentemente pela Grã-Bretanha.

O chefe do governo acrescentou que o Canada devia augmentar as suas vendas aos Estados Unidos em ordem a reduzir as importações, afim de poder manter a balança comercial dos dois países.

EM PROL DOS PRISIONEIRO DO CHACO

A INTERCESSÃO DAS SOCIEDADES FEMININAS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — O Club Argentino de Mulheres, a Associação Cultural Clorinda Mattos Turner e o Ateneo Feminino de Buenos Aires, dirigiram-se ao ministro Saavedra Lamas pedindo não seja demorada por mais tempo a troca dos prisioneiros de guerra entre a Bolivia e o Paraguay e solicitando a intervenção do chancelier argentino no seio da conferencia da paz para que essa questão seja rapidamente resolvida.

INDULTOS A CRIMINOSOS COMMUNS

VÃO SER CONCEDIDOS PELA GOVERNOS PORTUGUEZ

LISBOA, 16 (Meridional) — O Conselho Superior dos Serviços Criminaes propoz ao governo apenas 300 indultos a criminosos por delitos communs, indultos estes que tem sido concedidos na data do aniversário da República. O numero de indultos deste anno é somente a quarta parte dos do anno de 1934.

EM PORTO EPITACIO A EXPEDICAO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

OS GEOLÓGOS ESTÃO GOSANDO PERFEITA SAUDE

PORTO EPITACIO, 16 (Meridional) — A comissão de geólogos do Ministério da Agricultura, chefiada pelo engenheiro Amador Mattos, que se suppunha perdido, chegou aqui, vindo pelo rio Guayra, a bordo da lancha "Paucho".

Todos gozam de perfeita saúde. A demora foi causada pelas dificuldades naturaes.

A expedição naufragou duas vezes, sofrendo apenas prejuizos materiais.

GOEBBELS ATACOU O COMUNISMO

E RIDICULIZOU A U. R. S. S. COM "POLITICA DE PAZ"

NUREMBERGO, 16 (Meridional) — Em discurso pronunciado perante o Congresso Nacional-Socialista, o sr. Joseph Goebbels atacou violentamente o bolchevismo e ridiculizou a União das Repúblicas Socialistas dos Soviets com sua "politica de paz", bem assim como a campanha anti-religiosa, acrescentando que, nestas condições, a Rússia vem dar tizzo ao anti-feminismo nazista, "porque o bolchevismo, na realidade, não é senão a Internacional Judaica".

AS LEIS LIDAS POR GOERING

NUREMBERGO, 16 (Meridional) — Perante o congresso nazista aqui reunido, Goering leu a lei numero um, tornando a bandeira com cruz swastica, tambem oficialmente bandeira commercial do Reich.

A lei n.º 2 tambem lida por Goering estipula que somente os individuos que possam demonstrar possuir puro sangue germanico nas veias e demonstrem honestidade e capacidade de bom servir ao Reich, serão de agora em diante considerados cidadãos do Reich, destruindo todos poderes pessoais.

Os restantes serão considerados meramente "subditos do Estado" protegidos pelo Reich.

Determina a lei n.º 3 a ilegalidade do interesse entre alemães e judeus o qual fica prohibido a partir de 1 de Janeiro proximo. Toda transacção a partir da mesma data que os judeus empreguem moeda alemã como tambem hantem a bandeira swastica.

Deverão exhibir somente a bandeira azul e branca dos judeus.

DESENVOLVE-SE A NATALIDADE NA ALEMANHA

BERLIM, 16 (Meridional) — O dr. Wagner, chefe da Federação dos Medicos do Reich, declarou no Congresso de Nuremberg que seriam promulgadas brevemente varias leis tendentes a impedir o "abastardamento do povo alemão pelo casamento com judeus e a unio com individuos debéis".

O dr. Wagner annunciou, finalmente, outra lei que criaria os certificados prénupciaes. Previsão que, em 1934, o numero de nascimentos na Alemanha se elevaria a 1.150.000 contra 937.000 em 1933, e terminou dizendo que, para preservar a Alemanha da decadência eram necessários 1.400.000 nascimentos por anno.

DENUNCIA DOS ACCORDOS COMMERCIAES

YANKEE ALLEMAES

O SR. CORDELL HULL INICIA UMA POLITICA DE REPRESSALAS ECONOMICAS

WASHINGTON, 16 (Meridional) — Certo que o departamento de Estado comunicou ao sr. Luther, embaixador da Alemanha, que seriam suspensas, a partir de 15 de outubro proximo, as reduções tarifarias applicadas a importação de artigos alemães e estipuladas em acordos commerciaes reciprocos.

O departamento de Estado accusa a Alemanha de dificultar a entrada no Reich de productos norte-americanos, do sorte que a attitudo do sr. Cordell Hull é considerada como uma politica de represalhas economicas.

Cumprido o relembrar a este proposito que, em julho ultimo, o governo de Washington já ameaçara a Alemanha, Portugal, Italia e Dinamarca, com a denuncia dos accordos commerciaes concluidos com esses países.

SUBIU O ALGODÃO

A COTAÇÃO AUGMENTOU NO CENTAVOS POR FARDADO

NOVA YORK, 16 (Meridional) — O algodão subiu 50 centavos por fardado, durante a tarde, na Bolsa, que fechou em alta de frações a mais de dois pontos, reboando actividade.

A libra encareceu a 4 dollars e 34 centavos e venderam-se 1.980.000 acções.

SAFRA DO TRIGO E DO MILHO

EM QUANTO É CALCULADA PELO DEPARTAMENTO DA AGRICULTURA

WASHINGTON, 16 (Meridional) — O Departamento da Agricultura Calcula a safra do trigo deste anno em 594.616.900 e a de milho em 2.183.755.000 alqueires.

RECUSOU A CANDIDATURA

O SR. CAIRO DA MOTA NÃO QUEER SER JUÍZ DO TRIBUNAL DE NAVA

LISBOA, 16 (Meridional) — O dr. Cairo da Mota representante do Portugal junto a Liga das Nações, recusou aceitar sua candidatura para juiz do Tribunal de Justiça Internacional de Haia.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE REFORMA ECONOMIC-FINANCIARIA

FORAM TRATADOS VARIOS ASSUNTOS RELATIVOS AOS IMPOSTOS DE VENDA E DESPESAS PUBLICAS

RIO, 16 (Meridional) — Verificou-se hoje mais uma reunião da comissão da reforma economico-financeira, sob a presidência do sr. Souza Costa.

Foram tratados varios assumptos relacionados com o imposto de vendas e despesa publicas.

Foi assentada nova reunião para hoje, ás 15 horas e 30 minutos, da sub-comissão da reforma tributaria administrativa com a presença do ministro da Fazenda para continuação da discussão dos assumptos da reforma de hoje.

Amantez ainda com a presença do sr. Souza Costa, se realizará a reunião da comissão plena destinada não a tratar da materia convocada, mas de assumptos prementes relacionados com o orçamento.

Serão discutidos os impostos de renda e de importação e a isenção e redução de direitos alfandegarios.

MATRICULAS APROVADAS

66 CANDIDATOS AO CURSO DE SARGENTO AVIADOR

RIO, 16 (Meridional) — Foram aprovados pelo director da Aviação Militar as matriculas de 66 candidatos civis e militares do curso de sargento avia-

EM VIAGEM DE FERIAS

O SR. MORGENTHAU VAZ A EUROPA EM CARACTER PARTICULAR

WASHINGTON, 16 (Meridional) — O secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, que embarcou no Conte Grande, afim de passar as ferias em Portugal e na Hespanha, pediu ao Departamento de Estado que lhe fossem concedidas as representações diplomaticas norte-americanas que a viagem é de caracter estritamente privado.

Previsão que, contrariamente a certos rumores, o sr. Morgenthau não tencionava estabelecer na Europa negociações sobre a estabilização das moedas.

ENERGICA RESPOSTA A HITLER

O "OBSERVADOR ROMANO" CLASSIFICA O MENTIROSA UMA ASSERÇÃO DA MENSAGEM DO FUHRER

CIDADE DO VATICANO, 16 (Meridional) — O Observador Romano classifica de mentirosa a asserção contida na mensagem enviada pelo sr. Hitler ao con-

gresso nazista reunido em Nuremberg, na qual diz que o clero catolico se imiscue na politica, em vez de se dedicar exclusivamente ao pastoreio das almas.

"Hoje em dia a actividade do clero, asserve o jornal official do Vaticano, está livre de qualquer caracter politico, limitando-se estritamente a de fides dogmatica da moral e dos principios catholicos, assim como do bem estar espirital dos fiéis."

ENERGICA RESPOSTA A HITLER

O "OBSERVADOR ROMANO" CLASSIFICA O MENTIROSA UMA ASSERÇÃO DA MENSAGEM DO FUHRER

CIDADE DO VATICANO, 16 (Meridional) — O Observador Romano classifica de mentirosa a asserção contida na mensagem enviada pelo sr. Hitler ao con-

gresso nazista reunido em Nuremberg, na qual diz que o clero catolico se imiscue na politica, em vez de se dedicar exclusivamente ao pastoreio das almas.

"Hoje em dia a actividade do clero, asserve o jornal official do Vaticano, está livre de qualquer caracter politico, limitando-se estritamente a de fides dogmatica da moral e dos principios catholicos, assim como do bem estar espirital dos fiéis."

INCIDENTES NAS HOMENAGENS A CASANOVA

ANTIGOS MINISTROS DE ESTADO PROTESTAM JUNTO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

BARCELONA, 16 (Meridional) — Em consequência dos incidentes que se registaram no decorrer da cerimonia annual de homenagem dos catalães a Raphael Casanova, foram effectuadas treze prisões. A maior parte destas prisões não serão mantidas.

Um jovem, em poder de quem foram encontrados folhetos sequaxistas, será julgado em conselho de guerra sumario.

Os antigos ministros da Republica, sr. Nicolau Dómer e Carlos Pláner endereçaram, a respeito desses incidentes, telegramas de protesto ao presidente da Republica e ao presidente do Conselho, em que censuram as autoridades de Barcelona pela attitudo que hontem tomaram.

CONDEMNADO A 12 ANOS DE PRISÃO

BARCELONA, 16 (Meridional) — O conselho de guerra condemnou a doze annos de prisão o catalães Espette, de 30 annos de idade, accusado de affixar nas paredes boletins separatistas por occasião das festas de 11 do corrente.

HOMENAGEM DE BUENOS AIRES A O'HIGGINS

UMA COROA DE FLORES SERÁ COLADA NO TUMULO DO GENERAL CHILENO

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — Foi publicado um decreto encarregando a missão de estudantes que partiu para o Chile de collocar uma coroa de flores no monumento erigido ao general O'Higgins, chefe honroso da municipalidade de Buenos Aires

VARIAS

Esta folha publica a sua grande edição de hoje, dedicada ao algodão, elemento básico da riqueza nordestina e pernambucana. E o faz com o intuito de chamar a atenção de todos os brasileiros para os enormes possibilidades que se nos desentram, nesse ramo de nossa actividade agrícola e industrial.

A verdade é que ha muita gente ainda completamente desapercebida da tão proclamada "realidade" brasileira ou pernambucana. Como se convenções através dos tempos se diz que Pernambuco e o assucar, não encontram outra explicação para o nosso "caso". Sonhos o assucar, vivemos de assucar e só o assucar condiciona a nossa riqueza.

Pernambuco é tido e havido como Estado monocultor. Ha mais de quatrocentos annos que o assucar é a base de nossa economia.

Era-o assim no tempo de Duarte Coelho, de Mauricio de Nassau, em todo o periodo colonial, no 1º e no 2º imperio. E assim se pensa que continua a ser na Republica.

Foi com o assucar que construímos o Recife, que rasgamos o interior de estradas. E falar em Pernambuco é falar no assucar, lavoura e industria tradicionais da nossa terra.

Sem desmerecer do assucar, que realmente num periodo consideravel de nossa vida respondeu pela nossa economia, convenhamos para honra de nossa terra, do arrojo e da tenacidade de seus filhos que podemos fundar e alargar outras culturas.

O algodão é hoje para nós factor de riqueza tão consideravel e avulsa nas nossas exportações (materia prima e artigo industrializado) de tal forma que o anno passado exportamos 113 mil contos de assucar, enquanto que só de tecidos vendemos em 1934 para o interior do país 84.230 contos.

Só de algodão exportamos da safra de 1934 de agosto de 34 a 31 de julho de 35 perto de 37 mil contos. Temos no Estado 13 fabricas de tecidos de algodão, 3 de tecidos de malha, com cerca de 12 mil operarios e um capital investido superior a 80 mil contos.

E esse surto de progresso de trabalho só faz augmentar todos os dias, não faz crer que dentro de pouco tempo Pernambuco seja o maior centro distribuidor de algodão do Norte do país, o emporio de todos os negocios algodoeiros, do septentrão irradiando as suas culturas por todos os rincões do Estado.

De permelo aos canaviaes da mata avultam os campos da malvea, que outrora surgiam apenas nas regiões mais secas, no agreste e nas zonas sertanejas.

O pernambucano não pensa hoje somente no assucar; pensa tambem que o alcool motor pode fazer estancar a sangria do ouro drenado para o estrangeiro afim de fazer face ás aquisições de gasolina; pensa no algodão, que virá dar ás nossas populações pobres maiores possibilidades de viver o seu nivel de vida; e na industria logica dos tecidos, que já ostentamos como o fructo da capacidade, do torço e do arrojo dos pernambucanos.

Já não é Pernambuco um Estado monocultor, mas um Estado em que a policultura rasga dia a dia horizontes novos.

A edição de hoje do DIÁRIO DE PERNAMBUCO tem por fim mostrar a que os pernambucanos veem realizando para atingir a sua emancipação economica e indicar ao mesmo tempo a quantos tenham espirito de iniciativa as immensas possibilidades que se abrem em nossa terra.

O algodão será mesmo para a nossa economia o "ouro branco" de que tanto se fala e que para muitos se tornou apenas uma expressão literaria.

Elle virá renovar as nossas energias elevar o "standard" de vida de nossa gente e preparar para o futuro um ambiente melhor para quantos aqui vivem, trabalham e produzem.

Pelo art. 121 da Constituição Federal "a entrada de imigrantes no territorio nacional soffrerá ás restrições necessarias á garantia da integração ethnica e capacidade physica e civil dos imigrantes, não podendo, porém, a corrente imigratoria de cada país exceder, annuamente, o limite de dois por cento sobre o numero total dos respectivos nacionaes, fixados no Brasil durante os ultimos cincoenta annos."

Por sua vez os governos dos países europeus desenvolveram toda influencia no sentido de evitar a saída de seus nacionaes, preferindo encaminhal-os para as colonias africanas.

Tudo isso veio trazer fortes embaços á introdução de trabalhadores, de sorte que as correntes imigratorias para o Brasil se tornaram quasi nulas.

Tal estado de cousas está creando difficuldades ao fomento da propria economia nacional, pois é bem verdade que "governar é povoar".

Os resultados dessas restrições, creadas por todos os lados, já estão se tornando bem sensiveis. E a prova é que o Estado de S. Paulo, por exemplo, está lutando neste instante com grande carencia de braços para a sua lavoura.

Os contingentes que dantes se encaminhavam do Nordeste para os Estados do Sul estão agora occupados nas culturas locais. Aí a gente conhece o apego que os nordestinos tem a sua terra e só emigram diante dos imperativos climatericos e pelo flagello das secas.

Desde, porém, que os sertões estejam prosperos, desde que o pastoreio ou as culturas de algodão e cereaes apresentem perspectivas favoraveis, o nordestino de modo nenhum deixa os rincões nativos.

Presentemente, o Nordeste atravessa um dos periodos felizes de sua vida economica, devido á regularidade dos dois ultimos invernos que compensaram a dureza dos annos anteriores, os quaes haviam culminado na terrivel secca de 32.

E as populações locais cuidam de desenvolver o seu algodão e os seus legumes. No Ceará, no Rio Grande do Norte, na Paraíba, em Pernambuco os trabalhos agricolas, em todas as regiões do sertão, do littoral e da mata são dos mais intensos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

Approvado em 3.ª discussão o projecto que dispõe sobre a Organização Municipal

A sessão de hontem da Assembleia Legislativa foi aberta com a presença de 24 deputados.

Approvada a acta, passou-se logo á ordem do dia, em virtude de não haver expediente nem oradores inscritos.

Foi adiada a requerimento do deputado Arthur de Moura, por 48 horas, a segunda discussão do projecto n.º 31.

O PROJECTO DE ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

Em terceira discussão o projecto n.º 16, que dispõe sobre a organização municipal, o presidente esclarece que as emendas deverão ser enviadas á Mesa, apoiadas por um quarto dos deputados presentes.

MAURICE DE PERIGNY

René THIOLLIER
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 2 — Fiquet conhecendo o conde Maurice de Perigny por occasião de uma conferencia que elle fez na Escola Polytechnica, logo depois da sua chegada a São Paulo. Eu estava em Santos; lendo a noticia nos jornaes, imaginei que se tratasse de um conferencista de passagem. Tomei o trem. Vim até lá. Mal sabia que, a partir d'aquelle dia, me ia tornar seu amigo para sempre.

E foi assim que, na manhã cinzenta e fria do domingo em que elle morreu, — faz hoje precisamente um mes, — eu tive um sobressalto, largi logo os olhos, ao ouvir o credo dizer-me, entrando no quarto:

— A condessa de Perigny acaba de telefonar communicando ao sr. que o conde de Perigny morreu.

A como, aquella noticia me pareceu impossível, eu, que, na vespera, havia pensado nelle; estive mesmo para lhe telefonar. Mas dias antes, num jantar, me lembrara, por tal forma, a falar a respeito, á mesa, que a dona da casa lamentou não lhe ter occorrido contradição.

O conde de Perigny era o tipo perfeito e acabado do homem do mundo; esculpidamente polido nas suas maneiras; motivo por que não tardou em se tornar intimissimo nas nossas rodas sociais. Raras eram as recepções a que elle não estava presente. Foi um dos frequentadores assiduos dos salões da exma. sr. d. Olívia Guedes Furtado, que abria, para elle, a mesma excepção que, para mim, a sr. de S. Paulo, a dona da casa.

E' que a distincta senhora, irreal, ali, o grande mundo e o mundo dos artistas. Durante algum tempo, pretendia fundir, numa só, as duas sociedades. Mas, logo se apercebeu que era impossível. Elia não se comprehendia. Chocavam-se em presença, uma da outra. E, como se separasse depois, e as recebesse, a dia differença, a mais, a mais, a mais de Perigny, ella nos convidava para ambas as reuniões.

Além de ser um homem de sociedade, Maurice de Perigny era um intelectual e dos mais finos, dos mais requintados. Um concentrado ao seu modo. E, por isso, mesmo, um philosopho. A sua philosophia, elle a praticava sorrindo. Lembrava-se de Le Bruyere. Era o meio de que elle se servia para se alenar na duvida, de consolar-se na desventura, de defender de todos os lados, de menas e de ironia, de dahi, a elegancia, a manueirismo com que vivia, sempre de olhos abertos, numa adoracão extasiada, por tudo quanto o rodeava, procurando explicar como num poema, a serie de sensações e emoções que a realidade lhe suggeria.

A grande edição de hoje do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

UM PRECIOSO SUBSIDIO PARA O ESTUDO DA ECONOMIA NORDESTINA

Circula hoje o DIÁRIO DE PERNAMBUCO em edição especial dedicada á lavoura e á industria algodoeira. O numero do dia será de 32 paginas, vendido ainda ao preço de 200 réis o exemplar, e constituirá um repatorio de dados e de informações do maior valor sobre a cultura da malvea em Pernambuco e no Nordeste.

Queremos registrar aqui os nossos agradecimentos a quantos cooperaram para o exito desta edição, colaboradores e annunciantes, de Pernambuco e dos Estados vizinhos.

Escreveram artigos especiais: os sr. De Vinces, Lauro Montenegro, Mr. G. G. Griffith-Williams, Nelson V. de Sá Barreto, Eudes de Barros, Silveira Ramos, Getúlio Cesar, Palma Cesar de Borrodo, José Borbo, Luis Cabral de Mello, J. Pereira Filho, Luis Lima Castro, Regis Velho, Heitor Tavares, sem falar em varias theses apresentadas á Conferencia Algodoeira de S. Paulo e que apparecem agora publicadas em primeira mão.

Por todos esses trabalhos e mais pelo grande numero de contribuições estatísticas, que figuram na presente edição, ella constituirá um subsidio dos mais preciosos que aqui foram colligidos para o estudo de um dos aspectos mais interessantes de nossa economia.

Tendo-se reduzido tambem por esse lado a saída de trabalhadores, e falta de braços nos Estados meridionaes constitue hoje um dos problemas mais prementes.

Evidentemente, o pensamento do legislador, oppondo restrições á imigração, foi a melhor possível, com o intuito de evitar a concentração de estrangeiros em certos pontos do territorio nacional, afim de nos libertar, futuramente, do perigo das chamadas minorias raciaes.

Mas uma coisa é evitar a formação de kistos ethnics dentro do país e outra muito differente é oppor limites, de todo ponto exaggerados, quando o Brasil precisa a todo o transe de povoamento.

A população que o Brasil ostenta, em comparação á extensão do seu territorio, é positivamente ridicula. Si o país possede ter, não 40 milhões de habitantes mas 80, evidentemente que o nosso potencial economico seria muito mais elevado.

A experiencia está demonstrando que o art. 121 da Constituição precisa ser reformado no interesse mesmo do país, que para se expandir carece de trabalhadores e de gente.

Pelo sr. Angelo de Sousa, Pedro Alvim, Arsenio Meira, Souza Filho e Mathias Vas, não apresentadas 16 emendas ao projecto.

Sobre a emenda que manda supprimir o art. 102, discursou o sr. Angelo de Sousa. Posta em votação foi a emenda approvada.

Em seguida, são postas em discussão as emendas apresentadas, approvando-se uma e rejeitando-se outras.

Por fim, encerrada a discussão das emendas, foi approvado em terceira discussão o projecto.

Como nada mais houvesse a tratar, foi levantada a sessão.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da 1.ª pagina)

Santos que verberou o procedimento da policia paulista e accusou o ministro Vicente Rao.

Em seguida o sr. Cardoso de Mello Netto declarou dar o seu voto e o da sua bancada favoravel ao requerimento para que a Camara fizesse esclarecimento á respeito.

Não houve — acrescentou — nenhuma violencia. Houve apenas o cumprimento da lei. Concluiu accentuando que o ministro Vicente Rao prova á Camara tratar-se de um caso typico de expulsão. O requerimento foi approvado.

POLITICA PAULISTA

Votada toda a ordem do dia, o sr. Cardoso de Mello Netto pediu a palavra para fazer em explicação pessoal. O representante paulista referiu-se á leitura feita pelo sr. Souza Leão nas ultimas sessões de documentos ecriptos e assignados por paulistas inclusive o orador durante o movimento constitucionalista. Tinha a declarar para que não se repetissem as atitudes de representação paulista que nenhum delles deus ou se arrepende das palavras que pronunciou. De attitudão assumida e dos actos que praticou durante a revolução de São Paulo. Aconselhou o sr. Souza Leão a percorrer a bandada da minoria. Verificar o representante pernambucano, a adoptar-se o seu criterio, que ella não existia.

FALA O SR. SOUZA LEÃO

Depois o sr. Souza Leão disse que a attitudão de São Paulo situacionista não o interessava. Leu uma carta do sr. Marry Junior commentando a attitudão do sr. Cardoso de Mello Netto. Terminada a leitura, houve animado debate politico, quando o orador disse que não possuia quiz adherir ao sr. Getúlio Vargas.

— "V. ex. fez alliança em Pernambuco com o capitão João Alberto" — interveio o sr. Abreu Sodré.

O sr. Souza Leão nega e o sr. Abreu Sodré volta a dizer que a logica do sr. Souza Leão era differente das dos paulistas que se bateram de verdade e não torceram como muitos pela revolução de 1932.

— "Em São Paulo todos se bateram de verdade" — disse o sr. Roberto Moreira.

O sr. Abreu Sodré diz que não exultou o P. R. P.

DEBATE ANIMADO

Então o sr. Djalma Pinheiro Chagas se offendeu querendo saber se os outros brasileiros foram aproveitados. Ha troca de apertes, esclarecendo os paulistas que sempre enalteceram o concurso de todos os brasileiros que se sacrificaram pelo ideal da constitucionalização. O sr. Souza Leão terminou o seu discurso e a discussão prosseguiu por alguns momentos em tom exaltado até que verificaram que o sr. Antonio Carlos já tinha levantado a sessão.

PARTIU PARA FRANÇA O CARDEAL D. LEME

MONTECATINI, 16 — (Meridional) O cardinal D. Sebastião Leme partiu para a França.

PARA CONHECIMENTO DO MONTANTE DOS ATRAZADOS COMMERCIAES

FIXADO O PRAZO PARA OS INTERESSES DOCUMENTAIREM 'S SEUS DIREITOS

RIO, 16 (Meridional) — O Banco do Brasil desajando conhecer o montante dos atrazados commerciaes ainda sujeitos á liquidação cambial e á taxa official fixou até o dia 30 do corrente o prazo para os interessados se habilitarem: junto á fiscalização bancaria com a documentação probatoria dos seus direitos.

REALIZARAM-SE AS ELEIÇÕES GERAES DE CORRIENTES

A COLIGAÇÃO DOS AUTONOMISTAS ESTÁ COM MAIORIA

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — Realizaram hoje em Corrientes as eleições gerais da provincia. Pelos resultados conhecidos os autonomistas colligados com os radicacs, conservadores e anti-personalistas estão com maioria contra a União Civica Radical.

AMEAÇAM GREVAR OS MARITIMOS PARAEENSES

O MOVIMENTO E' DEVIDO AOS SALARIOS INFIMOS

BELEM, 16 (Meridional) — Foi noticiado que os maritimos de "Amazonas River Port of Pará" estão agitados, devido aos salarios infimos.

Ha ameaça de greve. As classes maritimas deram ao deputado clausista, sr. Martins Silva, poderes para resolver o sumpto.

VIRA A AMERICA LATINA UMA MISSAO ECONOMICA AMERICANA

SERAO TRATADOS PROBLEMAS MERCANTIS E ECONOMICOS

NOVA YORK, 16 (Meridional) — Western — O Conselho de commercio exterior tentou a "votar uma missão economica á America Latina afim de tratar de diversos problemas mercantis e economicos."

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

SENADO FEDERAL

CONGRATULAÇÕES PELA PROMULGAÇÃO DA CARTA CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS

RIO, 16 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 17 de setembro de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Portaria: Ao Inspector do Arsenal de Marinha para fornecer uma lista de alieiros boz da noite á Gaiola S. João Baptista que actualmente serve de prisão para a guarda ali existente não permanecendo a sua estadia nas escaras."

PROMOTORA R "Perante V. S. Sur. Juiz de Paz do 2.º Districto das Cinco-pontas denuncia o Promotor Publico de Luis Thomas Lopes em virtude do art. 7.º do Código do Processo Criminal, e o motivo da sua denuncia he o seguinte: que sendo forras as duas pretas Joana Maria do Espírito Santo, e Feliciano Maria do Espírito Santo, como provão os documentos juntos mostrando que a sua fidejuda senhora Maria do Rosario lhes passara em 14 de Abril de 1831 carta de liberdade pela quantia de 1118 rs. para por cada huma delias, o Accusado na qualidade de herdeiro da dita Maria do Rosario prendeu-as como suas escravas, e as conservou cativas como provão as testemunhas abaixo declaradas. Pelo que está o Accusado incurso no art. 179 do Código Criminal: e V. S. autorisa esta e prestado o juramento, procederà na forma da Lei. Recife 14 de Setembro de 1835. Dr. Elias Coelho, Promotor Publico."

AVISOS PARTICULARES — "Hum nos: correspondente do Sr. Frederico Augusto Pamplona, estudante do Curso Juridico, retirando-se para a sua patria, o Aracaty, dirige hum affectuosa despedida á todos os seus amigos, e pessoas que o torço visitar em sua ultima enfermidade (staques cerebraes) e juntamente do que o felicitado por seus aspirações; rogando hajão de aceitar suas graças, e despedida, por meio desta declaração, pois que não pode cumprimentar a todos pessoalmente."

ARRENDAMENTO — "Arrenda-se um sitio no litoral da Piranga, com muito boa casa grande de pedra e cal, escriptorio para cavallo, uma boa sítio de arca de beber, muitas arvoreds de fructo que dão bastante, e terreno sufficiente para plantação de rosas, e o mais que se queira, tudo muito bellamente pelo ditto sitio ser em terra fresca;" etc.

ESCRAVOS FUGIDOS — "João, negro anão; 24 annos, estatura regular, bem fulto da cor, quando anda em suas coxas, falla bem explicado, olhos um tanto vermelhos, dentes limados, cabeça e rosto redondo, com umas cicatrizes na face e pernas que não estão, sãona, fultilidade torço;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Continuação da 1.ª pagina)

Santos que verberou o procedimento da policia paulista e accusou o ministro Vicente Rao.

Em seguida o sr. Cardoso de Mello Netto declarou dar o seu voto e o da sua bancada favoravel ao requerimento para que a Camara fizesse esclarecimento á respeito.

Não houve — acrescentou — nenhuma violencia. Houve apenas o cumprimento da lei. Concluiu accentuando que o ministro Vicente Rao prova á Camara tratar-se de um caso typico de expulsão. O requerimento foi approvado.

POLITICA PAULISTA

Votada toda a ordem do dia, o sr. Cardoso de Mello Netto pediu a palavra para fazer em explicação pessoal. O representante paulista referiu-se á leitura feita pelo sr. Souza Leão nas ultimas sessões de documentos ecriptos e assignados por paulistas inclusive o orador durante o movimento constitucionalista. Tinha a declarar para que não se repetissem as atitudes de representação paulista que nenhum delles deus ou se arrepende das palavras que pronunciou. De attitudão assumida e dos actos que praticou durante a revolução de São Paulo. Aconselhou o sr. Souza Leão a percorrer a bandada da minoria. Verificar o representante pernambucano, a adoptar-se o seu criterio, que ella não existia.

FALA O SR. SOUZA LEÃO

Depois o sr. Souza Leão disse que a attitudão de São Paulo situacionista não o interessava. Leu uma carta do sr. Marry Junior commentando a attitudão do sr. Cardoso de Mello Netto. Terminada a leitura, houve animado debate politico, quando o orador disse que não possuia quiz adherir ao sr. Getúlio Vargas.

— "V. ex. fez alliança em Pernambuco com o capitão João Alberto" — interveio o sr. Abreu Sodré.

O sr. Souza Leão nega e o sr. Abreu Sodré volta a dizer que a logica do sr. Souza Leão era differente das dos paulistas que se bateram de verdade e não torceram como muitos pela revolução de 1932.

— "Em São Paulo todos se bateram de verdade" — disse o sr. Roberto Moreira.

O sr. Abreu Sodré diz que não exultou o P. R. P.

DEBATE ANIMADO

Então o sr. Djalma Pinheiro Chagas se offendeu querendo saber se os outros brasileiros foram aproveitados. Ha troca de apertes, esclarecendo os paulistas que sempre enalteceram o concurso de todos os brasileiros que se sacrificaram pelo ideal da constitucionalização. O sr. Souza Leão terminou o seu discurso e a discussão prosseguiu por alguns momentos em tom exaltado até que verificaram que o sr. Antonio Carlos já tinha levantado a sessão.

PARTIU PARA FRANÇA O CARDEAL D. LEME

MONTECATINI, 16 — (Meridional) O cardinal D. Sebastião Leme partiu para a França.

PARA CONHECIMENTO DO MONTANTE DOS ATRAZADOS COMMERCIAES

FIXADO O PRAZO PARA OS INTERESSES DOCUMENTAIREM 'S SEUS DIREITOS

RIO, 16 (Meridional) — O Banco do Brasil desajando conhecer o montante dos atrazados commerciaes ainda sujeitos á liquidação cambial e á taxa official fixou até o dia 30 do corrente o prazo para os interessados se habilitarem: junto á fiscalização bancaria com a documentação probatoria dos seus direitos.

REALIZARAM-SE AS ELEIÇÕES GERAES DE CORRIENTES

A COLIGAÇÃO DOS AUTONOMISTAS ESTÁ COM MAIORIA

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — Realizaram hoje em Corrientes as eleições gerais da provincia. Pelos resultados conhecidos os autonomistas colligados com os radicacs, conservadores e anti-personalistas estão com maioria contra a União Civica Radical.

AMEAÇAM GREVAR OS MARITIMOS PARAEENSES

O MOVIMENTO E' DEVIDO AOS SALARIOS INFIMOS

BELEM, 16 (Meridional) — Foi noticiado que os maritimos de "Amazonas River Port of Pará" estão agitados, devido aos salarios infimos.

Ha ameaça de greve. As classes maritimas deram ao deputado clausista, sr. Martins Silva, poderes para resolver o sumpto.

VIRA A AMERICA LATINA UMA MISSAO ECONOMICA AMERICANA

SERAO TRATADOS PROBLEMAS MERCANTIS E ECONOMICOS

NOVA YORK, 16 (Meridional) — Western — O Conselho de commercio exterior tentou a "votar uma missão economica á America Latina afim de tratar de diversos problemas mercantis e economicos."

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

SENADO FEDERAL

CONGRATULAÇÕES PELA PROMULGAÇÃO DA CARTA CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS

RIO, 16 (Meridional) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição de Alagoas.

Ha sessão do Senado Federal. O sr. Medeiros Neto, presidente, 34 senadores.

Approvada a acta, nada coustou de importante no expediente. O sr. Manoel de Góes Monteiro discursou sobre a Constituição de Alagoas, requerendo com o sr. Costa Rêgo um voto de congratulações pela promulgação da nova carta politica alagoana.

Em seguida falou o sr. Costa Rêgo, que tratou tambem da Constituição

DIÁRIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: d. Alice da Costa Pinto, esposa do dr. Costa Pinto; d. Maria José de Assumpção, esposa do sr. Floriano de Assumpção; d. Celestina Jorge da Silva, esposa do sr. Eugênio Duarte da Silva.

Os senhores: Manoel Marques de Almeida; Mario Silva; Edsonso Pereira da Cunha; Clóvia de Carvalho Lopes; Alberto Lopes Junior; José Cupertino de Carvalho; José Severino de Araújo; Carlos Maciel Pereira; Antonio Leão Cardoso; Gaston Brenado; Pedro de Arburia Silva; João Severino de Araújo; José Lobo Borges.

Os meninos: Emílio, filho do sr. Emílio Franco; e sua esposa d. Alcina Franco; Mario Olimpio, filho do sr. José Alves de Albuquerque; Ruy Gerardo, filho do falecido sr. Alcides da Silva Matos.

Se os seus olhos são desse cor indefinida, que seria entre o azul e o cinza escuro, sua "rimmel" e "blister" certamente aconselhado.

BAPTISADOS

Na matriz da Varas, foi batizada, ante-hontem, a menina Ridelte, fi-

NENHUMA HOJE ESQUECE...

Não seja como sua avó... O principal dever da mulher é o da higiene íntima. Nada, porém, de empregar métodos antigos, incommodos e duvidosos. THAMAR é o elemento indispensável para a perfeita saúde genital. INOFFENSIVO. PRÁTICO. SEGURO. COMMODO. Poder bactericida imediato e infalível. THAMAR é usado em gotas. 20 gotas para cada litro de água de banho. Não há contra indicações. Depósitos: E. MARTINS & Cia. RUA VIGARIO TENORIO, 155 - 1º andar

Uma festa na Academia de Santa Gertrudes

Inaugurou-se domingo uma praça de sports para as alunas



Um numero de exercicios das alunas

A Academia de Santa Gertrudes, educandário feminino dirigido pelas irmãs beneditinas, realizou domingo ultimo a festa de inauguração de uma praça de sports. Este melhoramento impõe a escola a necessidade de uma necessidade de que se fazia sentir no tocante a educação física das alunas. O campo foi construído sob as mais modernas bases de technica sportiva e tem capacidade para uma assistência de 300 pessoas. Ao acto da inauguração compareceram as famílias das alunas e varias pessoas especialmente convidadas. Realizou-se uma interessante festa sportiva, que obedeceu ao seguinte programma: Exercícios rythmicos — Curso de admisso. Quadrilha — II anno gymnasiol. Baladão — III anno gymnasiol.

Marcha com gymnastica — Iº anno gymnasiol. I — Aposta de forças — 4º anno primario. II — Corrida apostada — Curso primario. III — Aposta com bolas de 2 kilos — Curso infantil. IV — Equilibrio com bastões — III anno gymnasiol. V — Equilibrio com tambucins — III anno gymnasiol. VI — Basquet-ball — I anno gymnasiol, turma "B". VII — Bola dos reinos — I anno gymnasiol, turma "A". VIII — Bola Brasil — II anno gymnasiol. IX — Volley-ball — IV Anno Normal. X — Corrida de estafetas — Curso de admisso.

VIDA RELIGIOSA

17 DE SETEMBRO — No dia de hoje se comemora S. Francisco de Assis. EP: P: OLA — (Calat. 8, 14-18) — Frades, não permitto Deus que me glorie, sendo na cruz de Nosso Senhor Jesus Christo, por quem o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. Porque em Jesus Christo não a circuncisão não me dá, nem a incircuncisão, mas o ser nova creatura. A todos os que se converterem esta regra, paz seja sobre elles e misericórdia, e sobre o Israel de Deus. Quanto ao mais, ninguém me seja molesto; porque eu trago em meu corpo os sinais do Senhor Jesus. A graça de Nosso Senhor Jesus Christo seja com o vosso espirito. Amén. EVANGELHO — (Mat. 16, 24-27) — Naquelle tempo disse Jesus a seus discipulos: Se alguém quer vir após de mim, negue-se a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me. Porque o que quiser salvar a sua alma a perderá; mas o que perder a sua alma por amor de mim, a encontrará. E quem aproveitar o homem panher todo o mundo, se vier a perder a sua alma? Que cousa poderá dar em troca para receber a sua alma? Porque o Filho do homem ha de vir na gloria do seu Pai com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo as suas obras. LAUS PERENNIS — O S. S. Sacramento estará hoje exposto a adoração do fiel na Igreja do Consistorio de S. Francisco.

Fela manhã, missa e communhão. A missa houve um sermão pregado pelo padre Monteiro da Cruz, S. J. A 10 horas, o dr. Nilo Pereira, pelo microphone do Radio Club do Pernambuco, fez uma saudação aos catholicos pernambucanos. A saudação realizou-se o tempo e a conferência do prof. Herculanu Vas Serra Recordado, para uma numerosa assistência. Em seguida falou o padre Antonio Fernandes, S. J., que agradeceu a todos os presentes e leu trechos do discurso do dr. Sebastião Leme, por occasião do primeira Concentração Maranhense, e varios telegrammas para as autoridades eclesiasticas do Brasil, e invocou a bênção de Nossa Senhora para todos. Seguiu-se, então, a parte litteraria e musical, onde tomaram parte os srs. Manoel O. Wanderley e Cyro Marques, em numero de declamação, Domício Rangel Filho, Milton Ferreira e José Ignacio Lima, em solos de violão, e Desemilio Corrêa de Mello e prof. Alberto Figueiredo em solos de piano. Foram expedidos os seguintes telegrammas: "D. Miguel Valverde. — Palácio Arcebispo. — Bahia. — A Congregação Maranhense da Mocidade Acadêmica, na conclusão de sua "Semana Maranhense", congratula-se com v. excia. pelo exito realizado e pelo enorme concurso do povo pernambucano". "D. Duarte Leopoldo. — Palácio Arcebispo. — São Paulo. — A Congregação Maranhense da Mocidade Acadêmica, na conclusão de sua "Semana Maranhense", envia sua homenagem e adulação pelo colosso movimento mariano paulista, pelos esforços de v. excia". "Cardel d. Sebastião Leme. — Palácio S. Joaquim. — Rio. — A Congregação Maranhense da Mocidade Acadêmica do Collegio Nobrega, na conclusão de sua "Semana Maranhense", com todo o apoio dos catholicos pernambucanos, sauda Vossa Eminência, pae e protector das Congregações Maranhenses".

N. S. DAS LAGRIMAS — A imagem de N. S. das Lagrimas será trasladada, hoje, às 19 horas, da rua Gonçalves Ferreira para a rua Coronel Suanima, n.º 504 (S. José), residência do treante Christovão Vieira da Silva. O acto religioso será presidido pelo padre José Maria Carneiro Leão.

ENCERRADA DOMINGO A "SEMANA MARIANNA" — Encerrou-se, ante-hontem, a "Semana Maranhense", que a Congregação Maranhense da Mocidade Acadêmica vinha realizando com sucesso no Collegio Nobrega. Hontem foi apresentado o seguinte programma:

RADIO

NA ONDA...

A potente estação arica PRG 3, Radio Tupy, O CACIQUE DO AR, iniciou, domingo, de 20 horas, as suas transmissões. Vem a nova transmissora contribuir para o desenvolvimento da "radiofonica" nacional.

O rádio é a mais moderna e estagnada forma de propagação de um país. O Brasil ainda não possui uma rede de estações que organize programas variados e estrangeiros.

Idida por um rádio e que andava a atrapalhar as ondas juvenis. A TUPY estava com uma onda juvenil.



O sr. Dajos Bella, director do conjunto Dajos Bella, um dos mais famosos da Europa, e que actuou ha dois meses, em Buenos Aires. A orquestra Dajos Bella figurará com exclusividade, durante 60 dias, no "cast" da Radio Tupy, seguindo depois para a Alemanha. Vê-se ao lado direito o sr. Dajos Bella, o sr. Dario de Almeida Magalhães, director da Radio Tupy, e, á esquerda, o sr. Henrique Lucas, director interno da Radio Tupy.

com a mesma habilitação. O rádio é a voz que joga da terra e procura o mundo. Um país silencioso, que não fala pela voz do "speaker" e não canta pela sua musica, ainda não é uma grande terra. É uma casa fechada. Mas, O CACIQUE DO AR está ali. Surgiu do esforço dum grupo de jornalistas e leontes a sua voz, cantando e gritando. Toda a cidade, domingo, sentiu o seu aparelho em 1232 kilocycles.

Na rua do meu bairro estavam tres CACIQUES DO AR, cada um dentro duma casa. Foi o desejo do bom do radiofonico que ha nas P. R. do Rio de Janeiro.

"Dajos Bella" apresentou pela primeira vez ao publico radio-ouvido do Brasil pelo microphone da PRG 3, Radio Tupy, O CACIQUE DO AR...

A noite e conhecida orquestra de discos dançantes mostrou-se ao publico "radio-ouvido" numa rumba, numa phantasia sobre as nuvens, vênus e numa magnifica arranja da melodia dos "baroqueiros do vola". Todos os numeros foram ouvidos com extraordinaria nitidez. "Volta amigo do microphone a orquestra já conhece o seu lugar e não é como os orpheons que se atrapalham e nunca sabem repetir.

Doitras vez escutem a Dajos.

Villa-Lobos embebe toda a noite da PRG 3. Foi um recorde obrigatorio da fio e paio. De qualquer banda a sombra do compositor brasileiro estava na maior noite de rádio do anno. Ora como, repente, ora como compositor.

Christina Mariatanny cantou "Modinha" de Villa-Lobos. Não conhecida e esplendida voz moga desta cantora que irradiou tanta simplicidade e a melodia e a poesia duma modinha. Ella será a mais bonita e feminina voz do Rio de Janeiro.

Os artistas de rádio precisam aprender com Christina como se canta apenas com a voz, a afinação, e a interpretação.

Olga Praquer andou pela TUPY. Veta a Pernambuco numa onda e a cantou uma modinha brasileira e uma canção de Tupamba. A modinha foi "Minha terra", de Helei Tezures. Isto já defini a sensibilidade de Olga. E como a lei da materia que atrai e materia na radio directa das massas, etc...

Pela orquestra d' coro misto da PRG 3 foram cantadas varias musicas populares brasileiras. "Xangô", "Coco baidano", "Cantigas de roda", de Villa-Lobos, sob a sua regencia.

O volume de vozes não foi abafado pela grande orquestra. Apenas a i. a. dição não foi clara. Vamos lá que se um coelho na atmosfera. As ondas também tem direito de perder o bond.

E conhecida a historia do rapas que encontrou uma "onda celha", do dia anterior, que não havia sido conhecida.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, acios flaccidos, edematias, nariz defectuosos, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Alemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º. Fone 2283



mas, com acompanhamento de piano... A canthia estava bonita. O cantor deu-lhe uma finta nova. Pintou-lhe as portas, as janelas e o coqueiro morreu doutra maneira. O artista estava com uma voz triste porque ella não se lembrava da canthia pequenina onde o seu amor morreu, nem do coqueiro que morreu de saudade. "Tinha um coqueiro, ao lado..."

Leonidas Antuni actuou na direcção da orquestra com a "Rele" de A. Neponuceno, que temos ouvido varias vezes no Santa Isabel. Antuni balançou e rde com getto. Os ganchos não rangeram.

A "Ride" foi admiravel. Via-se o sangue do preto, do indio, do portuguez, dançando para formar o Brasil. (Neponuceno tem pensado em questões de sociologia)

A's 22 1/2 horas o radio Farroupilha, de Porto Alegre, anunciou: "Sintonizem o seu aparelho em 1232 kilocycles e escutem PRG 3..." E tradizo Gonzalo cantando e sambando "A noite em descendo". — "A noite em descendo" — "já se vê no céu a lua..."

No programma apertito, de domingo, no Radio Club de Pernambuco, um ca-tor arranjou um "fela" tio aberto (fêta) que se tornou ridiculo. Não compreendo um "mê faz fêla" de maneira nenhuma. E' incrível!

INSTITUIDO O "DIA DO RADIO" RIO, 15 (Meridional) — A União Sul-Americana de Radio Diffusão commemorará o Dia do Radio, 21 do corrente, fazendo uma irradição escaionada no Brasil, Chile e Uruguay.

ESTACAO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 11.33 m. — 9.580 k. — das 19 e 3 às 23 e 15 no Brasil — Anuncio DJA (alemão, portuguez). — Canção popular alemã. — Radio feminino: A mulher na nova ordem do povo. — Notícias sobre a economia alemã. — Em-tremelo. — Ultimas noticias (em alemão). — Scenes de "Al aquelle que mente", comedia de Grillparzer. — Em-tremelo musical. — Ultimas noticias (em portuguez). — Mistura variada. Uma hora alegre musical. — Actualidades. — Concerto recreativo. — Ultimas noticias (em alemão). — Lettura do programma (alemão e portuguez). — Despedida DJA (alemão, portuguez).

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 8 horas — Progr. da Manhã. — 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. — 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa — "Speaker": Luis Maranhão. 15 horas — Progr. da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravacoes populares 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravacoes, 18.45 — Intervallo, 18.50 — Quarto de hora oferecido pelos srs. Carlos de Brito e Cia. 19.45 — Progr. do Jantar, 20 horas — Quarto de hora dançante. 20.15 — Dilec Pereira e Sylvio Costa. 20.30 — Quarto de hora "Extra Fino". 20.45 — Baixo Walther Timm e o pianista Alberto de Figueiredo. 21 horas — Progr. "Miscellanea", com Dilec Pereira, baixo Walther Timm, Sylvio Costa, pianista Alberto de Figueiredo — "Speaker": Jonas de Souza. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Serviço telegraphico de ultima hora — Hora certa.

VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Dá saúde, dá sangue, dá forças

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

- exonerando, a pedido, Manoel José do Franco do cargo de 2º. substituto preparador de juiz de direito da comarca de Bezerros e nomeando Felipe Nery Bezerra Leite para exercer, interinamente, o alludido cargo;
- a pedido, Laurindo Ferreira Paschoal, do cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Bezerros;
- a pedido, o dr. Alcino Coimbra, do cargo de director do Abrigo de Menores, e designando o funcionario da secretaria do Interior, Fernando de Moraes Moreira, para exercer, em commissão, o alludido cargo;
- a nomeação do chefe de secção da Directoria Geral de Estatística, da secretaria da Justiça, Educação e Interior, Paulo Pimentel, para exercer o cargo de sub-assistente do Serviço de Estatística e Publicidade, da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, Paulo Pimentel, para responder pelo expediente de Directoria Geral de Estatística da secretaria da Justiça, Educação e Interior;
- a professora Laura Vieira de Mendonça, da cadeira n.º 44, 4ª. infancia, localizada no grupo escolar Amury de Medeiros, na capital, para reger em turnos

(Conclui na 5ª. pagina)

TRANSFUSÃO

DO SANGUE

(Maravilhoso)

COM 2 VIDROS AUGMENTA O PESO 3 KILOS

Unico fortificante no mundo com 8 saes tonicos

Phosphoros, calcio, arseniato, vanadato

Unico contra a Tuberculose

Os pallidos, Depauperados, Anemicos, Exgotados, Magros, Crianças rachiticas, Mães que criam, Receberão o effeito da transfusão do sangue e a tonificação geral do organismo, com o

SANGUENOL

FORMULA ALLEMA

THEATROS EDUCACAO INSTRUCCAO

"O HOMEM BOM", NOVAMENTE EM SCENA

No Theatro Santa Isabel, será novamente levada á scena, quinta-feira, a alta comedia em 3 actos original de Silvino Lopes: "O homem bom".

Em O homem bom os artistas do Grupo Santa Rosa em os mesmos papeis desempenhados na primeira representação.

Vida Militar

TIRO DE GUERRA 13

Reune-se hoje, às 20 horas, em sua sede no largo da Paz, 255, o Tiro de Guerra 13 ultimamente reorganizado. Todos os atiradores inscriptos devem comparecer a reunião para tratarem de assumptos de interesse.

Na sede do Tiro continuam abertas as inscricções para os candidatos de 17 até 25 annos.

QUINTA FEIRA = MODERNO = QUINTA FEIRA

UM NOVO FILM DESLUMBRAMENTO!

Cada pequena... um vesuvio! Cada scenario um pedaço do paraizo!

Cada musica um sonho de amor!

MULHERES E MUSICA

DICK POWELL RUBY KEELER JOAN BLONDELL

MULHERES E MUSICA

DICK POWELL RUBY KEELER JOAN BLONDELL

UMA VISITA A'S OBRAS DA ESCOLA DE ANORMAES

O QUE SERA O EDIFICIO DESSA BENE MERITA REALIZAÇÃO DA LIGA DE HYGIENE



O edificio da Escola de Anormais, ora em construção

Realizou-se domingo, à tarde, uma visita de representantes da imprensa e de membros da sociedade pernambucana às obras em construção da Escola de Anormais.

A impressão de todos os presentes foi a mais favorável. As autoridades e os convidados foram recebidos atentamente por elementos da Liga de Hygiene Mental, tendo à frente a sra. Monteiro de Moraes, presidente da seção feminina, e dr. José Luccena, secretário geral no exercício da presidência.

Depois de detalhadamente percorridas as dependências em construção, foram oferecidos aos presentes biscoitos e sorvetes.

A DISTRIBUIÇÃO DO PRECIO

A Escola de Anormais, em construção, compõe-se de duas alas. Na direita, que tem 75 metros de extensão e tres pavimentos, ficam situados: a directoria, a biblioteca, os quartos para residência da directoria, enfermeiras e crianças pensionistas, e 6 grandes dormitórios para as crianças.

Na esquerda localizam-se, no andar térreo os refeitórios, copa e sala de trabalho para educação dos deficientes. No primeiro andar dessa mesma ala ficarão localizadas duas clinicas da Faculdade de Medicina; para isso haverá um excelente amphitheatro para 75 alumnos, com cabine para cinema e epidascópio, sala de material didactico, e tres salas para trabalho dos professores, assistentes e internos.

AUXÍLIOS PARA A CONSTRUÇÃO
A Escola — que é um verdadeiro hospital-escola — para tratamento e recuperação dos deficientes psicicos, está sendo construída por cooperação. A Caixa Escolar Ulysses Pernambucano, nella está invertendo seu patrimonio que atin-

ge hoje a 65:911\$000. O mesmo está fazendo a Liga de Hygiene Mental que já concorreu com 69:273\$000.

A parte destinada às clinicas da Faculdade de Medicina está sendo custeada, mediante accordo entre esse estabelecimento de ensino superior e a Assistência a Psychopaths, por essas duas instituições. Excluída esta parte, que tem o seu financiamento garantido, resta obter dos homens de dinheiro e sensibilidade de Pernambuco, 100 contos de réis.

O Estado concorrerá, no próximo orga-

mento, com a importância de 50 contos, conforme declararam hontem, na visita à Escola, o governador do Estado.

UM GARDEN-PARTY EM BENEFÍCIO DAS OBRAS

Em fins do outubro realizar-se-á na própria Escola um garden-party em benefício das obras. Para realizá-lo foi organizada hontem uma comissão composta das senhoras Ulysses Pernambucano, Edegar Altino, Monteiro de Moraes, Aggeu Maranhães, Antigenes Chaves, Berredo Leal, Arlindo Figueiredo e Aldo Bachi.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

OS FILMS E AS COTAÇÕES

O sistema de cotação dos films por pontos, inaugurado aqui nesta secção e logo após adoptado por outros jornais, nem sempre pareceu satisfactorio a todos que se interessam por questões de cinema. A verdade é que a cotação deve ser sempre uma especie de synthese ou resumo do valor de cada film. Films que atingem a cotação 6, por exemplo, são os que os nossos exhibidores chamam geralmente de "produções de linha". Isto é, films um pouco mais do que mediores, desses que os bons cinemas dão diariamente. Uma fila que mereça 7 ou 8 é uma boa fila, assim como a que perfa a cotação 10 é excepcional. Muito mais logico, entretanto, é

o criterio de cotação por meio de adjectivos, a que aliás se referem os dos numeros convencionaes.

Os pontos oferecem sempre uma restrição ao valor em que o film deve estar situado. A cotação por adjectivos, ao contrario, comporta um conceito mais amplo, mais largo, com relação ao optimo emitida em cada chronica. Vamos portanto adoptar os adjectivos, que são mais logicos, e esquecer os pontos, que não satisfazem mais.

O criterio é este: "Excepcional", "Optimo", "Muito Bom", "Bom", "Regular", "Soffrivel", "Mediocre", "Mau", "Pessimo" e "Imprescindivel". Des collocações no todo.

Amanhã!

OS NOVOS

RADIOS GENERAL ELECTRIC COM VALVULAS METALLICAS

A Serie "Balisa"

1936



A General Electric lançou amanhã no Brasil inteiro a serie de radios "Balisa" de 1936, cujos modelos vêm revolucionar por completo a industria de receptores.

Ruidos estranhos suprimidos: Transmissão fidelissima dos sons agudos e graves: Seleção perfeita: Raio de acção muitissimo augmentado: o mundo inteiro em seu lar! Eis alguns dos caracteristicos da serie "Balisa" de 1936.

Uma serie de comemorações será promovida em regoio pelo lançamento dos Radios General Electric com valvulas metallicas, modelos "Balisa" de 1936: Amanhã, as Lojas General Electric S. A., e seus revendedores, e as Cias. de Força e Luz autorizadas, inaugurarão em seus salões a exposição da maravilhosa serie "Balisa" de 1936. Estações de radio darão programmas especiaes, transmittindo as festas realizadas em seus studios celebrando o acontecimento.

Sintonize seu aparelho amanhã às vinte e meia horas para as grandes estações nacionais e ouça o programma comemorativo do lançamento dos

Rádios

GENERAL ELECTRIC

COM VALVULAS METALLICAS

DAS 20:30 ÀS 21 HORAS, AMANHÃ LIQUE SEU RADIO PARA:

Radio Club do Brasil - Rio de Janeiro
Radio Jornal do Brasil - Rio de Janeiro
Radio Ipanema - Rio de Janeiro
Radio Cruzeiro do Sul - Rio de Janeiro
Radio Club de Pernambuco - Recife
Radio Soc. da Bahia - São Salvador
Radio Farrroupilha - Porto Alegre
Radio Atlantico - Santos
Radio Difusora S. Paulo, S. A. - São Paulo
Radio São Paulo - São Paulo
Radio Cruzeiro do Sul - São Paulo
Radio Soc. Record - São Paulo

Das 21 horas em diante: W 2 X A 7 - Schenectady, N. Y. - onde de 31,46 mcs. 9330 kilocyclos.

As proximas eleições municipais

A candidatura da opposição em Quipapá — A União Civica Bezerrense e o seu candidato — Um telegramma de Queimadas

Regressa hoje a Quipapá o sr. Fructuoso Marques, candidato, em opposição à prefeitura daquella cidade.

Hontem o sr. Fructuoso Marques esteve em visita à nossa redacção, ouvido pela reportagem o candidato a prefeitura de Quipapá ez declarações. — "Ao contrario lo que vêm afirmando os meus adversarios, não desisti de minha candidatura — Agora mesmo estou de regresso ao municipio afim de tratar do registro da legenda com os candidatos a vereadores. Já assentamos medidas efficazes de propaganda para que desapareçam as intrigas dos adversarios."

VICTORIA CERTA
— "Conto como certa a victoria da nossa legenda. Os elementos que nos apoiam são figuras de prestigio. Ainda agora as numerosas adhesões que tenho recebido, veio juntar-se a do cel. Americo Ferreira de Mello e Silva, que desistiu de ser candidato em favor do meu nome. Trata-se de um elemento de real prestigio que muito influirá para a victoria da nossa legenda."

AMBIENTE DE LIBERDADE
Concluindo nos disse o sr. Fructuoso Marques:

— "O que mais concorre para levar como certa a victoria do meu nome, é o ambiente de liberdade que o governador do Estado prometteu oferecer no pleito. Se assim for, não tenho duvida quanto ao triumpho da nossa legenda nas urnas."

EM BEZERROS
BEZERROS, 15 (Do correspondente) — Visito este municipio, na quinta-feira ultima, à convite da "União Civica Bezerrense" e tenente Domingos Pessas Guedes.

Recebido pela banda de musica local e grande numero de pessoas, foi

o visitante saudado pelo coronel José Bertino.

Organizou-se após uma passeata até a residência do major Agrigio Antio da Fonseca, candidato a prefeito do municipio pela corrente oposicionista. Encerrou a passeata um discurso do tenente Pessoa Guedes de saudação ao povo da localidade.

Na sexta-feira, o tenente Pessoa Guedes e outros elementos locais da U. C. B. fizeram uma excursão à Villa de Sapucaia, onde realizaram um banquete e um meeting de propaganda politica.

No sabbado, houve novo meeting na cidade, com o comparecimento de numerosa assistência, que vivava o visitante e o candidato a prefeito da corrente oposicionista.

No domingo, organizaram uma nova excursão, agora à villa de Camorim. Nesta localidade, foram os caravaneiros recebidos por duas alas de senhorinhas que cantavam o hymno nacional.

Constituiu essa visita um grande movimento politico local.

Nos comícios realizados, falaram o tenente Pessoa Guedes, major Agrigio da Fonseca, Salviano Machado, José Bertino e outros elementos de projecção politica do municipio.

DE QUEIMADAS
Recebemos de Queimadas o seguinte telegramma:

"Solidario deputado Plo Guerra venho protestar inclusão meu nome vereador chapa minoria representada Abilio Barbosa este municipio. Pego publicar — (a) Manoel Diomedes de Albuquerque."

DE ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

DOENÇAS ANO-RETAES
Marques de Olinda, 337-1.

"Syndicato Moínhos Massas Alimenticias Pernambuco protesta vehementemente contra absurdo fechamento syndicato Catende, pelas autoridades locais e esperamos energicas providencias vossa parte — (a) Olegario Vicente Soares."

"Syndicato moínhos massas alimenticias Pernambuco pela voz de 2250 trabalhadores protesta vehementemente pe-

SERVICO PUBLICO

(Conclusão da 4.ª pagina)

no differente a de n. 40, de igual entranca, no mesmo grupo, durante o impedimento da efectiva, Maria de Lourdes Motta, que se encontra licenciada, dispensando da interinidade dessa cadeira a professora Guatirina de Sá Alves;

SECRETARIA DO INTERIOR
O secretario do interior baixou hontem as seguintes portarias:

— nomeando Joventino Lima para exercer o cargo de delegado de ensino na sede do municipio de Vaxatô, exonorando o actual, por ter mudado de residencia;

— José Hypolito Monteiro para exercer o cargo de delegado de ensino na sede do municipio de Ipojuca, na vaga do bacharel Rubem Bemvindo Ferreira da Costa, que fôr dispensado;

— concedendo a professora Filipinas Bandeira de Moraes, da cadeira n. 2, municipio de Agua Preta, 30 dias de licença, segunda entrancia, localizada na sede do

O uso da Bandeira Nacional
AS INSTRUÇÕES APROVADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O governo do Estado recebeu hontem do Rio de Janeiro o seguinte telegramma do ministro da Justiça:

"Havendo o presidente da Republica aprovado as seguintes instruções, suggeridas pelo ministerio da Guerra e accetadas pelo ministerio das Relações Exteriores, rogo a v. excia. tomar as necessarias providencias para a sua divulgação e execução, entre as autoridades locais:

1. — Em todo o territorio nacional, excepto nas embaixadas, legações e consulados estrangeiros, nenhuma bandeira de nação estrangeira será hasteada sem que flutue ao seu lado a bandeira brasileira; 2. — Quando tiverem de ser hasteadas duas bandeiras, a brasileira ficará à direita; 3. — Quando forem hasteadas varias bandeiras, a nacional ficará no centro e as o total de bandeiras for numero impar; quando o total for numero par, a nacional ficará mais proxima do centro e à direita.

Cordiais saudações. (a) Vicente Rao, ministro da Justiça."

SECRETARIA DA FAZENDA
O secretario da Fazenda baixou hontem as seguintes portarias:

— dispensando o operario José Ferreira de Aguiar do lugar que vinha exercendo na secção tecnica da Imprensa Official; — admitindo o dr. Adalberto Marroquin no lugar de auxiliar do director do Diario do Estado, com os vencimentos mensaes de 60\$000, cuja despesa correrá pela folha de operarios e mensalistas daquelle departamento, até ulterior deliberação;

SECRETARIA DA AGRICULTURA
O Serviço da Organização Social do Trabalho Agrícola está avisando a todos os interessados no concurso para provimento dos cargos de auxiliares, que tera-lhe-á, às 15 horas, na sede da secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, lides será dada uma explicação sobre o programma do concurso, bem como informações bibliographicas, para o estudo das diversas materias requeridas.

PAGAMENTO DO TRESOURO
O Thesouro repará hoje, 13.ª dia útil, as seguintes classes: Juizes em disponibilidade, pensionistas especiaes e jubilados.

MONTÉ-PIO
O Monte-Pio pagará hoje, aos pensionistas inscritos as fls. 681 a 1.000.

PREFEITURA MUNICIPAL
A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independentemente de multa dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e portia aberta da freguesia da Boa Vista, relativos ao 2.º semestre de 1935.

— Pela administração do Mercado da Emergência foram inutilizados 80 kg kilos de carne verde, considerada impropria para o consumo publico.



ATLANTICA

(A) NACIONAL DE SEGUROS
CAPITAL: 3.000.000 — REALIZADO: 1.200.000

Séde: RIO DE JANEIRO

Succursal em Recife: Av. Rio Branco, 23-1.º — Phone 9422

DIRECTORIA:
Dr. Ricardo Xavier da Silveira
Presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro
Dr. Antonio de Almeida Braga
Director da Companhia Parque da Varzea do Carmo
Dr. Themistocles Marcóndes Ferreira
Advogado — Director da Companhia Editora Nacional
DIRECTOR PARA O NORTE: DR. MANOEL M. BAPTISTA DA SILVA

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Tênis — Luta — Basquet-ball — Volei-ball — Golf

AS ALTAS CONTAGENS TORNARAM DESINTERESSANTE A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO

ANIMADA A TEMPORADA DO FLAMENGO EM MACEIÓ

O ALVI-NEGRO VENCEU O CRB POR 6 x 1 E PERDEU PARA O CSA POR 4 x 3

O bravo conjunto do Sport Club Flamengo foi a Maceió disputar algumas partidas de foot-ball com clubes locais.

O primeiro encontro, conforme fora determinado anteriormente, realizou-se no domingo e o querido alvi-negro teve como seu competidor um dos velhos baluartes dos sports na vizinha capital do sul, o Club de Regatas Brasil.

Segundo o telegrama que recebemos de nossa sucursal, a partida decorreu animadíssima, embora fraca no segundo tempo, devido à pressão exercida pelos pernambucanos.

A vitória coube ao Flamengo, pela contagem de 6 x 1.

FLAMENGO x CSA

Hontem realizou-se o segundo encontro da temporada. Desta vez o alvi-negro enfrentou o campeão de Maceió — o Centro Sportivo Alagoano.

Em vista do resultado do jogo anterior, previa-se uma partida verdadeiramente interessante.

Os pernambucanos não pisaram o campo maceioense, desta vez, com a mesma sorte do dia anterior. O CSA inflingiu às suas cores uma derrota de 4 x 3 conforme as notícias telegráficas recebidas da sucursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO em Maceió.

REINICIADAS AS ACTIVIDADES TURFISTAS NO PRADO DA MAGDALENA A TARDE DE DOMINGO FOI BASTANTE ANIMADA



"Fulminadora", a vencedora do parre de 900 metros

Depois de fechado longo tempo, reiniciou-se domingo o prado da Magdalena com um programa de corridas bem animado.

Em vista de ainda demorarem por alguns tempo os trabalhos das instalações e novos melhoramentos que vão ser introduzidos no turf pernambucano, a directoria do Jockey Club entendeu em esta hora de realizar uma serie de corridas extraordinárias. E assim foi marcada e realizou-se no domingo a primeira delas.

A frequência de espectadores foi numerosa, havendo um sem numero de famílias nas arquibancadas em constante animação.

As corridas decorreram em meio de muita animação, não se registrando factos que justificassem censuras.

O resultado geral das corridas foi o seguinte:

1.º PAREO — Premio Roleta — 1.250 metros — 400000 — Roleta venceu a ponta, dominando o lote até a entrada da recta, quando Quabuns, que corria em ultimo, após forte entrada, passou para a vanguarda, ganhando fácil. Em 2.º Roleta, 3.º Maroto e 4.º Indio. Pôles: simples 52500 e dupla 125000. Tempo 72 segundos. Jockey Francisco Leopoldino.

2.º PAREO — Premio Tia Chica — 900 metros — 400000 — Brasília tomou a ponta e correu assim até o começo da recta, quando Fulminadora, em segundo, passou a ocupar a posição principal, chegando em boas condições ao vencedor. Brasília foi 2.º, Jajupara 3.º, Passatempo 4.º e Goes Monteiro 5.º. Pôles: simples 250 e dupla 500000. Tempo 80 segundos. Jockey Francisco Leopoldino.

3.º PAREO — Premio Anchoa — 1.400 metros — 400000 — Jacifera dirigiu o lote até os 800 metros. Ahí Anchoa passou para a ponta. Da linha por dentro Jacifera, reagindo, empurrou-se em linha com Anchoa, até os 1.200, cabra por dentro, Nesta sexta Curva de passagem passou a ocupar a vanguarda, não entregando Jamais. Na recta final Jacifera, ainda forte, obrigou Caruana a se esforçar para manter o posto principal. Em 2.º Jacifera, 3.º Accupid, 4.º Anchoa e 5.º La Paloma. Pôles: simples 19000 e dupla 56200. Tempo 91 segundos. Jockey José Gomes.

O MENOR anúncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ALFAIATARIA AMAZONAS

NATAL — AVENIDA TAVARES DE LYRA, 33

Precisa-se de operarios habilitados: Dois que trabalhem em palitos de brim e um em confecções de casemira. — PAGA-SE BEM. As despesas de viagem serão indenizadas, em Natal.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão. Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

NÃO CORRESPONDERAM Á ESPECTATIVA OS JOGOS DE DOMINGO

NUM JOGO DESINTERESSANTE O NAUTICO VENCEU O AMERICA POR 5 x 2 — O SPORT DERROTOU O ENCRUZILHADA POR 6 x 1

A tarde sportiva de domingo não satisfaz, de modo algum, a expectativa dos nossos foot-ballers e sportistas. Tem isso a sua razão de ser. Na mesma tarde reabriu-se o Jockey Club de Pernambuco na sua secção de corridas para reabrir a temporada hippica, suspensa desde alguns mezes, por motivos que o immenso publico sportivo da cidade conhece. Mas, ainda um outro motivo concorreu para o enfraquecimento das partidas de foot-ball realizadas, e foi, sem duvida, o estado de como se apresentaram em campo as equipes disputantes. O jogo mais interessante e por isso, o unico que conseguiu reunir uma boa assistência, foi o do Nautico e America.

Pois bem, essa partida não teve a melhor attracção. Foi monotonica, fria e ruim. O quadro do Nautico apresentou-se desfavoravel de alguns dos seus melhores elementos, donde o desinteresse da puzza.

No campo do Sport, a pugna entre este club e o Encruzilhada foi por demais desinteressante. Não valeu a pena assistir. O conjunto do Encruzilhada não soube suportar os ataques do seu rival, caindo o seu reducto por seis vezes.

Em linhas gerais, foi esse o aspecto da tarde de domingo nos campos de foot-ball.

O JOGO DO CAMPO DO TRAMWAYS Não obstante a concorrencia do campo da Magdalena com a reabertura do Prado, nesta phase de desenvolvimento do turf em Pernambuco, o campo do Tramways mostrou uma boa assistência. Pensamos, mesmo, que em numero muito inferior fosse o comparecimento dos torcedores dos dois clubs, certo que se presumia a victoria do alvi-negro. Assim, essa assistência nos surpreendeu, desta boa, fina, que sente aborça a tem interesse muito expressivo quando esses dois clubs jogam.

A partida não correspondeu à expectativa. Foi como dissemos acima, desinteressante.

UMA RECLAMAÇÃO ORAL

Não se fazia reserva no campo, a censura à bola fornecida pelo Tramways, para a partida principal. Embora nova, dizem, não tinha a necessidade e exigida para o jogo. Diz-se até que se tratava de bola para volei. Não é verdade, a pelota era mesmo para o jogo de foot-ball. Entretanto, seja pela qualidade do couro, ou seja por qualquer outro motivo, não offerecia o bom resultado. E isso foi facil de ser observado no campo. O vento desviava facilmente a sua direcção.

OS CONTENDORES

O quadro do Nautico, embora ruim, nem por isso estava o conjunto do America. Parecia que os dois conjuntos apostavam o melhor jogo. Sem tecnica, sem tances apreciáveis, sem defesas nem vezes, a partida decorreu entre fracasas.

VALENTE

Para completar a obra, houve um rolê entre jogadores dos dois clubs. Foi coisa ligeira; mas mesmo assim, houve sonancia para um lado e para outro, justificando a intervenção de terceiros.

O juiz cumpria com o seu dever — por fora de campo os "valentes". Casado, do America, ao novo ter, teve uma attitude que bem merece ser censurada. Quis interver-se também na corporação de valente. Disse que a bola fora chutada por ter recebido pontada de adversario. Temos dito, em casos identicos que uma victima em jogo não justifica tudo. O juiz deve ser informado de tudo e não poderá fechar os olhos. No caso em apreço, quando vimos foi Casado interver. Atraz, não fez isso e dentro em breve estava tudo na boa harmonia, muito embora o player americano amargasse.

O JUÍZ

O sr. João Flixto conduziu-se a contento. Foi justo quando pôz fora de campo os dois "valentes".

A PRELIMINAR

Na hora regulamentar, sob a direcção de Moyses Rosenbaum, teve lugar o encontro das equipes secundárias, vencendo o Nautico, facilmente, pelo elevado score de 8 x 1.

A PARTIDA PRINCIPAL

A's 3.35 o sr. João Flixto, juiz escolhido para arbitro do match, fez a chamada dos prestantes, que se alinharam, obedecendo à seguinte ordem:

NAUTICO

Epaminondas — Clelio — Salimha — Laercio — Edson — Aurino — Zezé — Moacyr — Estacio — João Manoel

AMERICA

Pereirão — Alamo — Casado — Aldo — Memes — Vadinho — Galvão — Quincas — Vavá — Léo e Luis

O INICIO

A's 3.41 os dois times, iniciando a partida, que é movimentada pelo Nautico. O Nautico organiza rapido ataque, prejudicado pelo mesmo, que arremeta por cima.

O jogo apresenta-se falso de tecnica, havendo ataques rapidos de lado a lado.

Epaminondas faz sua primeira intervenção, ao defender facilmente o shoot de Luis.

Momento anda o arqueiro alvi-negro mista forte arremesso de Galvão, que recebe de Léo.

O Nautico organiza cerrados ataques, inutilizados pela zaga americana.

Pereirão defende bem forte entrada de Oswaldo.

O jogo continua desanimado, pernambucano durante parte de 10 minutos no meio do campo e havendo fracas ataques de lado a lado.

Pouco a pouco os alvi-negros vão melhorando atacando com mais precisão.

O jogo permanece suspenso durante dois minutos, em virtude de Taurino machucar-se com fortissimo arremesso de Quincas.

O Nautico está tendo a primazia dos ataques.

Zezé escapa, serve Moacyr, que finaliza fortemente, obrigando Pereirão a defender difficilmente.

A's 4.55 Zezé escapa e entrega a Moacyr, que lhe devolve o balão.

O mesmo obteve Casado a conpete o primeiro escanteio da tarde, prejudicado por Moacyr que arremeta alto.

O 1.º GOAL

A's 4.59 Galvão, livre de Salimha e entrega a Luis, que finia Clelio e com bem collocado arremesso consegue abrir o score de arde.

O Nautico reage fortemente, ameaçando de instante a instante o posto de Pereirão.

Além disso, perto da area, Zezé, encarregado de cobrar o loque, o faz com maestria, obrigando Pereirão a matiar o couro, que vai aos pés de Estacio. Este, bem collocado, perde oportunidade, finalizando alto.

Oswaldo entrega a João Manoel, que obriga Pereirão a defender com o pé.

Epaminondas defende dois fortes arremessos de Léo e Luis.

A's 5.5, Salimha, que estava com o rosto amarrado, é substituido por Edson, entrando Clelio para o centro medio.

Pereirão defende facilmente de Zezé, que recebe de Oswaldo.

Vavá estira para Galvão, que perde para Edson.

Zezé troca de posição com Moacyr, melhorando os ataques do quinto alvi-negro.

O Nautico continua atacando com impetuosidade.

QUAL A PRODUCCAO DIARIA DE SEUS RINS?

Si os rins não eliminam diariamente o litro e meio de secreção, os 5 leguas de finissimos cannes filtradores se tornam obstruidos, com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardência.

Isso é symptoma perigoso e pôde ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da coxa, perda de animação e vitalidade, irregularidade urinar, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, dores reumaticas, tonturas, perturbações visuais, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus cinco metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kms. de cannes dos rins. S. estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes, como perda de phosphato, de albumina, nefritas agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faca com que seus rins expellam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.

Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.

Pereirão pratica segunda defesa de forte pelotão de Estacio. O mesmo inutiliza boa cabçada de Oswaldo.

Vadinho estraga, finalizando de longe, para Epaminondas defender facilmente.

Quincas financia forte, mas Edson desvia para a esquerda, que nada produz.

Após demorada sermagem, Epaminondas salva, praticando segura defesa.

Zezé escapa e entrega a Moacyr que arremeta ranie as traves.

O EMPATE A's 4.13, Zezé aproveita as oportunidades, conseguindo o tento que empatava a partida.

O Nautico ataca incessantemente, emquanto o America está um pouco desanimado.

O DESEMPATE A's 4.16, Helle entrega a Zezé, que arremeta indeciso de pereirão e consegue o 2.º goal do Nautico.

A's 4.17 Raymundo substitui Aldo. Pereirão defende bem forte arremesso rasleiro de Estacio.

Pereirão inutiliza dois fortes pelotões de João Manoel.

A's 4.22 Vavá é substituido por Pereirão, defende bem linda cabeçada de Oswaldo.

O Nautico continua no ataque.

O 2.º TENTO DO NAUTICO João Manoel entrega a Moacyr foca para Oswaldo arremetar lindamente e conseguir a rendição do fortim alvi-verde, ás 4.25.

Um minuto após, termina o 1.º half-time, vencendo o Nautico por 3 x 1.

O 2.º TEMPO A's 4.32 é reiniciada a 2.ª meio-tempo. O America está mais entusiasmado, jogando mais rapidamente.

O 2.º GOAL DO AMERICA A's 4.37, após defesa fraca de Epaminondas, Prato corre pela ultima vez sobre a grade alvi-negra.

A's 4.39 Galvão troca de posições com Quincas.

Memes passa a Prato que arremeta lindamente, obrigando Epaminondas a defender pela base.

Momentos após Epaminondas segura forte arremesso de Prato.

A's 4.45 Clelio, perseguido por Luis é obrigado a conceder novo escanteio, que nada produz.

O America permanece na offensiva, chegando, em alguns momentos, a verdadeiro dominio.

O jogo permanece ligeiramente suspenso, em virtude de Prato machucar-se casualmente.

Prato entrega a Léo, que arremeta forte obrigando Clelio a defender difficilmente, enviando, de cabeça para corner.

JOGADORES EXPLIROS Após demorada sermagem do America, Clelio choca-se com Quincas, originando-se principio de liza, que é terminada com a intervenção de seus companheiros.

Em virtude deste acontecimento, o sr. João Flixto se retira de campo, com o sr. (Conclue na ultima pagina)

O PAULISTANO VENCE O BOM SUCCESSE FOI DE 7 x 0 O SCORE VICTORIOSO

Conforme fora anunciado, realizou-se ante-hontem, no campo do Paulistano, no municipio de Paulista, o encontro entre o Paulistano e o Bom Successe, de Olinda.

Na partida dos segundos teams, venceu o club local pelo score de 7 x 0.

A's 18 horas entram em campo as equipes principais sob as ordens do sportista José Cupertino.

Tirado o foz este favoreceu ao club visitante.

Saem os locaes e não são decorridos 5 minutos, quando Zeferino com um pelotão enfiado, colloca a esphera nas redes olindenses.

Feito o centro, o mesmo player conquista de modo brilhante o segundo ponto. Os locaes dominam francamente os visitantes. Coube a Zeferino fazer o terceiro goal do Paulistano. Quasi ao terminar o primeiro tempo, Lauro com um tiro fraco, consegue marcar o quarto ponto local.

Depois do descanço regulamentar, voltam os prestantes ao campo, notando-se algumas modificações no quadro visitante. O Paulistano continua dominando, cabendo esta vez a Raphael augmentar o score com um goal em lindo estylo.

Mello, que vinha jogando discretamente, melhora o jogo, conquistando entre acclamações o sexto ponto paulista. Ao

POR 2 x 1 O PAYSANDU' FOI DERROTADO NA BAHIA

Enfrentando o Gallico, o Paysandu' foi derrotado domingo, no campo das urucas, em São Salvador.

Segundo noticias recebidas, a luta foi reuadissima, terminando com a derrota do campeão parense pela contagem de 2 x 1.

Pelo que informam as telegramas, o jogo foi animado por mais de 8.000 pessoas.

O ITALIA VENCEU O SAO PAULO

No campo do Italia Foot-ball Club, realizou-se, domingo, um encontro entre o São Paulo Sport Club e o Italia Foot-ball Club.

O jogo dos 900. teams terminou com um empate de 0 x 0.

Nos 100. teams venceu o Italia pelo score de 1 x 0.

O encontro decorreu animado, com o comparecimento de grande assistência.

O ETERNO PROBLEMA...



ELA — Pois é, Simi, enquanto você não arrumar a sua vida, não vou poder mais casar e o noivo não vou continuar sendo um problema eterno...

ELE — Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 300000 annos? Não são tão pr'a...

ELA — Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de noticias pedindo dotes, grafos, laudatios e correspondentes e eu sei de millos que, se não se casarem, podem occorrer bem desgraciadas.

ELE — Mas, de que se occupam tais assuntos, sei nada sei dessas materias?

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELE — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

ELA — Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A propósito, o noivo da Salimha, que se casou pr'a o mês de novembro, não se casou em novembro.

ELA — Bem lembrado. Ainda está no tempo. Anunci, será a primeira vez que a RAIMUNDA e, escreva, se breve vermos os noivos andes realises.

Uma obra que é um orgulho para a indústria brasileira

O que representa a firma Carlos de Britto & Cia., proprietária da fábrica PEIXE—Um verdadeiro symbolo de operosidade e de trabalho em terras pernambucanas—O valor da industrialização dos doces e extracto de tomate para a vida economica de Pernambuco—Uma revista nas realizações da fabrica de Pesqueira

Pernambuco pode orgulhar-se de possuir em seu territorio uma das organizações industriais mais perfeitas do Brasil. Organização ainda nova, mas que já é um orgulho para o Estado. E lá no municipio de Pesqueira está instalado um nucleo de trabalho industrial que concorre para dar maior desenvolvimento à situação economica de Pernambuco. Trata-se da firma Carlos de Britto & Cia.

Ahi está um dos centros industriais mais prosperos do Estado quicá do proprio paiz. A grande industria Peixe, da firma Carlos de Britto & Cia., não é somente conhecida em Pernambuco e no Brasil. Toda gente que tem bom gosto por este mundo afóra conhece a goiabada Peixe e a massa de tomate fabricada naquella nucleo de industrialização de Pesqueira.

Firma tradicional na vida economica de Pernambuco tem á sua frente a direcção operosa dos irmãos Britto, herdeiros do nome illustre e venerado de d. Maria de Britto, personalidade

as que trabalham no santuario do seu lar merecem a admiração dos seus conterraneos.

E' deste quillate o trabalho realizado por d. Maria de Britto. Iniciadora da grande industria Peixe, Pernambuco lhe deve um admiravel trabalho, qual seja o da abertura para o nosso campo industrial de uma obra duradoura. O nome de d. Maria de Britto, liga-se assim a Pernambuco como a iniciadora da fabricação de doces em nosso Estado.

D. Maria de Britto é uma verdadeira heroína. Heroína pela capacidade do seu trabalho, heroína pelas virtudes que lhe ornaram o espirito, heroína, pelo seu sentido de realização, pela sua energia e perseverança.

Symbolo de trabalho, o seu exemplo passou aos seus filhos, transmittindo-lhes as grandes qualidades de caracter e de fé com que soube viver. Dando a Pernambuco a sua maior industria, e uma das maiores e mais notaveis do Brasil, d. Maria de Britto



O sr. Carlos de Britto e a exma. sra. d. Maria Britto, padrões da nossa capacidade produtora e iniciadores da grande industria brasileira PEIXE

feminina intimamente ligada á historia economica de Pernambuco pela feição do trabalho que soube dar á fabrica de Pesqueira.

Nucleo industrial esse do prospero municipio do Estado, não orgulha somente a Pernambuco. E' um symbolo de trabalho e de a sua evolução tem se accentuado dia a dia. Mais tarde o algoritmo trabalhador dos pernambucanos. E vai mais alem porque orgulha todo o paiz que tem na fabrica Peixe uma das suas industrias mais aperfeçoadas e mais completas.

VIDA ECONOMICA DE PERNAMBUCO

Pernambuco occupa hoje um lugar de relevo na vida economica do Brasil. Tradicional centro assucareiro, talvez o primeiro ponto onde se montou um engenho de assucar, no Brasil, a sua evolução tem se accentuado dia a dia. Mais tarde o algodão teve tambem lugar de relevo no commercio do Estado, tornando-se uma das mais notaveis praças do Brasil. Mas Pernambuco de progresso em progresso não ficou na monocultura do assucar ou do algodão. Desenvolveu os seus circulos industriais, tornando-se um dos centros mais adiantados do paiz.

E dentre os nucleos de industria que enriquecem a vida economica do Estado, está sem duvida a fabrica Peixe de Pesqueira. Ella representa não só o desenvolvimento de um esforço de vontade. Mais do que isso é hoje um dos esteios do momento commercial e industrial de Pernambuco.

Pesqueira acolhendo em suas terras a industria do doce e do tomate tem uma posição destacada na vida do nosso Estado. E não somente Pernambuco conta com a formidavel capacidade de realização dessa grande firma que é Carlos de Britto & Cia.

Tambem a industria brasileira a tem como uma das mais notaveis revelações de trabalho e de operosidade, sustentando como um pilar avantajado o arcabouço de nossa vida economico-financeira.

A firma Carlos de Britto & Cia., pelas suas realizações, pela sua capacidade, pelo seu desenvolvimento, não é somente de Pernambuco. E' do Brasil inteiro, de todo o nosso paiz, que se orgulha de possuir uma industria de tal vulto e de tal importancia.

A FIRMA CARLOS DE BRITTO

De facto a firma Carlos de Britto & Cia. orgulha o trabalho brasileiro. Debalde queiram criticar a sua organização ou os seus productos. Ella permanece sempre acima de queresquer interesses porque realiza uma admiravel obra de industrialização a que muito devem os brasileiros.

Fundada em 1897, desde então a firma Carlos de Britto & Cia. tem sido um evoluer constante, um progresso continuo, um desenvolvimento notavel. O trabalho que se realiza em Pesqueira é uma verdadeira potencia na vida industrial do Brasil.

Elle ennobrece o nosso Estado porque lhe dá com a melhor e mais perfeita comprehensão de um trabalho realizado, o relevo de uma industria unica nas terras brasileiras.

UM SYMBOLO DE TRABALHO

Na historia pernambucana figuram os nomes de mulheres que pelos seus feitos fizeram ju'á a consagração dos posteris. Relembram-se figuras de heroicas, batendo-se com impavidez na defesa da terra. Recordam-se personalidades femininas eminentes que tudo deram pelo seu torrão natal. Mas não se merece consagração somente pelo que se realiza em heroismo ou em campo de batalha. Valem tambem as consagrações pelo que se realiza no silencio de um lar, no trabalho proficuo e emprehendedor.

Assim é o nome de d. Maria de Britto — um symbolo feminino na vida de Pernambuco. Essa admiravel figura de mulher pernambucana merece a admiração e o respeito de todos nós. O que lhe valeu realizar em Pesqueira é um attestado vivo de que as mulheres pernambucanas não tem somente o estoicismo da victoria em campos de luta ou em defesa de sua gente. Tambem

somente o extracto de tomate Peixe occupa um relevo importantissimo. E' bastante essa parte da industria Peixe para assegurar á fabrica Carlos de Britto & Cia. uma posição de merecido destaque na vida economica de Pernambuco. E accentua o inestimavel relevo que a firma Carlos de Britto & Cia. tem na industria e no commercio de Pernambuco, reflectindo, sem duvida, bemfazejamente, na vida economica do Brasil.

A firma Carlos de Britto & Cia. tem deste modo um papel preponderante na vida do nosso Estado. Ella representa não só o esforço incommum de uma firma realizadora. Demonstra sobretudo o desenvolvimento que vem tendo graças á operosidade dos herdeiros do nome glorioso de d. Maria de Britto.

O DESENVOLVIMENTO DA FABRICA

Comprehendendo, por isso o papel que representa na vida economica de Pernambuco e na vida industrial do Brasil, é que a firma Carlos de Britto & Cia., não tem paralisado o seu desenvolvimento. Com essa comprehensão exacta da verdadeira obra commercial, não tem sido diminuidos os esforços para ampliação de seus trabalhos.

O desenvolvimento da firma tem sido constante. Irradiando-se de Pesqueira, alastrou-se para outros municipios inclusive o da capital. E não tem parado ahi o seu progresso.

A actuação da firma Carlos de Britto & Cia. serve assim para mostrar o renome e o destaque economico-financeiro que ella occupa no nosso Estado. Mais do que nosso Estado somente. A fabrica Peixe tem irradiado o seu desenvolvimento até o sul do paiz.

Adquirindo no sul, fabricas e fazendas com grandes plantações de marmello, a firma que tem o nome realizador e venerado de Carlos de Britto foi levar a outros centros do paiz a irradiação de sua industria, o complemento de suas realizações. Objectiva-se assim o sonho pratico dos seus realizadores, que é integrar-se por completa na vida industrial brasileira com todas as modalidades de doces usados.

E assim foi lançada em todos os mercados a marmellada Peixe, outro producto de inequalavel sabor, cuja procura vem se accentuando constantemente, como um attestado frizante das excellencias da fabricação "Peixe".

A importante firma pernambucana, pois, não é somente uma organização commercial e industrial que se irradia pelo Brasil inteiro. Mais do que isso, representa o poder de realização e a capacidade de iniciativa de um grupo de industrias que effectivam o ideal de uma matrona illustre. A firma Carlos de Britto & Cia., leva deste modo a todos os mercados do mundo civilizado uma parcella de Pernambuco — parcella de uma reputação industrial e orgulha a qualquer povo e a qualquer paiz. Os industrias de Carlos de Britto & Cia., elevam o nosso poder de realização e ennobrece a nossa vida commercial e industrial, pelo que realizam a serviço de uma acção honesta e de um labor constante.

Expandindo a sua industria — digna e maior já desenvolvida em terras brasileiras, — Carlos de Britto & Cia. representam para o Brasil um orgulho e uma idea merecedora dos mais vivos applausos.

A BARRAGEM NA SERRA DE OROROBÁ

Completando as informações sobre o que é em Pesqueira a grande industria Peixe, vamos recordar, dentre outras uma realização admiravel da importante firma. E' a que representa a barragem de Sant'anna, na serra de Ororobá.

Arrojado serviço de engenharia, foi executado por um engenheiro socio da firma.

D todas as barragens particulares que existem em Pernambuco, era a de Ororobá, em 1933, a maior de todas. Forma um reservatorio para 110.000 metros cubicos de agua.

Sua execução se deve ao engenheiro Eurico Andrade. A obra durou 6 mezes de intenso trabalho, todo realizado com operarios pesqueirenses, demonstrando de modo cabal a competencia tecnica do seu constructor. O engenheiro Eurico de Andrade deu, deste modo, á firma Carlos de Britto & Cia. uma obra notavel que muito lhe veio facilitar os trabalhos e dotou Pernambuco de uma das mais completas realizações de engenharia hydraulica.

Para se ir á barragem de Sant'anna tem-se acesso, ora em automovel ora a pé. Sobem-se caminhos ingremes, estreitos. Divisam-se panoramas magnificos da cidade, em baixo, e das selvas ao lado.

A agua da barragem é conduzida ás fabricas, na distancia de alguns kilometros, em canos de varios diametros. Estes servem para dar aos jactos a pressão necessaria para suas applicações fabris.

Reservatorio com capacidade para accumular 110.0000 metros cubicos, era ainda assim insufficiente para as necessidades das fabricas. Dahi ter-se realizado ultimamente um novo trabalho de engenharia, fazendo subir a barragem e augmentando o reservatorio de alguns milhares de metros cubicos.

O PLANTIO DE TOMATEIROS

Em terras que medem cerca de dois mil hectares estendem-se os tomateiros da firma Carlos de Britto & Cia. Prolongam-se por Pesqueira, Senharó, Ipanema e Mimoso. Toda a zona é coberta da planta que, industrializada pela firma, forma um dos maiores reservatorios economicos do Estado.

Inicialmente faz-se em sementeiras a cultura do tomate. Attingindo os pés certo desenvolvimento opera-se então a transplantação para os terrenos definitivos, em covas abertas paralelamente. Em tempos normaes com chuvas regulares e sem excesso de humidade nos campos, faz-se necessario para que os tomateiros tenham desenvolvimento e boa fructificação, um minimo de duas limpas espagadas. Havendo, no entanto, abundancia de chuvas, vindo favorecer o crescimento de matos e ervas, as limpas devem ser mais assiduamente feitas para não prejudicar a fructificação da planta e seu desenvolvimento.

E' notavel accentuar que as plantações de tomates da firma Carlos de Britto & Cia. attingem uma extensão jamais conhecida em paizes europeus para um só proprietario.

Os methodos de cultura da firma Carlos de Britto & Cia. são unicos e especialissimos dada a natureza da adaptação propria para tomateiros.

A FABRICAÇÃO DO EXTRACTO DE TOMATE

E' sem duvida a fabricação do extracto de tomate a secção mais admiravel da fabrica Carlos de Britto & Cia. de Pesqueira. Trata-se de uma industria cuidadosa por isso que representa um esforço denodado no sentido de fazer o producto pesqueirense rivalizar o estrangeiro, senão superal-o.

No palco externo da fabrica é recebido o tomate em caixa, seguindo para o lavadouro. Ahi os operarios os lavam em chuviseros apropriados. De então por deante, tudo é feito mecanicamente, sem qualquer interferencia manual, até o enlatamento.

Lavados, seguem os tomates para as despoldadeiras. Tiras das sementes e a polpa, são transformados em uma massa quasi liquida que em tanques apropriados esperam o momento de subir aos vacuos. São 10 aparelhos gigantescos com capacidade para 500 e 700 kilos.

Grande parte da agua contida pelos fructos é transformada em vapor nos vacuos, e passando após por condensadores é transformada em agua para outras necessidades da fabrica. Preparado assim o extracto numa proporção de 15 % sobre a massa é conduzido automaticamente para as quatro enchadeiras. Estas ním trabalho methodico de machina, enchem as latas anteriormente preparadas.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sob a presidencia do des. Balthus Pereira, reuniu-se bõtem a Corte de Appellação, dando-se as seguintes julgamentos:

Relatório, pelo sr. presidente. Habeas corpus preventivo n.º 2294 — Bon Jardim — Impetrante, bachelar Octavio Correia de Araújo. Paciente, dr. José Epaminondas de Assed, coronel Manoel Barreto Coutinho e dr. Henrique Solon de Albuquerque Montenegro. Ora em favor dos pacientes o bachelar Octavio Correia de Araújo. Concedu-se o salvo conduto unanimemente.

Habeas corpus n.º 2303 — Correntes — Impetrante, Manoel de Gama Vale. Paciente, José de Bello Filho. Denegou-se unanimemente.

N.º 2309 — Recife — Paciente, Manoel Rodrigues de Luna. Concedu-se a soltura, decretando-se a responsabilidade de quem for encontrado em culpa unanimemente.

Relatório, pelo des. Orlando de Aguiar. Desapformato n.º 2302 — Recife — Requerente, Manoel Clementino. Indeferido unanimemente.

Relatório pelo des. Nestor Diogenes. Requerente, João Francisco Mathias. Indeferido unanimemente.

Relatório pelo des. João Aureliano. Recurso crime de absolvição n.º 24740 — Bonito — Recorrente, o juizo. Recorrido, Ottilio Alves de Sant'Anna. Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Lacerda de Almeida. Recurso crime de sequestro n.º 25198 — Floresta — Recorrente, o juizo. Recorrido, Roma Cordeiro do Nascimento. Não se tomou conhecimento unanimemente.

Relatório pelo des. Cunha Barreto. Recurso crime de prescriptão de acção penal — Recife — Recorrente, o juizo. Recorrido, João Vieira Santos e Roberto Lima Filho. Negou-se provimento unanimemente.

Recurso crime de absolvição n.º 25155 — Bon Jardim — Recorrente, o juizo. Recorrido, José Henrique do Nascimento ou José Henrique de tal. Deu-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. Nestor Diogenes. Offenda n.º 25158 — Recorrente, o juizo. Recorrido, João Nazario Lima. Negou-se provimento unanimemente.

Relatório pelo des. João Jungmann. Bon Jardim n.º 25119 — Recorrente, o Promotor Publico. Recorrido, Sebastião José dos Santos e outros. Não se tomou conhecimento unanimemente.

Relatório pelo des. Orlando de Aguiar. Recurso crime de impronuncia — Recife — Recorrente, o juizo. Recorrido, Jayme de Albuquerque Silva. Negou-se provimento unanimemente.

APPELLAÇÕES CRIME

Relatório pelo des. Lacerda de Almeida, tendo como revisor o des. Cunha Barreto.

N.º 24976 — Genhotinho — Appellante, Antonio Rodrigues de Oliveira. Appellada, a justiça. Adida.

Relatório pelo des. Cunha Barreto. N.º 24940 — Offenda — Appellante, o P. Publico. Appellado, João José de Santa Anna ou João Evangelista. Deu-se provimento para se revogar a sentença appellada e mandar o réu a novo jury unanimemente.

N.º 25072 — Limoeiro — Appellante, o P. Publico. Appellado, Humberto Dantas da Silva, vulgo Bello. Deu-se provimento para revogar a sentença appellada e mandar o réu a novo jury unanimemente.

N.º 25073 — São Bento — Appellante, José Almeida Filho, vulgo José Gabriel. Appellada, a justiça. Negou-se provimento unanimemente.

Nazareth n.º 26388 — Appellante, o P. Publico. Appellado, Severino José Tavares. Deu-se provimento para se anular o processo da sentença que reformou o despacho da pronuncia inclusive, unanimemente.

Relatório pelo des. Neves Filho. N.º 25043 — Custodia (Alagoas de São Paulo) — Appellante, José Severino. Appellada, a justiça publica. Deu-se provimento a ambas appellações para anular o processo do despacho de pronuncia inclusive, unanimemente.

FORUM CIVIL

1.º Cartorio

Fallencia de Nicolau Mussa Tavares & Companhia — Encerra-se hoje o prazo legal para apresentação de dados por parte dos credores na quenta crime instaurada pelo liquidatario, João Pedroza da Fonseca.

Fallencia da firma Vianna João Campello — O juiz de Direito da quarta vara julgou por sentença a fallencia de pedido de fallencia dessa firma que havia sido feito pelo sr. A. Mello. Fundamentando a sentença determinou a expedição de officio á Caixa Economica Federal, para levantamento do deposito feito nesse estabelecimento para liquidar a fallencia.

Inicio de exame — Terá inicio amanhã no scriptorio central da ré o exame de livros requerido pela massa, nos autos da acção summaria que José Octaviano de Albuquerque move contra The Pernambuco Tramways (14 1/2 horas).

Para a Corte de Appellação — Deverá ser remetidos hoje á Corte de Appellação em recurso de appellação, os autos da acção summaria que Pedro Amaro de Silva move contra The Great Western.

Acordão — O juiz de terceira vara mandou ao contador, para os devidos fins, a acção summaria de alimentos que Amelia dos Santos move contra Eurico José dos Santos.

2.º Cartorio

Foi designado o dia 19 do corrente para ler logar ás 14 horas e meia, na sala da audiencia, o depoimento das testemunhas da The Pernambuco Tramways, na acção onerata que lhe move Anna Rodrigues Ferreira.

3.º Cartorio

Acção julgada — O juiz de Direito da sexta vara julgou impedido a acção de esbulho instaurada por Heitor de Oliveira Lima contra Antonio Pinto de Amorim.

FORUM CRIMINAL

1.º Cartorio

Quatro crime — Pelas 9 horas de hoje, na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1.ª vara, proseguirá a quiza crime, na qual é querrelado Jorge Velloso da Rocha Leal e querrelado Antonio W. Acidely, incurso na acção do artigo 313 combinado com o artigo 316 paragrafo 2.º e 317 da Consolidação das Leis Penaes.

2.º Cartorio

Proseguimento da summaria — Hoje, ás 14 e 14 1/2 horas, respectivamente, proseguirão os summarios movidos pela justiça publica, representada pelo 2.º promotor, contra Sebastiana Manóla da Conceição, artigo 330, paragrafo 4.º, e contra João Pedro da Silva, incurso na sanção do artigo 387 da C. P. P.

Diligencia preliminar — Pelas 14 horas, será ouvido em diligencia preliminar, hoje ás 15 horas, o chauffeur João Dias accusado de crime de atropelamento.

Uma obra que é um orgulho para a indústria brasileira

(Conclusão da 1.ª página)

E assim está objectivada, em synthese rapida, a industrialização do tomaje na fabrica Carlos de Britto & Cia.

O valor monetario dessa obra segundo os calculos das estatisticas de exportação e consumo, ascende a perto de uma dezena de milhares de contos o que é positivamente uma importancia altissima para o meio industrial pernambucano, uma vez que está collocada em mãos de uma só organização industrial.

UM ORGULHO PARA A NOSSA INDÚSTRIA

Deante dessa rapida revista em torno da obra que se realiza em Pesqueira, vemos o alto valor que representa a firma Carlos de Britto & Cia., para a economia de Pernambuco. As realizações industriaes dessa importante firma representam sem duvida uma parte indissolúvel da grandeza do nosso Estado, do seu progresso commercial, que tanto deve aos industriaes de Pesqueira.

A firma Carlos de Britto & Cia., symbolo de trabalho e de operosidade, é para a industria de Pernambuco um motivo de orgulho. E para a vida economica do Brasil um attestado fecundo de uma realização admiravel pela comprehensão da obra que a familia Britto leva a effeito em prol do engrandecimento do nosso paiz.

Fôro e Judicatura

(Conclusão da 7.ª página)

3.º Cartorio

Inteiro — Pelas 14 horas de hoje, na audiência do dr. Carlos Valente, juiz municipal do 3.º vara, terá início a formação de culpa do indivíduo João Pereira de Lima, denunciado pelo dr. 3.º promotor, como incurso na sanção do artigo 294, parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis Penaes.

4.º Cartorio

Condenação — Pelo dr. José Thomas de Medeiros Correia, juiz de Direito do 2.º vara, foi condemnado a 3 meses e 15 dias de prisão o indivíduo José Laurentino da Silva, incurso na sanção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Informações do Dia

PERDIDOS E ACHADOS

Objectos perdidos e achados nos bondes e omnibus da Pernambuco Tramway:

Cond. 87 — Um embrulho contendo roupas para crianças. Bond de Oitá, viagem de 14.24.

Cond. 405 — Uma caixa de injeções "Lecodina". Bond de Varzea, viagem de 14.06. Entregue á ara. Alice Carneiro da Cunha, Collectoria Federal da Varzea.

Cond. 347 — Uma sombrinha. Bond Tigipió, viagem de 10.40. Entregue ao sr. Carlos da Silva Gomes. Rua do Progresso n.º 123.

SOLICITADAS AGRADECIMENTO

Lucia Montenegro Barbosa de Araujo e filhos, Famílias Mizael de Albuquerque Montenegro, Dr. Pedro Montenegro, Dr. Olivio Montenegro, Dr. Wenceslau de Almeida, Manoel Ferreira Brandão, Dr. José Barbosa de Araujo e Senhora Elisa Barbosa de Araujo agradecem penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu estremo ALBERTO, assistiram ás missas celebradas pela alma do querido morto e apresentaram condolencias por meio de visitas, cartas e telegrammas.

Avisos e Editais

As Chagas de São Francisco

O seguinte o programma da festa das Chagas do Seraphico Padre São Francisco a realizar-se na Igreja da Ordem Terceira de São Francisco, do Recife, no dia 17 do corrente.

Dia 14, ás 19 1/2 horas: Pratica mística do retiro espiritual.

Dia 15, ás 8 horas — Missa com pratica e reunião dos irmãos Terceiros; ás 19 1/2 horas, conferencia com benção do S. Sacramento.

Dia 16, ás 17 horas — Missa com Pratica; ás 19 1/2 horas, conferencia com benção do S. Sacramento.

Dia 17, ás 7 horas — Missa e communhão geral, ás 8 horas entradas e procissão; ás 10 horas, missa solenne officiando o Rev. Frej Athanasio, e pregando ao Evangelho o Padre Dr. Carlos Leoncio, que tambem se encarregará das conferencias que precedem á festa.

A Orchestra achá-se confiada aos Franciscanos de Oitá; ás 10 horas entrará solenne TE-DEUM, sendo antes a tribuna sagrada occupada pelo virtuoso Franciscano Frej Estanislau Cleven, terminando com a benção do S. Sacramento.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 15 de setembro de 1935.

O secretario

Gentil Cavalcanti Corte Real

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua ausencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

"HIGH. BRIGADE"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga para os armazens, 2-A e Frigorifico, venho por intermedio da presente comunicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que se accetarem qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 14 de setembro de 1935.

M. Naughton Bumbo

Agente

Quebradura

Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 25 de Setembro — aberto das 9 ás 12 e de 14 ás 18



CINTA LUVA invisível

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido elastico, leve, invisível e suave, permitindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangulamento da hernia para homens, senhoras e crianças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessoas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas
CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES



Cinto de ventre caído para senhora

obesidade e ventre caído usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando alivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas



Cintura para ptosis (Estomago caído)



Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra, Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.

AUXILIAE A CONSTRUÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

Araujo Rique & C.ª

Teleg. - RIQUE

Grandes exportadores de algodão

Praça Presidente João Pessoa

CAMPINA GRANDE

Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

havendo o mal cura-o; não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vices mais seculares, chronicos ou recorrentes, as "Capsulas Amas" dos laboratorios Camargo Mendes, são o específico ideal, pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo, que elle existe quer não. As "Capsulas Amas" estão alcançando grande exito. Ponderemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa Postal 3413 — S. Paulo

Nome

End.

Cidade

EPILEPTICOS

Ensino gratuitamente o modo seguro e infallível para a cura da EPILEPSIA. Cartas para o Dr. Eugenio Buchmann, Caixa Postal 2658 — Rio de Janeiro — Brasil.

BORBA & CIA.

ALGODÃO E ASSUCAR

Rua do Bom Jesus 227, 1.º
End. telegr. BORBA

RECIFE
Telephone 9259

Usina beneficiadora de algodão em Alliança

LUIS SOARES

COMISSÕES E REPRESENTAÇÕES

Algodão e seus derivados

O MAIOR DESTRIUIDOR, NESTA PRAÇA

DE ANIAGEM E ARAME PARA AMARRAR ALGODAO

GRANDE STOCK DE BANDAS DE ESTOPA, (CAPAS) USADAS, MAS PERFEITAS, ARAME EM FEIXES DE TODOS OS TYPOS

INFORMAÇÕES CRITERIOSAS E OPPORTUNAS

Escritorio: Rua Marquez do Herva 1,139

END. TELEG. — LUSSOARES

CAMPINA GRANDE

Rua Santos Dumont, 73

Rua Industrial, 44

PREDIOS PROPRIOS

Filial: Rua Barão da Passagem, 342 — End. Teleg.: LUSSOARES

JOÃO PESSÔA



ESTABELECIDOS EM 1881
LIMOEIRO DO NORTE
PERNAMBUCO

Algodão
Estivas
Ferragens

GRANDE FORTIFICANTE
TÔNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

DYNAMOGENOL

Um
precioso auxiliar
e amigo
do vosso
ALCANCE



AUXILIAR precioso dos automobílistas é a ESTRELLA TEXACO — um verdadeiro symbolo de successo e de economia. A GASOLINA TEXACO — a super gasolina — auxiliará V. S. eficazmente a obter maior economia, tão desejada na manutenção periclitada de um automovel.

AMIGO de todos, TEXACO está ao vosso alcance, na obtenção e no augmento dos seus lucros. Com GASOLINA TEXACO e TEXACO MOTOR OIL — o seu auto terá uma partida immediata, um funcionamento uniforme do motor, menor diluição do oleo e economia no consumo.

Fabricados por The Texas Company, E. U. A.
Distribuidos por The Texas Co. (South America) Ltd.

O PADRÃO DE EXCELLENCIA



TEXACO

MOTOR OIL
Mais duravel

RHEUMATISMO?



ESSENCIA PASSOS

COMBATA A RYPHILIS!
TOMANDO
FLIXIR DE ROQUEIRA
PERIDAS, ESPINHAS ECZEMAS
ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Negocio Vantajoso

Casa importadora suíça, estabelecida em S. Paulo e Rio de Janeiro, deseja entrar em negociações com

FIRMA CONCEITUADA, ACTIVA E BEM RELACIONADA

afim de conceder a venda exclusiva para este estado duma **NOVA E ULTRA-MODERNA MACHINA DE ESCREVER PORTATIL** (Produto Suíço)

que tanto a respeito de preço como genial construção se destaca completamente das outras existentes no mercado. Fornecem-se informações amplas e fecha-se contrato exclusivamente com uma firma que esteja em condições de poder dar positiva expansão ao referido negocio.

Offertas por via aerea com minuciosas referencias á Caixa Postal n. 2514, em S. Paulo

AUXILIA A CONSTRUÇÃO
DA
ESCOLA PARA ANORMALES

INSOLACAO TYPHO UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAIS E URINARIAS
SINTOMAS E SINAIS
UROFORMINA
DE GIFFONI - EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.ª de Março, 17 - Rio

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. ARTHUR MOURA
Ouvidos, Nariz e Garganta
Avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica
Duque de Caxias, 204-2.º
Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas

DR. AGENOR LOPES
Chefe do Serviço de Tuberculose do Centro de Saúde da Magdalena
RAIOS X
Doenças internas — Doenças do aparelho respiratorio
Tratamento da Tuberculose pelo pneumothorax artificial e outros métodos
Cura da Asma etc.
Cons.: Rua da Aurora, 87, terreo, das 2 1/2 às 6 horas
Res.: Estrada de Arrayal, 3140 Phone 28231

DR. CARDOSO DA SILVA
Assistente da Faculdade de Medicina, Cirurgião do Hospital Pedro II
Tratamento dos estreitamentos da urethra, sem operação, cura radical da blenorragia e de suas complicações
Consultorio: Rua João Pessoa, 282, 1.º and. — Consultas: das 10 às 12 e das 16 em diante
Residência: R. Manoel Borba, 477 Olinda

DR. JOAO ALFREDO
Cirurgião de especialização na Alemanha e na França
Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 às 18 horas
Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI
— Medico de crianças —
Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna
Consultorio: Imperatriz, 43
Residência: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
Especialidade: **DOENÇAS DO RECTO E ANUS**
(Serviço clinico e cirurgico)
Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 às 12 e das 15 às 18 horas
Telef. 6548

TOURO GUZERATH
Vende-se um puro, a tratar no "Jornal do Commercio", Sala 9.

DR. CASTRO SILVA
Director do Pronto Socorro
Jornal e annos de pratica das maiores clinicas da Alemanha e França (do congresso de sua viagem resumida e clinica)
Molestias das senhoras, vias urina-rias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessoa, 363 Das 2 às 5 horas
Res. — Av. Vico, Suassuna, 863

DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Telef. 2737
Consultas: — De 2 às 6 horas
Residência: — Praça do Derby, 17, — Telef. 28361

DR. OLYMPIO WANDERLEY
(Assistente do Hosp. do Centenario)
Coração — Vãos — Sangue — Ap. Digestivo — Nutrição (Dieta e gela) — Sífilis — Tratamento da furunculose, psoríase, sifilide sexual — Cura da hidrocele sem operação
Cons. — Imperatriz, 173-1.º — 14 às 17 horas. Resid. — Rua D. Bosco, 498 — Fone 2730

DR. JOAO MARQUES DE SA
ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A PSICOPATIA
Chefe da clinica neuro-psiquiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Aliados e da clinica neuro-psiquiatrica infantil da Faculdade de Medicina)
Clinica medica — Doenças nervosas e mentais — Formas nervosas da syphilis — Melancolia
CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1.º andar — HORARIO: das 16 às 18 horas.

DR. AUGUSTO OCTAVIANO
Chefe Lab. Hosp. Centenario e Portuêz
Rua Sigismundo Gonçalves, 63 — Telef. 6291
Recife — Pernambuco

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites, salpingite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das metrites, dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo clifolítico. Vias urina-rias e cirurgias.
De 13 às 17 horas
Consultorio e residência: Rua da Aurora, 93-1.º andar

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz"
Especialidade: — pneumas, pleuritas, bronquias
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 282-1.º andar. Consultas diarias de 14 às 18 horas. Residência: Rua Visconde de Olinda, 1299
Fone, 28413 — RECIFE

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO DR. JOSE CALDAS
(do serviço Pitanga Santos)
Ora ouso clinicamente consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 às 18 horas.
Demoradas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dor (União dos pontos significativos retais, crípites fissuras prurido (con-vas) Cura radical das fistulas da margem do anus.
Tratamento pelo electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6724 —

DOENÇAS DE SENHORAS ESPECIALISTA
DR. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residência: — Av. João de Barros, 594
— Telephone 2563 —

DR. AGENOR BOMFIM
Professor livre da Faculdade de Medicina
RAIOS X
Clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio
Pneumothorax artificial — Cura da Asma e da magreza
Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 2284
Res. — Av. Rosa e Silva, 322 — Fone 28383 —

PROF. AGGEU MAGALHAES
De volta de sua viagem ao sul do país, comunica aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Raul Pitanga Santos
Afectões dos intestinos, Anus e Reto
Cura das hemorroides sem operação
Tratamento do Cancer do Reto. Jure segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal
Consultas diarias, pela manhã e tarde
Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

DR. ZACHARIAS MACIEL
Jornal de Clinica Neoriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Braxil Pedro II e do Hospital Portuêz
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestino — Pseudo — Baco — Tratamento do Diabetes e estados diabéticos — Glandula Thyroidea, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 282-1.º — Residência — Rua Barão de S. Borja, 137
— Telephone — 2-7-3-8

CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuêz e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das afecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorragia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 148-1.º andar. Tel. 6271. 10 às 12 horas e 15 às 18

RAIOS X
DR. AVELINO CARDOSO
Duque de Caxias, 204-2.º
Previne que reabriu o seu consultorio

DR. DJAIR BRINDEIRO
MEDICO
Consultorio
RUA NOVA, 378, 3.º (Elevador)
De 13 às 18 horas
Residência
RUA AMELIA, 637
TELEPHONE — 28524

DR. BEIRO UCHOA
Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas
De regresso da sua viagem ao sul do país, assumiu a clinica de molestias das vias-urina-rias de senhoras e operações
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 às 19 horas
Residência — Rua Visconde de Goyana, 386 — Fone 2590

TUBERCULOSE DR. FRANCISCO MONTEGRO
Especialista
CLINICA MEDICA
Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 às 12 e das 15 às 18 horas
Resid. — Av. Pedro A. Nain, 125 — Casa Amarela

DOENÇAS NERVOSAS E MENTALES
Prof. ULYSSES PERAMBUCANO
Cathedra de semiologia neuropsiquiatrica da Faculdade
Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio", 5.º andar
11 às 2 e 16 às 18 horas
(nos sabbados de 10 às 12)
Residência: Cardoal Arcoverde, 98
Telephone 28036

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia
Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central)
— Fone 2497 —

ADVOGADOS
Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphenologicos e administrativos
Imperador, 295, 1.º andar
— RECIFE —

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES			
LONDRES, 16 (Comteburo), Intermediario.			
	Hoje	Anterior	
Londres a Nova York a vista	por £ 4.95 1/4	£ 4.94 7/8	
Genova a vista	por £ L	60.75 L	60.75
Madrid a vista	por £ P	36.25 P	36.25
Paris a vista	por £ P	75.12 P	75.12
Lisboa a vista	por £ Esc	110.12 Esc	110.12
Berlim a vista	por £ M	12.29 M	12.29
Amsterdan a vista	por £ Fl	7.35 Fl	7.35
Berne a vista	por £ F	15.22 F	15.22
Brussela a vista	por £ B	29.31 B	29.31

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA			
ADVERTURA			
Mercado estavel, os bancos saccando:	comprando £ 898900		
£ 908800			
£ 169350			

TAXAS DO BANCO DO BRASIL			
SACANDO			
OFFICIAL LIVRE	A vista	A vista	OFFICIAL LIVRE
Londres	588514	908500	Hollanda
N. York	118850	188300	Belgica
Alim. Rmk. livre	48765	78365	Madrid
Allemanha Rmk. comp.		28900	Lisboa
Suissas	38850	58950	Italia
Buenos Aires	20130	48900	Paris

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL			
LIVERPOOL, 16 (Comteburo), DISPONIVEL			
	Hoje 12.30 p.m.	Anterior	
Voticias intermediarias — Termo			
Mercado			
Pernambuco Fair			
Macao Fair			
American Fully Middling			
American "Futures" para Outubro			
" " Janeiro			
" " Março			
" " Maio			
Sao Paulo Fair			

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK			
NOVA YORK, 16 (Comteburo), Abertura			
	Hoje	Fechamento anterior	
American "Futures" para Outubro	10.31	10.31	
" " Janeiro	10.39	10.39	
" " Março	10.43	10.43	
" " Maio	10.50	10.51	

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA			
ASSUGAR			
Continuo parado.			
Typo Bangkok.			
Sociedade Norte	1.250	Saccos	
O stock existente etc.			
As 8 horas de hontem	289.286	Saccos	

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA			
ASSUGAR			
Caraca de algodão	28500	a 28600	
Mamona	98000	a 98200	
Milho	88500	a 108800	
Felão Preto	189000	a 208000	
Felão Mulatino	239000	a 248000	
Alcool puro 40°	48500		
Alcool desnaturado	48300		

ARRECAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO			
Dia 14 de Setembro de 1935.			
Renda ordinaria	75.181	9720	
Do dia 1 ao dia 13	1.632.787	3320	
Total	1.707.968	0040	

COTAÇÃO DOS TITULOS NA BOLSA			
Apoios Federaes			
Uniformizadas 5 %	800000	820000	
Diversas Emisões 5 %	800000	820000	
Do Estado	385.502	Kilos	
De outros Estados	108.528	Kilos	

CAFE			
Pernambuco Inalteravel. Zelado cotado pela cizoba a razão de: 178000 a 178500.			
COTACÕES DE OUTROS PRODUTOS			
Farinha de mandioca	118000	a 128000	

MOVIMENTO MARITIMO			
VAPORES A CHEGAR			
Mes de Setembro			
18 -- Itatanga, do norte e Itaquetê, do sul.			
19 -- Itatanga, do norte e Aurigny, do sul.			
20 -- Madrid, de Hamburgo e escalas.			
21 -- Itapê, do sul.			
22 -- Avila Star, de Londres e escalas.			
23 -- Almeida Star, de Buenos Aires e escalas e Highland Patriot, de Buenos Aires e escalas.			
24 -- Highland Princess, de Buenos Aires e escalas e Neptunia, de Buenos Aires e escalas.			
25 -- Cap. Norte, de Hamburgo e escalas.			
26 -- Oceania, de Trieste e escalas.			

VAPORES A SAIR			
Mes de Setembro			
18 -- Itatanga, para o sul, Itaquetê, para o Norte e Herval, para o sul.			
19 -- Herval, para Porto Alegre e escalas e Amigui, para B. Aires e escalas.			
20 -- Herval, para Buenos Aires e escalas.			
21 -- Itatanga, para Belém e escalas.			
22 -- Avila Star, para Buenos Aires e escalas.			
23 -- Almeida Star, para Londres e escalas e Highland Patriot, para Buenos Aires e escalas.			
24 -- Highland Princess, para Londres e escalas e Neptunia, para Trieste e escalas.			
25 -- Cap. Norte, para Buenos Aires e escalas.			
26 -- Oceania, para Buenos Aires e escalas.			

Os homens brigaram encarnicadamente

A luta se desenvolveu no engenho Ronda — 4 feridos no H. P. S.

No engenho Ronda, município de Vitória, registrou-se ontem pela manhã uma luta encarnicada. Começou entre dois homens, mas no momento em que estes lutavam outros dois tomaram partido e entraram também a brigar. Os quatro armados, feriam-se mutuamente. A luta foi tremenda. Os mais feridos gritavam, mas prosseguiu a briga como feras. Izo demorei alguns minutos e só terminou quando nenhum dos lutadores podia mais investir contra o outro, em virtude dos ferimentos que haviam recebido. Todo os moradores daquele engenho ficaram aterrorizados deante da brutal cena de sangue. Levaram logo o facto ao conhecimento do delegado local, que fez transportar os feridos para a Victoria, donde foram encaminhados para esta cidade. NO PROMPTO SOCCORRO A's 10.40 de ontem a Assistência recebeu um chamado para a estação Central, onde encontraram os feridos. De lá os conduziu ao Hospital do P. S., onde foram todos operados.

Um caso exquisito

OS GATUNOS VISITAM CONSTANTEMENTE UMA CASA DE FAMILIA

A família que reside na casa 2059 da rua São Miguel, vive constantemente de sobresalto durante a noite, em virtude dos ladrões varem a casa, com exqu岸ita frequência. A's certa hora da madrugada foram, as portas e os não se arrombaram porque sempre fica uma pessoa de vigia. A família não tem mais sono e hontem mandou apresentar queixa á policia.

OUÇAM O "CACIQUE DO AR"

A partir das 20 horas ouçam diariamente a Radio Tupyl Synthonizem o seu aparelho em 1.282 kilocycles e ouvirão a famosa orquestra Dajos Bella, a não menos famosa cantora Elsie Houston, Olga Prager Coelho e outros numeros de successo. Ouçam sempre a PRG 3 — o "Cacique do Ar"

SPORTS

NAO CORRESPONDERAM A ESPECTATIVA OS JOGOS DE DOMINGO

(conclusão da 6.ª pagina) tentia diminuiu, fria e desinteressada. Como poderia haver animação, haver estímulo, haver entusiasmo, num jogo de tal ordem, apresentando o Sport bem treinado, firme, seguro, e o Encruzilhada fraco, sem animo, sem energia, frio e esquisito do seu passado? O JOGO O encontro entre o Encruzilhada e o Sport era considerado como de victoria certa para o Sport. Não havia duvida disso; entretanto, tudo fazia supor que a turma dos verdes poderia oferecer uma resistencia teoz por acção unica e exclusiva da força. A vontade, a alma, o desejo de não ser vencido, são elementos eficientes que conduzem á victoria os que lutam por uma idea, por um principio, por um fim nobre. O conjunto do Encruzilhada estava na obrigação moral de fazer uma reacção bem grande no conjunto do Sport, afim de que pudesse levantar o seu moral; entretanto, fraquejou mais uma vez, sendo vencido pela contagem de 6 a 1, nos primeiros quadros. O jogo foi desinteressante, não porque o quadro do sport não se apresentasse em forma. Não, pelo contrario, os rubro-negros conquistaram-se bem e souberam conquistar uma boa victoria. O Encruzilhada, porém, não podendo manter o equilibrio do score, expoz-se á essa derrota, por score elevado. No jogo preliminar, o Sport foi ainda victorioso. Marcou oito pontos a mais, terminando a pugna, vencendo o Nautico por 5:3. NO CAMPO DA AVENIDA MALACHIAS O aspecto da assistência no campo da avenida Malachias foi o que se esperava que fosse. Muito pouca gente. Assis-

O CAPITAO BONORINO ESTÁ DE VIAGEM

UM TELEGRAMMA AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO" Sempre tendo em vista o verdadeiro espirito de justiça, noticiamos dias atrás os comentários á proxima viagem do capitão Lopes Bonorino, official do Exército Brasileiro e grande animador dos sports e da cultura physica. Em fins de semana, referenciado pelo sr. Cap. Bonorino não foi atirado o seguinte telegramma: "Dr. Prudentino Lemos. — DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Recife. — Agradeço, faço votos para se o DIÁRIO DE PERNAMBUCO continue a pugnar pela educação physica sempre com o mesmo brilho de intelligencia que orienta o seu director sportivo, Abrahão. — Cap. Bonorino".

DE VIAGEM PARA O RECIFE O SR. OCTAVIO MORAES

Embarcou no Rio, com destino á esta cidade, pelo Almirante Jacuquy, o sr. Octavio Moraes, que pelas columnas do DIÁRIO DE PERNAMBUCO se tornou victorioso, a respeito da surf pernambucano. O sr. Octavio Moraes estava em demoradas conversas com o autor do artigo de repudiação do hipodromo do Recife, referindo-se satisfatoriamente ao artigo de sua autoria que foi exclusivamente lido nos interesses turisticos de Pernambuco.

CAMPIONATO DOS JUVENIS

O NÁUTICO VENCEU O SPORT Na prova de campeonato realizada da manhã entre os conjuntos juvenis do Nautico e Sport, este foi derrotado pelo score de 2:1. O resultado da pugna surpreendeu aos interessados. Irande o Sport em condições superiores á Torre, que estava com igualdade de pontos.

Inaugurou-se hontem a exposição de aves

O ACTO TEVE A PRESENÇA DE ALTAS AUTORIDADES DO ESTADO

A exposição de aves, promovida pelo 8.º distrito escolar do Estado e inaugurada hontem, no grupo escolar Sigismundo Gonçalves, em Olinda, em homenagem ao "Dia da ave" alcançou grande êxito. O inspector escolar professor Arnaldo Constantino que esteve á frente de todo o trabalho de organização, teve a auxilia-

tario do Interior e do prefeito de Olinda, de inspectores escolares do 8.º e do 4.º distritos, e do município de Olinda, da comissão de professores e alumnos da Academia Santa Oeturdas, da directora e professora da Escola S. Modelo, das directoras dos grupos escolares Sigismundo Gonçalves, José Maria, Frei Caneca,

de guarda civil e de investigadores de policia correu a contento. Durante a noite a exposição foi fiscalizada por cinco guardas civis e uma força do destacamento local, sob a direcção do delegado Reginaldo Toledo. O grupo, o parque e demais recintos occupados pela exposição estavam bem illuminados. OS ANIMAES EXPOSTOS Damos alguns dos animaes expostos, colhidos pela reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO: um casal de rolinhas hamburguezas, dr. João Vicente Ferreira; periquitos, de Adolfo da Silva; canários da terra, de Elizabeth Albergaria; patativa, de Edith Gonçalves; patos da terra, da professora Nise Ferreira Alves; passaros de raça, de Alberto José da Silva; patativa, da Caciada Santos; pombo, de Anastasia Vasconcellos; periquito australiano, do grupo Frei Caneca; caboclinho africano, de Clotilde Moura; passaros de Adolfo da Silva; canário do imperio, concis, do grupo Frei Caneca; caboclinho, de Inah de Alencar; caboclinho, de Risselta Frota; canário belga, de Enilton Francisco; sabá, de Enilton Francisco; canário do imperio, de Jandira Brito; rolinhas torquas e hamburguezas, coruja noturna, do grupo Frei Caneca; pavão, de Lina Saldaña; caraua, do conego Pompeu Diniz. PASSAROS CANTORES — Pega, cardal, azulão, gallo de campina, bico de jacaré, sabá, canário arrepiado e xaxu português. GARCAS — 1 vivete. 1 casal de pato imperial de Pekin. 1 casal de marrecos, de Yolanda Santos. 2 caranuas, um casal de galinhas Rhode Island, um casal de galinhas Leghorn, um casal de galinhas Rock, um casal de galinhas Plymouth Rock, um casal de galinhas Orpington, um casal de duas caranuas, do conego Pompeu Diniz; um casal de galinhas Leghorn, um casal de galinhas Rhode Island Red, um casal de marrecos de Pekin, um casal de patos, varios, pombo corcello, rolas hamburguezas, um casal de pombo, uma criadeira, 3 quadros sobre aves, da Escola Rural Modelo; Gralha Bala Triste; uma chocadeira para 500 pintos. O ENCERRAMENTO A exposição deverá encerrar-se hoje, ás 21 horas. A retirada dos mostruários poderá ser feita logo após o encerramento. Hoje deverão visitar pessoalmente a exposição o secretario do Interior e outras autoridades. O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Promulgada hontem a Constituição de Alagoas

O sr. Freitas Melo discursou na solennidade — Recepção em Palacio

MACEIO, 16 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se hoje a solennidade de promulgação da Constituição de Alagoas. A's 14 e 20 era aberta a sessão especial da Assembléa Constituinte com

cio do governo. Discursou o sr. Quintella Cavalcanti, "leader" da maioria da Assembléa. Começou o orador dizendo que os constituintes que acabam de promulgar a nova carta politica do Estado não temiam a critica dos contemporaneos e posterios, em vista dos superiores intuitos que nortearam a tarefa que acabavam de concluir.

Em seguida congratulou-se principalmente com o governador a quem coubera presidir os destinos do Estado, nessa nova phase. Terminou formulando votos para que o seu governo realize grandes beneficios á Alagoas.

O sr. Osman Loureiro respondeu declarando que a data de hoje passará á ter dupla significação — a emancipação politica de Alagoas e a promulgação da nova Constituição. Agradeceu as demonstrações de confiança que recebera dos constituintes.

Refer-se após ao lema do Estado — paz e prosperidade. A paz é a que procurara assegurar antes mesmo do inicio do periodo constitucional, respeitando os direitos dos adversarios e dando, finalmente, uma lição de cultura politica á altura das nossas necessidades — a prosperidade é a que estava assegurada com o resurgir da vida do campo e das nossas industrias.

ALMOÇO AOS REPRESENTANTES DE PERNAMBUCO E DE SERGIPE

MACEIO, 16 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — Realizou-se no Bella Vista o almoço oferecido pela Assembléa Constituinte

á presença do governador Osman Loureiro, presidentes da Corte de Appellação e do T. R. E., desembargadores Eperidião Lins e Araújo Soares, o juiz federal, o prefeito da capital, altas autoridades federaes e estaduais, representantes das Camaras de Pernambuco e de Sergipe e os deputados seguintes: sr. Freitas Melo, Rodrigues de Mello, Francisco Candido, Lily Lages, Ignacio Gracindo, Antonio Cansanção, Lima Junior, Arthur Accioly, José Paulino, Albino Magalhães, Arthur Freitas Melo, Afranio Lages, Francisco Cavalcanti, João Felino Tenorio, Rocha Cavalcanti, Oscar Mauricio, Serzedello Correia, Castro Azevedo, Quintella Cavalcanti, Alvaro Peixoto, Mario Gomes, Amaryllio Salles, Joaquim Leão, Alfredo Otizica, João Carlos, Mello Motta e Evilaio Torres.

Faltaram apenas os sr. Hildebrando Felício e Mendonça Martins que se acham no Rio. O sr. Freitas Melo, presidente da Assembléa, discursou sobre o acto. Concluiu declarando promulgada a Constituição, enquanto a Força Publica prestava continencia.

Em seguida, procedida á chamada, os deputados assignaram cinco autographos luxuosamente encadernados da nova carta constitucional. Os sr. Afranio Lages e Mello Motta assignaram com restricções. Encerrando a sessão o sr. Freitas Melo ergueu um viva á Alagoas, entusiasticamente correspondido pela assistência.

OS DISCURSOS DOS SRS. QUINTELLA CAVALCANTI E OS- MAN LOUREIRO

MACEIO, 16 (Da succursal do DIÁRIO DE PERNAMBUCO) — A's 16 horas teve lugar a recepção no pala-

FACTOS DIVERSOS

ARROMBARAM A CASA E FURTARAM 2500000

Os gatinos arrombaram a casa 21 da travessa do Lyceu, hontem pela madrugada e furtaram 2500000 em dinheiro. Nessa casa reside o sr. Paulo Alves da Silva.

OS AUTOS CHOCARAM-SE No cruzamento da rua São João com a rua da Concordia, verificou-se ás 18 horas de hontem um desastre de trafego.

O auto 2590, guiado pelo "chauffeur" Arthur Rich de Souza, ao sair da rua São João abalroou com o de chapa 1819, cujo motorista era João dos Santos.

Do choque resultou saírem com avarias ambos os vehiculos. FURTARAM-LHE O RELÓGIO, A CORRENTE E A BOLSA DE NIKES

Da residencia do dr. Fabio da Silveira Barros á avenida Rosa e Silva, os gatinos furtaram hontem um relógio de ouro com corrente de platina e uma bolsa de ouro para nikes. A secção de investigações recebeu queixa sobre o furto.

ACCIDENTADO A's 16.15, de domingo o operario Manoel Alfredo do Nascimento, foi acciden-

tado quando trabalhava no mercado São José. Por não deixar o gatu- no agir

O GUARDA FOI AGREDIDO A CACETE Pela madrugada, de auto-hontem, na Estrada dos Remedios, o guarda civil 175 surpreendeu um gatu- que trabalhava para arrombar a porta de uma mercearia.

O malandro, que trajava camisa de meia e calças brancas, fugiu logo que avistou o policia.

O guarda ainda correu em sua perseguição e deu 2 tiros. Depois que o ladrão desapareceu no matto, o 175 lá desprocuradamente pela estrada, quando foi agredido a cacete. O agressor, que elle presume ser o mesmo gatu-, ainda fugiu dessa vez. A Assistência socorreu o guarda, que tinha um ferimento na cabeça.

Com uma thezoura

MARIA DAMASCENO FERIU UM POPULAR

No lugar denominado Guadalupe, município de Olinda, mora ha tempos Maria José Damasceno.

Ultimamente esta mulher travava amizade com o popular de nome Antonio Ferreira de Souza.

A semana finda, entretanto, os dois se intriguaram, chegando a trocar insultos. A's 14 horas de sexta-feira ultima, Maria teve um encontro com o desafecto. A briga, que dahi resultou, teve lamentaveis consequências: armada de uma thezoura, Maria investiu contra o popular, e feriu-o varias vezes.

O delegado de Olinda comunicou o facto, hontem, ao 2º delegado auxiliar.

Jogador infeliz

PERDEU UM OLHO QUANDO JOGAVA FOOT-BALL

O auxiliar do commercio Valdi Almeida, de 18 annos de idade, residente no bairro do Livramento n. 64, 2º andar, foi victima, ante-hontem de lamentavel accidente.

Valdi jogava foot-ball em companhia de outros amigos, no posto 4, na praia da Pina, contra as determinações policiaes, quando uma bola, jogada com violencia, bateu-lhe forte no rosto.

Nessa pancada resultou a perda de um olho. Valdi foi conduzido ao posto e dahi levado para a Assistência Publica.

Em consequencia de graves queimaduras

FALLEceu UMA OCTOGENARIA NO M. S. A.

A octogenaria Joana de Oliveira achava-se internada no Hospital de Santo Amaro, ha dias, em virtude de graves queimaduras que recebera num accidente em sua propria residencia.

Ante-hontem pela manhã, Joana falleceu. O cadaver foi transportado para o Necrotério Publico para ser submettido a exame medico legal.

Funcionamentos das seitas africanas

ESTÃO SENDO ENTREGUES AS LICENÇAS

O Serviço de Hygiene Mental está avisando aos interessados que podem procurar diariamente, á rua Fernandes Viçosa 111, das 14 ás 17 horas, as licenças para funcionamento das seitas africanas.

OS MATUTINOS DO RECIFE

VÃO SER VENDIDOS A 300 Rs.

A MEDIDA, ACERTADA PELAS EMPRESAS JORNALISTICAS EM CONJUNTO, SERA POSTA EM PRATICA A PARTIR DO DIA 22

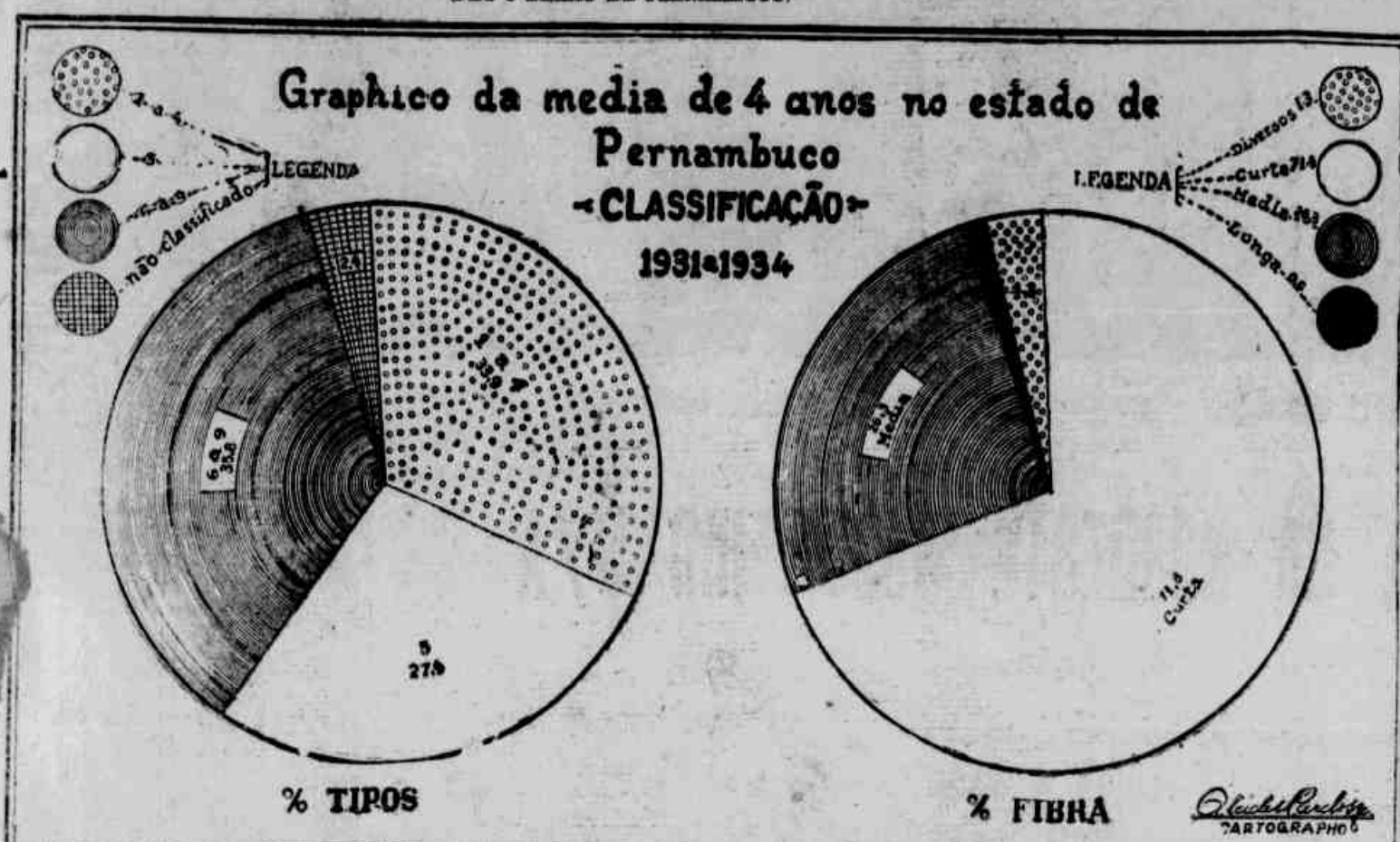
Em virtude da situação cambial do paiz, que vem determinando o augmento do preço do material usado na confecção de jornaes, as empresas desta capital DIÁRIO DE PERNAMBUCO S/A, "Diário da Manhã S/A" e "Jornal do Commercio S/A", em reunião de seus representantes, realizada hontem, resolveram, a começar do proximo dia 22, fixar o preço de \$300 para as edições diarias de seus matutinos.

Determinada por força do motivo allegado, esta deliberação não visa lucro de qualidade alguma para as empresas. Muito ao contrario, foi tomada exclusivamente em beneficio do publico, afim de que este não tivesse os jornaes de sua preferencia reduzidos em numero de paginas e no serviço de informação, providencia que estaria sendo determinada pelo imperativo da situação cambial.

Os efeitos do beneficiamento sobre qualidade do algodão

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Thalma Cesar de BARREDO



O algodão pernambucano a despeito de todos os esforços empregados pelo governo federal, em cooperação com o do Estado, desde 1920, para torná-lo em condições de limpeza, comprimento e resistência de suas fibras, capaz de satisfazer pelo seu valor intrínseco, os maiores e mais exigentes centros consumidores dessa matéria, ainda lhe falta, como em quase todos os Estados, maiores cuidados, especialmente no seu descarteamento, o que em nosso país, é muito precário.

Os prejuízos que causam os interesses na cultura, comércio e indústria algodoeira um algodão mal

colhido, cheio de fragmentos de bractes e empoirado, não são maiores do que o decorrente de um descarteamento descuidado.

Os defeitos produzidos por serras mal afiadas, costelas que não se ajustam bem e velocidade mal regulada, são muito peiores do que as folhinhas que vêm da colheita.

Frequentíssimos os casos em que o produto se nos apresenta quanto a limpeza e outros característicos que servem para o julgamento dos tipos, era estado magnífico, permitindo-lhe uma boa classificação, mas que somos forçados a dar-lhe um tipo mais bai-

xo, tal é a danificação das fibras, que o mais habil técnico luta com dificuldade para determinar-lhe o comprimento.

Isso sem levar em conta o aspecto desagradável do produto. Não basta, portanto, uniformizar o comprimento da fibra através do seccionamento das sementes.

O tamanho obtido com o seu descarteamento a mão, deve ser mantido embora aproximadamente, depois de passar pelas máquinas, sem o que nada significa o trabalho penoso da seleção.

Pouco ou nada vale para a indústria, um algodão que tem as fibras enfraquecidas.

Na classificação, milhares e milhares de quilos são depreciados somente devido a mau beneficiamento.

Nella o que fica-se sabendo através dos tipos alcançados, pelo produto o desperdício — quando não exacto aproximado — que ele vai ter na fiação.

De beneficiamento é que depende sobretudo a aceitação em qualquer mercado, do nosso caro branco.

Elle melhor beneficiado, terá aumentado seu valor intrínseco e consequentemente sua cotação.

Os quadros abaixo, representam os trabalhos da classificação, em Per-

nambuco, no quadriennio de 1931 a 1934.

Pelas percentagens nelles indicadas, verifica-se ainda quanto aos tipos, os mais baixos — 8 e 9 — ocupando em primeiro lugar com uma percentagem bem elevada 35,8, em segundo os melhores — 1 e 4 — com 33,9, e em terceiro, o comum ou base tipo 5 que relativamente foi o que maior percentagem alcançou 27,9.

TIPO	PERCENTAGEM
1 e 4	33,9
5	27,9
6 e 9	35,8
Não classificação	2,4

100,0

Quanto ao comprimento das fibras, verificamos que a percentagem maior recaiu na classe curta, com 71,8, a media teve 26,3 e longa somente 00,6.

FIBRA	PERCENTAGEM
Diversos	1,3
Curta	71,8
Média	26,3
Longa	00,6

100,0

Dos 71,8 de fibras curtas, grande parte poderia ser melhorada se o beneficiamento tivesse uma fiscalização mais severa.

Recife, 2 de Setembro.

O MAIOR CENTRO ALGODOEIRO DO MUNDO DEPOIS DE LIVERPOOL

CAMPINA GRANDE VAE SURPREENDER OS MERCADOS MUNDIAIS COM UMA SAFRA DE QUASI 60 MILHÕES DE KILOS DE ALGODÃO

O seu meio político — Algumas de suas figuras representativas

Eudes BARROS

(Enviado especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

A presente edição do DIÁRIO DE PERNAMBUCO dedicada ao cyclo do algodão no nordeste não podia deixar de focalizar Campina Grande que é, depois de Liverpool, o mais intenso mercado algodoeiro do mundo.

A primeira vista, parece exagerado, algo hyperbolico collocar-se em tão alto plano a modesta cidade sertaneja do interior da Parahyba. Mas quem o diz não sou eu, é a palavra official dos technicos dos departamentos e commissões de classificação do algodão no país. Visitando-se Campina Grande desaparece a duvida: milhares e milhares de sacas amontoadas diariamente às portas dos armazens, cobrindo uma avenida inteira. A safra passada attingiu a 40 milhões de kilos, o que já é uma performance surpreendente.

Para não me limitar a observações feitas no inquerito que me incumbiu de realizar o DIÁRIO DE PERNAMBUCO entre os technicos do algodão em Campina Grande, procurei ouvir a respeito o sr. Nicolau T. da Costa, chefe do Departamento de Classificação naquella cidade. Trata-se de um funcionario entusiasta pelo complexo serviço que dirige. Expor-me em detalhes exhaustivos como se faz a classificação, persuadido talvez de que eu estivesse percebendo todas aquelas formalidades do controle estatístico exigido pelo departamento para determinar, com segurança absoluta, o tipo e a fibra do algodão.

ASAFA ACTUAL

— Em quantos kilos o sr. calcula a presente safra?

— Em 50 milhões. Não será menos disto. A safra, passada attingiu a 40 milhões de kilos.

Para melhor demonstrar ao sr. o aumento da nova safra, basta que lhe diga que em julho de 1934 foram classificadas 7.480 sacas e em agosto do mesmo anno 32.603, enquanto que em 1935, já foram classificadas em julho 9.864 sacas e 43.512 em agosto proximo findo.

— Entretanto, respondê-lhe sem disfarçar a minha surpresa, os importadores como os exportadores a quem tenho abordado não encaram com entusiasmo a safra presente. Consideram-na fraca...

O sr. Nicolau sorriu. — Elles tem uma certa razão. Esperavamos 60 milhões de kilos mas devido ao inverno, que foi rigoroso, a safra não chegará a tanto. A Parahyba, meu caro jornalista, tem possibilidade para produzir 100 milhões de kilos, pela area de terreno que se adapta ao cultivo do algodão. Dada a intensidade do cultivo não será um excesso de optimismo mas uma previsão exacta prognosticar 100 milhões de kilos para a safra proxima.

vém nem para onde vai.

— E quanto ao serviço de classificação em Campina Grande?

— Sendo a praga campinense o maior emporio algodoeiro do continente, é maior o numero de reclamações entre os interessados quanto ao serviço de classificação.

— Isto, em grande parte, depende da falta de capital na praga de Campina, pois, com excepção de uma ou duas firmas, os demais comerciantes de algodão são relativamente pobres. Dahl ter necessidade o nosso Departamento de, na época da safra, prorrogar o expediente até alta noite afim de atender às reclamações dos interessados que estão pensando e queriam ao mesmo tempo receber os documentos para despachar a mercadoria e levantar capital nos bancos.

— Quantos fardos foram classificados em Campina o anno passado?

— 102.357 com 15.119.500 lbs. Isto para exportação.

— E para o commercio interno?

— Foram classificados 311.674 sacas (fardos rotineiros) com 21.477.619 lbs. Do algodão classificado para exportação foram exportados 77.369 fardos com 12.300.721 lbs.

— E este anno?

— De janeiro a esta data já foram classificados 41.757 fardos com 6.454.949 lbs. para exportação e 124.180 sacas com 8.622.743 lbs. para o commercio interno. Já foram exportados 41.150 fardos com 6.316.894 kilos.

— Tinha ouvido o bastante para o meu inquerito sobre o algodão.

Deixando o Departamento de Classificação, já de noite, fui tomar um pouco de ar pela cidade aquella hora soprada por um vento frio de inverno carica.

Campina Grande, como já disse em reportagem anterior para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, é um meio social onde a gente se esquece que está numa

(Conclue na 3.ª pagina)

A finalidade dos campos de sementes

Silveira RAMOS

(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Está encetada a campanha dos milhões, e ninguém de boa fé, pode duvidar dessa victoria, quando Pernambuco dispõe de uma climatologia e solos tão adaptáveis ao cultivo do algodão, de sorte que elle possa assegurar um parallelismo confortador nesse julgamento, em futuro bem proximo.

Já podemos assignar com desvanecimento e mesmo orgulho, esta fase de trabalho constructivo que se observa por toda a parte, na conquista da nossa emancipação economica. Necessario se faz no entanto, que ella se effective, não tumultuadamente, desordenadamente, porem alicerçada em bases seguras, conquistadas pelo trabalho fecundo, plasmando nos ensinamentos da sciencia agricola.

Achitectada a obra de melhoramento do nosso algodão, Pernambuco pressuroso acolheu com sympathia essa nobre cruzada, convergindo de logo para os principaes centros algodoeiros, todo o interesse de amparo e desenvolvimento da lavoura, fundando os primeiros nucleos de trabalho que foram os Campos de Sementes.

Inevavelmente esta foi a parte mais importante do seu programma de acção, porque era necessario introduzir nos processos culturais do algodão, profundas e radicais modificações.

Apparelhados esses Campos, em pleno funcionamento, com seu corpo tecnico organizado, são perfeitas escolas praticas de agricultura e quiza de investigações scientificas. O profissional, no desdobramento dos seus conhecimentos, ali investiga e estuda, observa e pratica, mostrando assim ao agricultor as causas que toham o progresso da lavoura, impellido-o a modificação dos seus processos de cultura, improprios, defeituosos e anti-economicos.

Ensina ao agricultor o manejo e utilidade das machinas agrarias, as vantagens dos amanhos mecanicos, os effectos da adubação, a necessidade da contabilidade, os resultados de uma melhor colheita e beneficiamento dos productos, do combate as pragas e molestias que dizimam as lavouras, o expurgo e conservação das sementes, e principalmente diffundir as praticas de melhoramento das plantas cultivadas pelo escolha systematica das sementes.

Collaborando nesse interesse de multiplicação e melhoramento das sementes, na maior divulgação dos methodos racionais de cultura, ali estão disseminados por todos os recantos do Estado, os Campos de cooperação, levando directamente ao agricultor nos seus proprios dominios, a contribuição valiosa da mechanica agricola, na exploração de suas terras, convencendo-o desta forma, dos desperdícios de energia na pratica da lavoura rotineira, no emprego da má semente, nem previo conhecimento do seu valor cultural, processo communmente adoptado e que com propriedade podemos classificar de seleção regressiva.

“Si até agora o esforço do agricultor não influíu na formação de suas colheitas, si até agora o que tem produzido é effecto de uma fertilidade boa ou má do solo e em geral de todos os factores ecologicos, é tempo de iniciarmos uma applicação

efficiente dos conhecimentos da agonomia, e esta só poderá apresentar resultados animadores, interessando o agricultor no uso dos elementos que preparam o solo para receber a semente e os tratos culturais”.

“Para tanto que de esforços e cuidados não são precisos dadas as circunstâncias.”

(Conclue na 3.ª pagina)

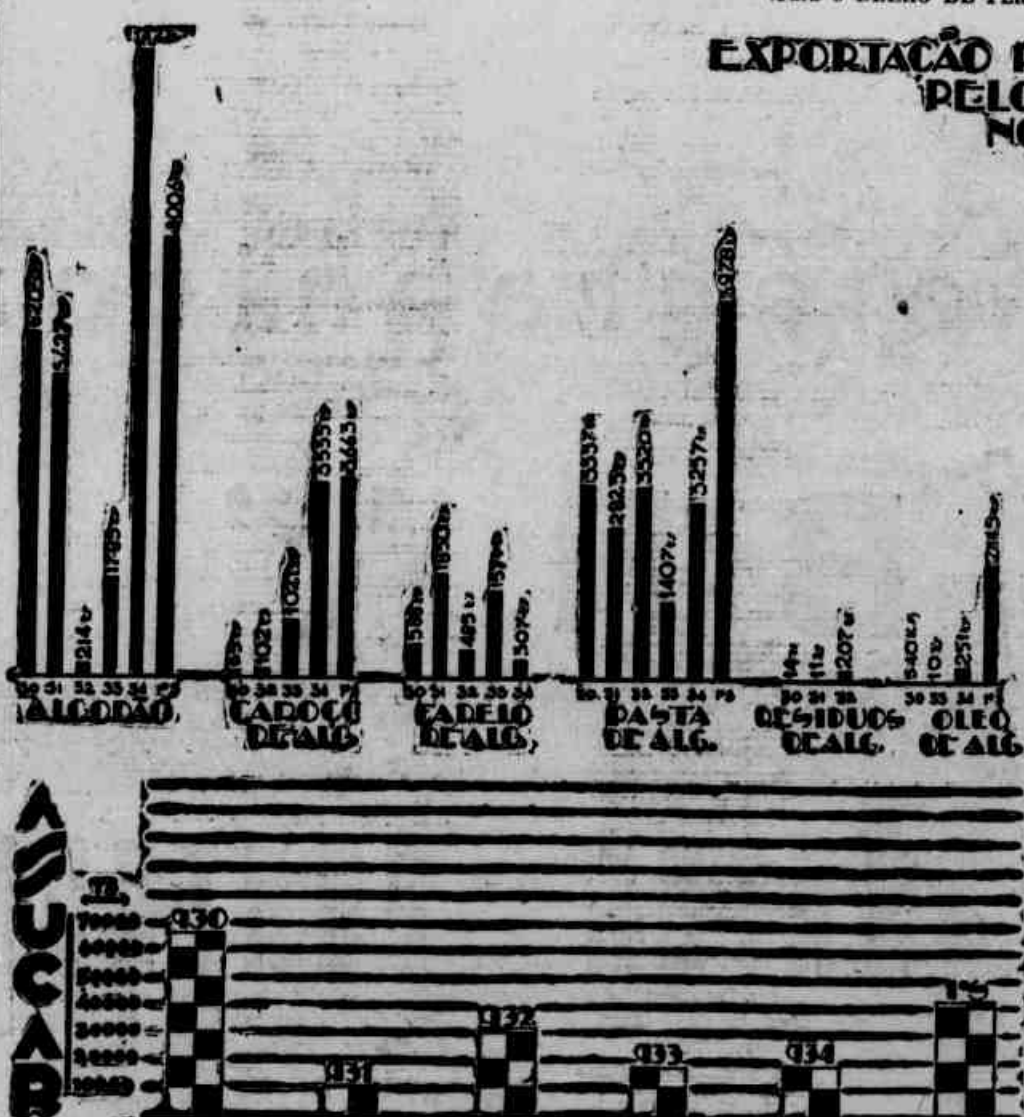
O algodão na economia de Pernambuco

Luiz Cabral de MELLO

(Secretario executivo do Syndicato dos Industriais do Algodão)

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO PELO PORTO DO RECIFE, NO PERIODO DE 1930 AO 1.º SEMESTRE DE 1935, DOS PRODUTOS SE-
GUINTE:



O graphico acima representa a exportação do algodão, do assucar e dos seus respectivos sub-productos, para o estrangeiro, no periodo que vai do começo de 1930 ao primeiro semestre de 1935, inclusive. Por elle podemos analisar, minuciosamente, o papel preponderante que o algodão e seus derivados exercem na vida economica de nosso Estado, pelo consideravel valor do volume de sua exportação. E a verdade dos numeros es-

tantando ao algodão o justo posto de vanguardeiro da exportação pernambucana para o estrangeiro.

No mencionado periodo, Pernambuco exportou, para diversos portos do mundo, 185.842 toneladas de assucar, 154 de alcool e 540 kilos de aguardente, num total de 185.996.840 kilos, com o valor em mil reis de 76.430.633.000. Dentro do mesmo periodo exportou, para fora do país, 33.065 toneladas de algodão, 6.408

de caropo, 4.781 de farelo, 2.406 de oleo, 21.522 de pasta, 232 de residuos de algodão e 11 de residuos de oleo, perfazendo um total de 70.423 toneladas, e attingindo em mil reis a importante cifra de 102.150.472.000.

Vemos assim que o algodão teve para com o assucar um saldo credor de 26.710.639.000, concorrendo com o seu apreciavel contingente na balança de nosso commercio exterior.

Os dados estatísticos que estamos

movimentando poderão servir para os estudos orientadores do rumo a imprimir aos problemas de nossa economia, a qual tende naturalmente a se inclinar para a cultura do “ouro branco” que, por varios motivos offerece maiores vantagens. Entre estas a possibilidade da exportação para o estrangeiro, a preços compensadores, o que não ocorre com o assucar que somente sob o regimen dos dumpings comparece ao mercado

mundial. E, conveja salientar, as cambias provenientes de sua exportação são absorvidas pela importação dos machinismos que a industria assucareira está constantemente a exigir.

Todos os países buscam hoje a solução dos problemas economico-financeiros que os assestam no sentido da exportação para o estrangeiro. Mas, para realizarmos essa politica no Brasil, precisamos procurar os productos de mais facil acesso aos mercados mundiaes. Aquelles que, pelas suas condições de preço de custo não pudessem vencer a travessia de nossas fronteiras e impor-se aos consumidores externos, deveriam ter as suas produções fixadas de accordo com as possibilidades do consumo nacional, a semelhança do que ocorre com o assucar.

E o algodão poderá vir a ser, em breve, pelas vantagens que a sua cultura offerece, e que agora estão sendo devidamente apreciadas, o elemento

AGUARDENTE

ALCOOL

(Conclue na 3.ª pagina)

Exportação de Algodão na Parahyba

NA SAFRA 1934-35, (1.º JUNHO 1934 A 30 JUNHO 1935)

Exportadores	Kilos
1 João de Vasconcellos	6.838.107
2 Abilio Dantas & Cia.	5.927.022
3 Nicolau da Costa	4.304.978
4 Araújo Rique & Cia.	3.147.228
5 Soares de Oliveira & Cia.	3.087.121
6 Lafayette Lucena & Cia.	2.726.830
7 José de Brito & Cia.	2.523.437
8 S. A. Wharton Pedrosa	2.296.030
9 Demosthenes Barbosa & Cia.	1.838.341
10 Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro	1.325.343
11 Eritmo Leite & Cia.	745.914
12 Anderson Clayton & Cia.	696.167
13 C. E. Waddell	424.771
14 Vieira Filho & Cia.	418.027
15 Empresa Paulista Exportadora Ltda.	314.780
16 Marques de Almeida & Cia.	302.043
17 Clelio Athayde & Cia.	101.061
18 Augusto Lucena & Cia.	93.758
19 A. C. Brito Lima	79.799
20 Companhia de Tecidos Paulista	55.259
21 M. P. Amorim & Cia.	30.874
22 Companhia de Tecidos Parahybana	16.000
23 Luis Soares	15.007
24 J. Mariano Bezerra	3.432
25 Octaviano Bezerra	2.240
Total	56.923.714

(Conclue na 5.ª pagina)

SANBRA

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A

COMPRADORES DE:

Algodão em Rama,

Algodão em Pluma,

Caroço de Algodão

Endereço Telegraphico:

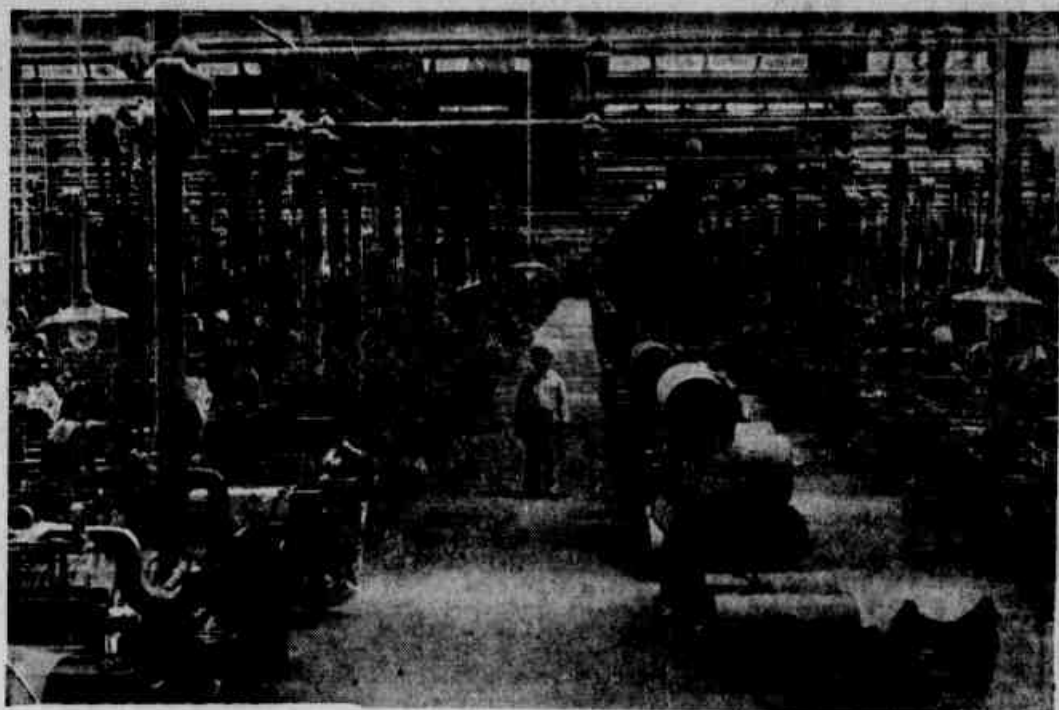
“SANBRA”

FILIAES: — MACEIÓ — NATAL — FORTALEZA

SUCCURSAES EM TODO O INTERIOR

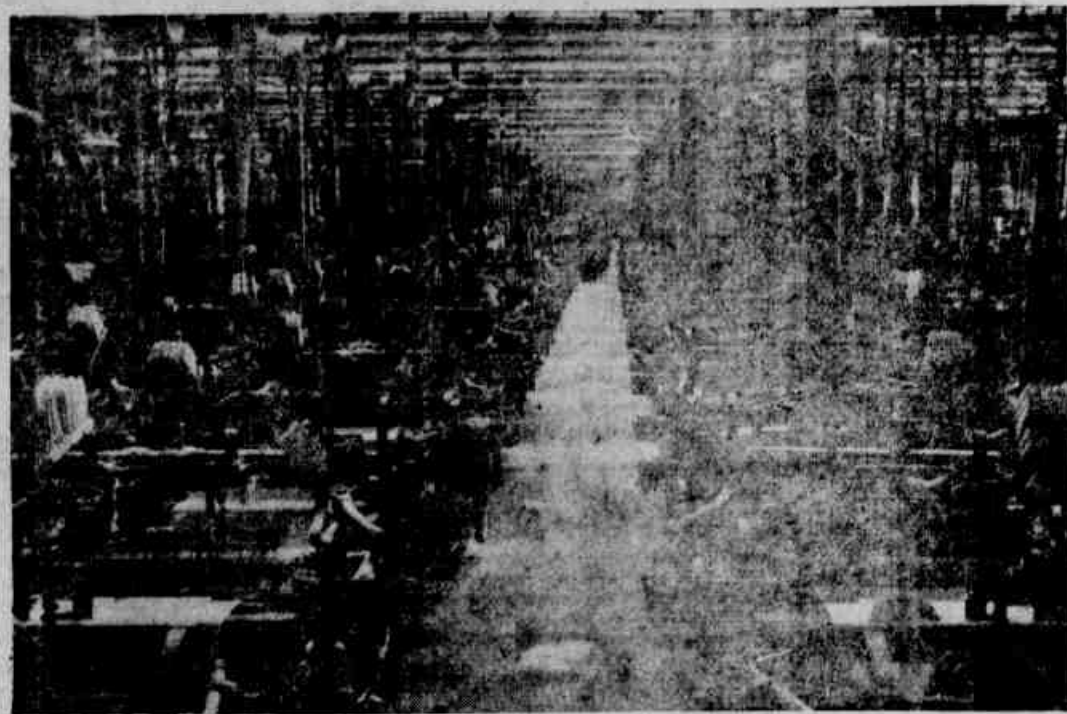
COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

SOCIEDADE ANONYMA



1.ª Secção de tecelagem

FUNDADA EM
OUTUBRO DE
1875



2.ª Secção de tecelagem

ZEPHYRS

ALVEJADOS

BRINS

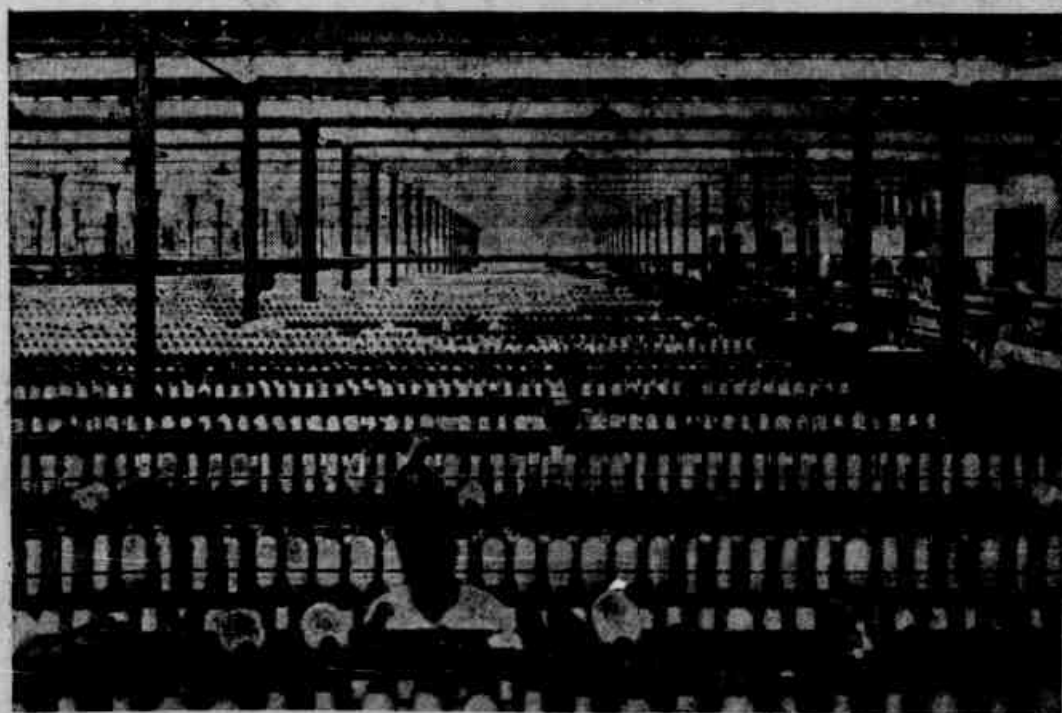


O novo prédio do Escriptorio Central e outras dependencias

Capital Integralizado: **5.400:000\$000**

Rua José Bonifacio, n. 944 — TORRE - RECIFE

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "MELODIUS" -- CAIXA POSTAL, 103



Secção de fição

FABRICA
DE
FIAR
TECER
TINGIR
ALVEJAR



Vista parcial da fabrica — Sahida do pessoal para refeição

OS BRINS MESCLA Riachuelo e Leão do Norte
Representam a maior victoria e o maior orgulho da Industria de tecidos do Brasil
Inexcediveis pela sua durabilidade e beleza das côres

AZUL, CINZA, PARDA E PRETA

Fabricados pelo Cotonificio

OTHON BEZERRA DE MELLO S. A.

A' venda em todos os armazens
de fazendas em grosso

GRANDES DEPOSITARIOS:

Othon Bezerra de Mello & Cia.

Rua do Imperador Pedro II, n. 310

Recife

Pernambuco

IGNACIO DE LEMOS

Comprador e Beneficiador de
ALGODÃO

Rua Mello Verçosa, N. 81

VICTORIA - PERNAMBUCO

IGNACIO DE LEMOS
Chefe da firma

O Municipio de
Victoria, no anno de
1928, não produzia
mais de que 300 to-
neladas, de algo-
dão, actualmente a
sua produção ele-
vase a mais de 1
milhão.



ARMAZEM DE DEPOSITO DE ALGODAO DA FIRMA
IGNACIO DE LEMOS

Este accentuado augmento na sua economia, deve-se á firma Igna-
cio de Lemos que, além das suas novas e aperfeiçoadas installações, di-
fundiu a distribuição gratuita de sementes aos lavradores do municipio.

A acidez dos solos na
cultura do algodão

(Conclusão da 1.ª pagina)

Nas pharrnacias encontra-se o papel
de Tournesol, custa baratissimo e,
apesar de não nos dizer o valor do
pH, indica-nos se o solo é acido ou
alcalino. Introduzindo-se uma tirinha
do papel de Tournesol azul em um
terreno, se elle for acido torna o
papelito vermelho.

Mais pratico é se dissolver uma
mistura de terra a se experimentar
em agua de chuva e nella se introdu-
zir o papel.

Para os terrenos acidos, como quase
todos os do littoral de Pernambuco,
é conveniente ser nelle incorporado
um pouco de cal commun ou cinsa.

A cal sendo dada ao solo de accordo
com as suas necessidades, nunca
podrá fazer mal nenhum, mas, dan-
do-se demais resulta o empobreci-
mento do terreno porque o torna al-
calino, que é muito peor do que o
acido. Por isso é que se diz: "a cal en-
riquece o pae e empobrece o filho".

Sendo assim, sendo a cal dosada se-
gundo as necessidades da terra, tras
os beneficios esperados, porque: Phy-
sicamente melhora-a de maneira no-
tavel, principalmente as terras argil-
losas porque tornam-nas mais per-
meaveis, mais fôtas e mais quentes;
Chimicamente neutralisa os acidos
prejudiciaes e Biologicamente, au-
menta com rapidez as bacterias uteis
que não podem prosperar em terrenos
acidos, bacterias essas imprescindí-
veis na decomposição da materia or-
ganica do humos, do estrume de cur-
ral e do adubo verde.

O cuidado do agricultor nas zo-
nas da matta deve ser em incorpo-
rar nas suas terras a cal na propor-
ção de 500 a 1.500 kilos por hectare,
segundo a acidez, para augmentar as
suas colheitas.

A cinza tambem é de optima van-
tagem porque alem do calcio que
possue, leva a potassa que faz o assu-
car da canna, as fibras sedosas do
algodão, os assucars dos frutos e a
finura, clareza e combustibilidade do
fumo.

Pelo exposto justifica-se a cam-
panha altruistica que se vêm empenhan-
do os agricultores da zona cannavieira
do Estado em prol da cultura algo-
doeira para o soerguimento da pro-
speridade economica de Pernambuco.
Mas, é conveniente que os mesmos
tenham em consideração o que aci-
ma foi explicado sobre a acidez do
solo, acidez essa tão prejudicial ao
algodoeiro, cuja produção é seria-
mente comprometida sem o emprego
dos correctivos indicados pela tech-
nica agricola.

O valor do seu annuncio depende
de quantos o lêem. Anuncie no
DIÁRIO.

**Tecelagem de Seda e de
Algodão de Pernambuco**

(S.A.)

SEDE SOCIAL: RUA GENERAL SEMEAO — RECIFE

PREMIOS: Exposi-
tion National de An-
tuerpia — 1920 —
Medalha de ouro
para tecidos de al-
godão e de fantasias

Exposicion Ibero-
Americana de Sevilha
— 1929-1930 —
Grande premio sobre
fabricação de tecidos
de seda.

Exposição geral de
produtos do Recife
1931-1932 — Grande
premio para tecidos
de seda e algodão.



Exposicion Ibero-
Americana de Sevilha
— 1929-1930 — Gran-
de premio sobre fa-
bricação de tecidos
de algodão e fanta-
sia.

Exposição geral da
Industria e Com-
mercio do Estado de
Pernambuco — 1928
— Grande premio e
medalha de ouro pa-
ra tecidos de seda
e tecidos de algo-
dão.

Fabricantes de Tecidos de Sêda e Algodão

Brins, tricolines, panamá, voiles, opalines, lainé, tecidos para
gravatas, crepes, phantasias, lonas, etc.

**ESPECIALISTAS NA FABRICAÇÃO DE BRIM VERDE
OLIVA—usado pelo Exercito Nacional**

Agentes em todas as capitães dos Estados do Brasil

ENDEREÇO { GRAPHICO: "TECELAGEM"
PHONES: 2031 - 2288

CODIGOS: A. B. C. 5.ª ed., Borges, Bentley's, União e Mascotte

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

Transporte de Algodão e Caroço de Algodão

A Great Western of Brazil Railway Company Limited, devidamente autorizada pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, está pronta a fazer ajustes para os transportes de algodão e caroço de algodão com os seus clientes que assim desejem, mediante condições especiais e REDUÇÃO DE FRETES, que facultam um transporte rápido e baratíssimo.

O algodão e caroço de algodão, despachado na Great Western, está devidamente segurado pela Companhia contra qualquer risco de incendio ou avaria, durante o periodo do seu transporte, representando isto por si só uma conveniencia que a competencia absolutamente não oferece.

Mappa demonstrativo do custo de transporte (inclusive todas as taxas) de algodão e caroço de algodão mediante ajustes entre algumas localidades

Estação Remetente	Estação Receptora	Algodão não prensado Preço por kilo	Carroço de Algodão Preço por kilo
LIMOEIRO	RECIFE	22 reis	13 reis
NAZARETH	"	19 "	12 "
VICTORIA	"	17 "	9 "
GRAVATA	"	30 "	14 "
BEZERROS	"	37 "	17 "
CARUARU	"	56 "	20 "
RIO BRANCO	"	97 "	29 "
CANHOTINHO	"	75 "	31 "
GARANHUNS	"	87 "	29 "
CAMPINA GRANDE	J. PESSOA	46 "	17 "
GUARABIRA	"	33 "	15 "
ALAGOA GRANDE	"	33 "	15 "
CAICARA	"	43 "	19 "
UNIÃO	JARAGUA	46 "	14 "
VIÇOSA	"	50 "	15 "
PALMEIRA DOS INDIOS	"	68 "	20 "

O custo de transporte de algodão prensado ainda tem outro abatimento conforme a densidade.

Para melhores informações que se relacionem com estes ajustes, deverão os interessados se dirigir ao Escriptorio Central do Tráfego, na Estação Central. — Recife. — Telephone 8035.

Plantem algodão e façam o seu transporte segurado pela Great Western

A ADMINISTRAÇÃO

"SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LIMITADA"

Rua da Concordia, N.º 79
CAMPINA GRANDE

Parahyba do Norte

EXPORTADORES DE ALGDOÃO

Prensa Hydraulica em Campina Grande

Correspondentes em todos os centros de fiação do mundo

Exportadora de Productos Brasileiros S. A.

Avenida Barbosa Lima, 91-1.º andar

"PROBRAS"

Exportadora de productos brasileiros S. A.

São Paulo — Rua da Quitanda, 96 — 5.º and.
Recife — Avenida Barbosa Lima, 91-1.º and.
Santos — Rua 15 de Novembro

Agentes em Maceió

LEÃO & COMPANHIA

Correspondentes nas demais Praças do Paiz

**Exportadores de Algodão
e seus derivados**

Agentes exclusivos no Brasil de

Whineray, Brady & Co. Liverpool

Geo. H. McFadden & Bro. New York

===== E =====

A. Baumann & Co. London

A FIBRA DO CÔCO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Lauro MONTENEGRO



Uma plantação de coqueiros

Felizmente os artigos provenientes da indústria nacional já não são, hoje, objecto do mesmo desprezo com que se os reputava em tempos ainda não muito distantes.

A preferência aos artefactos de origem estrangeira era de tal maneira accentuada que se usavam expedientes e artifícios para passar como de proveniência estranha o que era nosso.

Motivos de carácter económico e social transformaram essas condições. Grande já é o número de produtos nacionais de nossas fábricas que encontram plena aceitação. E alguns contam mesmo com o nosso entusiasmo.

Sem que isso signifique, porém, que possamos viver inteiramente libertados da indústria de outros países. Para certas indústrias, no entanto, possuímos condições de tal modo favoráveis que é de esperar como ainda não lhes demos o desenvolvimento a que poderíamos atingir. Entre estas figura a indústria do nosso coco. Se o algodão tem o primado nessa parte, de ninguém é desconhecido o mundo que, dentro de nossas fronteiras, ainda existe a explorar no tocante a plantas fibrosas.

Dentre essas últimas está o coqueiro. A sua fibra se contém no fruto.

A falta de um trabalho bem orientado na selecção, não temos ainda variedades apropriadas ao aproveitamento exclusivo do coco. Daí a irregularidade enorme das fibras de um mesmo coco. Há as que param nos oito centímetros e as que se alongam até trinta. Por isso, a indústria da fibra de coco, entre nós, apresenta um aspecto de precariedade. A matéria prima ostenta defeitos que a indústria não pode vencer facilmente.

As fibras de coco se prestam à confecção de cordas, lappets, capa-

chos, escovas, etc. Dão magníficos cabos que não encontram superiores para aplicação nas embarcações marítimas, em virtude de serem imperecíveis na água salgada.

Em Pernambuco já há um esforço bem notável no sentido do aproveitamento dessa fibra. A expressão desse esforço é a fábrica de Ubu, no município de Goiana.

Ali é o segredo do processo de fabricar. As cascas de coco de todos os coqueiros vizinhos são conduzidas para a fábrica e depositadas em grandes tanques de alvenaria, onde permanecem, depois que os referidos tanques se enchem d'água, por espaço de 40 dias.

Essa água a princípio é mudada nos cinco primeiros dias. Posteriormente, a sua mudança vai se operando com intervalos de 15 dias. Retiradas as cascas desses tanques, são conduzidas, em um wagonete, ao interior da fábrica sem trabalho prévio de secamento. Ali são passadas em um esmagador, donde vão para um desfibrador. As fibras são logo utilizadas nas máquinas de fição, trabalho este executado, com rara habilidade, por meninas e mulheres.

Preparado o fio, procede-se à confecção de cordas, capachos, ca-

box, etc.

A fábrica encerra ainda máquinas de polimento e uma secção de maturação.

Para se ter um juízo das dificuldades com que tem de lutar essa indústria, mesmo na parte técnica, é bastante admirável que 100 kilos de cascas molhadas, depois de desfibradas, fiquem reduzidas a cinco.

O coco para dar uma boa fibra precisa achar-se no início de maturação. Mas nesse caso já não correponderia à sua principal finalidade que é a do fornecimento de óleo.

Impossível conseguirem-se essas

dois produtos simultaneamente em condições vantajosas.

Valerá o esforço tendente à obtenção de variedades de coqueiro destinadas exclusivamente ao fornecimento de fibras? Não há dúvida que em desde que os produtos resultantes dessa fibra tenham a aceitação merecida.

Cumpre, portanto, ao governo por meio de experiências, chegar à obtenção de variedades que, sem prejuízo da riqueza em gordura de seus frutos, deem fibras uniformes e com qualidades apreciáveis de flexibilidade e elasticidade.

É um trabalho este bem interessante e de que, certamente, não se descurará o Instituto de Pesquisas da Secretaria da Agricultura deste Estado.

Trata-se de uma planta que, em Pernambuco, apresenta as mais largas possibilidades de exploração económica, sendo, por isso, justa toda tentativa, com o alto fim de lhe melhorar as qualidades que a recomendam ao nosso interesse.

Conferencia Algodoeira de S. Paulo



Um dos pavilhões da exposição realizada pela Conferencia Algodoeira de São Paulo

METHODOS DE CULTURA DO ALGODOEIRO

Nelson V. de Sá BARRETO

(Sub-assistente do Serviço de Fomento)

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

AGRICULTORES já tiveram ocasião de observar os resultados económicos de uma cultura de algodão sem consociação, comparada com uma cultura consociada, como acontece ordinariamente em nossas roças?

Já tivemos ensejo de constatar o resultado maravilhoso da lavra mecânica?

Deveis saber que o vosso sistema de cultura é um polvo que absorve vossas energias; alertas e, procura o Agrônomo de vossa zona algodoeira, que está instruído para amparar e auxiliar as vossas reivindicações económicas.

Agricultores a lavra consociada, é lavra anti-económica. E por demais sabido que, "dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço", portanto, onde está um algodoeiro, não pode estar um pé de milho, ou um pé de feijão. E porque costumam plantar algodão, feijão, milho, abóbora, fava, melancia e melões em absoluta promiscuidade?

Dessas lavras, a única que não prejudica o algodão, é o feijão, porque tem a propriedade de enriquecer o terreno com azoto. O milho que é um grande e inseparável amigo do agricultor, é sem a menor dúvida, uma das pragas do algodoeiro, que os agricultores por descuido ou cortejo, ainda não classificaram-no como tal.

O pé de milho e o "habito" de um sem número de fungos e aphídios, que tantos prejuízos causam ao algodoeiro. Além dos fungos produzidos pelo milho, o "perdão", é um causativo para as plantas que vegetam ao seu lado.

Cada lavra deve ocupar o seu lote isoladamente, antes de tudo, porque mesmo entre os humanos, nota-se que duas famílias não vivem bem sob o mesmo tecto.

Cada planta tem suas exigências próprias, seu ciclo vegetativo diferente, seu porte desigual, portanto, jamais devemos consorciar o algodoeiro com outras plantas, sobretudo por ser um vegetal delicadíssimo. Como também poderíamos fazer uma cultura económica, numa mesma roça onde existe essa salada vegetal.

E' condemnável também o uso de sementes impropias, "da boa semente, depende a boa colheita".

Procurae sempre usar sementes seleccionadas para o vosso plantio, abandonando, de uma vez por todas, essas sementes misturadas, sem identidade conhecida e de fibras variadas.

As exigências actuaes do commercio algodoeiro não comportam fibras de dimensões diferentes e, se o vosso algodão é assim, elle será reputado por preço inferior.

A Secretaria de Agricultura do Estado, por intermedio do Serviço do Fomento de Produção Vegetal, fornecer-vos-ha sementes seleccionadas para as vossas próximas sementeiras; não deveis portanto adquirir sementes, a não ser das fornecidas por esta Secretaria.

Abandonae esse vosso sistema de raspar a terra com a enxada, depois da derrubada, e semear na crosta endurecida. A semente deve ser lançada em terra fofa, pois, ali a nova plantinha vai encontrar um ambiente proprio e uma alimentação farta, nos primeiros dias de sua infancia.

Reparaes que a formiga, inconscientemente é verdade, vos dá um exemplo edificante, pois as plantas que vivem sobre os formigueiros são bem desenvolvidas. A terra da superfície é justamente a mais rica, e deve ser portanto posta em condições taes, que as ratas bem a aproveitem.

Quem resolve isso facilmente? O arado. Deveis empregar o arado, esse utilissimo instrumento, talvez o mais precioso que o agricultor usa.

Finalmente vos direi em traços ligeiros como se deve cuidar da lavra do ouro branco:

DESTOCAMENTO

Depois da derrubada e da queima em colvaras, porque é condemnável queimar-se a superfície da terra, pois, com a queima evapora-se grande quantidade de humus, elemento rico que faz parte dos terricos dos solos cobertos, procede-se ao destocamento. Ao nosso ver só se deve incinerar toda a superfície de uma área destinada a cultura do algodão, quando se trata de um local onde havia um algodão praguejado. O agricultor deve ficar prevenido, de inicio, que o destocamento não é uma operação agrícola modesta, a ponto de estar ao alcance de todos, mas devem fazer o possível para remover esse obstaculo, que o priva do emprego de qualquer machina agraria.

Faz-se o destocamento empregando-se instrumentos manuaes — destocadores e até dynamite. Aconselhamos o emprego do destocador, por ser o mais economico. Um dos bons destocadores é o denominado "Aymoré", o qual com o auxilio de dois homens apenas, produz o trabalho de vinte e quatro homens por dia.

LAVAGEM

É essa uma das praticas agricolas mais valiosas. A lavagem além de preparar o solo admiravelmente para receber a semente, tem a propriedade de adubal-o, o que vale dizer, que uma lavagem regula um quarto de adubação. É necessario que o agricultor saiba escolher o arado para sua terra, sendo aconselhado nos terrenos brutos os arados de discos e nos já beneficiados os de alveca. Nos terrenos brutos os discos so rompem os arvoscamos os obstaculos, pedras, raizes grossas etc. enquanto as alvecas costumam encaixar a até mesmo se partir. Os agricultores que desconhecem essa pratica agricola costumam inverter os papéis e com isso quasi sempre abandonam o arado, allegando que os nossos terrenos não são proprios para esse fim. A aração geralmente custa trinta mil reis por hectare, enquanto o trabalho manual se por tres vezes mais, como no caso dos terrenos cobertos pelo capim lencas ou barba de bode. Ainda é notavel a vantagem que proporciona a lavagem de diminuir uma limpa ou canina.

Em terrenos novos a profundidade dos sulcos deve ser no maximo de um palmo, e nos campos já trabalhados, de um palmo e meio. Para tracção animal aconselhamos aos lavradores o arado "Syrreus 6 L", e para tracção mecanica o de nome "Sanders". É improprio lavar em dias chuvosos porque a terra fica endurecida e empobrecida. Em terrenos inclinados essa operação deve ser feita em sentido opposto ao declive, afim de evitar que as enxurradas arrastem a superficie (terroso), e tambem para facilitar o trabalho dos animaes ou tractores.

GRADEAMENTO

Como complemento indispensavel da lavagem faz-se o gradeamento, com a finalidade de destocar e nivelar a superficie do solo, usando-se para tal, grades de discos e de dentes etc., cujo processo tambem destruo as raizes e os pequenos trechos não atingidos pelo arado.

(Continua na 2.ª pagina)

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1895

SÉDE SOCIAL: - Rua do Ouvidor, Esq. de Quitanda -- RIO DE JANEIRO

A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA NA AMERICA DO SUL

É A MAIOR PORQUE É A MELHOR

ALGUNS DOS SINISTROS PAGOS DURANTE O MEZ DE JULHO DE 1935

DISTRICTO FEDERAL

Antonio Monteiro de Castro	Capital Federal	10:000\$000
Francisco Ignacio Botelho	"	11:414\$000
Major José A. da Costa Leite	"	5:000\$000
Major Dario de S. Castello	"	15:000\$000
João Alves de Oliveira	"	16:200\$000
Plutarcho Soares Caiuby	"	5:000\$000
Francisco B. da Silva Netto	"	5:610\$000
Ismael Sergio de Menezes	"	10:000\$000
Nephtaly Levy	"	100:000\$000
Carlos Leclerc Castello Branco	"	150:000\$000

MINAS GERAES

Miguel de Araujo	Bello Horizonte	10:000\$000
Armando de Oliveira Vaz	"	35:000\$000
Dr. Enéas O. de A. Camara	"	10:000\$000
João Porfírio Brandão Jor.	Poços de Caldas	45:000\$000

SAO PAULO

Gustavo Adolphe Storch	Jundiahy	6:666\$700
João Alfredo de Arruda	Olympia	8:400\$000

RIO GRANDE DO SUL

Dorval Corrêa Mirapalheta	Porto Alegre	35:130\$000
Dorval Corrêa Mirapalhete	"	30:000\$000
Theotônio Cunha	"	50:000\$000
Porfírio José de Bittencourt	"	20:000\$000
Ananias Nunes Pereira	"	20:000\$000
Amado Cezar da Silva	Palmeira	20:000\$000
João d'Oliveira Collares	Pelotas	20:000\$000
Lincoln Telles de Carvalho	"	80:000\$000
Vasco Alves de Azambuja	Porto Alegre	50:000\$000
Manoel José Pinto	Rosario	100:000\$000

PARANA

Haraldo Fischer	Bandeirantes	10:000\$000
-----------------	--------------	-------------

PERNAMBUCO

Eurico Lins Barradas	Jaboatão	10:000\$000
Francisco Rangel Moreira	Recife	11:310\$000
Manoel da Cunha Cavalcanti	"	10:000\$000

ALAGOAS

Alfredo Alves de Souza Lobo	Maceió	13:217\$000
Roberto Ferreira Nobre	"	10:000\$000
Pedro Ramos de Vasconcellos	"	5:000\$000

PARAÍBY

Pedro Paulino de Azevedo	Picuihy	5:000\$000
--------------------------	---------	------------

BAHIA

Emygdio Manoel de Jesus	Nazareth	20:000\$000
Raymundo C. de Macêdo	Belmonte	4:695\$000
Corbiniano Alves da Silva	Itabuna	50:000\$000
Arnaldo Alves Affonso	São Salvador	10:257\$000

MARANHÃO

João Francisco Chagas	São Luiz	10:000\$000
Antonio Raymundo da Silva	Pedreiras	9:762\$000

BELGICA

Abraham dit Alexandre Crost	Antuerpia	24:300\$000
-----------------------------	-----------	-------------

A "SUL AMERICA" opera com:

seguros em Grupo
Seguros de EducaçãoSeguro Temporario sem lucros
Seguros sem lucros a premio unico

CONSULTEM AS NOSSAS TARIFAS PARA OS NOVOS PLANOS ACIMA ESPECIFICADOS E PEÇAM IMMEDIATAMENTE UMA DEMONSTRAÇÃO MEDIANTE O ENVIO DO COUPON ABAIXO ESPECIFICADO

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO

Rua Dr. João Pessoa n. 318 - 1.º andar

Caixa Postal 169 -- PHONE 6796 -- End. Tel. SALIC -- RECIFE

O ALGODÃO ATRAVEZ DE UMA PALESTRA

José BORBA
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Encontrei Manoel Simplicio — um tecnico de senso pratico — integrado na campanha de expansão algodoeira. De ordinario reservado e sobre nos seus entusiasmos, deixou-se empolgar pela imaginação quando lhe falei do equilibrio da balança comercial brasileira, desde que se eleve o algodão à categoria de auxiliar de primeira classe do café, no encontro de cortas internacional. Dispenso-me de açar a psychologia mal compreendida desse nordestino intelligente e resignado. Nenhum encanto acharia o leitor nos contornos, sem lustro, de uma psyché masculina. Vou tentar transmitir-lhe os seus pensamentos, na mesma linguagem simples do autor.

Disse-me Simplicio: — Há cerca de 20 annos passados, a lavra e o commercio algodoeiros offereciam a estudo e solução do governo pernambucano varios problemas: selecção de sementes, racionalização da cultura, credito agricola, beneficiamento, classificação e preparação da pluma. Livram em synthese duas questões capitais: cultura racional do algodoeiro e standardização do producto exportavel. Hoje todo esforço converge para avolumar a produção, applicando-se methodos cultivos modernos e fornecendo-se credito aos lavradores. As demais theses, é claro, não foram ainda encerradas; mas atingiram etapas muito avancadas.

Quando a parte restrictamente agricola, observe uma peculiaridade, que entrava de certo modo o volume das sementes. Em Pernambuco, não existe a grande lavra algodoeira, como em S. Paulo. O algodão é a lavra do pobre, a pequena lavra. Disto resultam: falta de aparelhagem mecha-

(Conclui na 2.ª pagina)

A fibra do caroá e a importancia que o seu aproveitamento industrial representa para a economia do Estado

A historia dessa arrojada iniciativa da firma José de Vasconcellos & Cia. e a grande oportunidade que a sua realização vem trazer ao desenvolvimento nordestino

A inauguração, Terça-feira ultima em Caruarú, das modernissimas instalações fiandeiras da nova industria



Escritorio da fabrica

O caroá é uma bromeliacea que cresce nativamente nos sertões nordestinos, ocupando campos intermináveis e se renovando naturalmente, miraculosamente, sem intervenção da vontade do homem. É uma planta genuinamente da terra seca, acomodada às suas duras condições, como os cactus, a castanheira, o velameiro. A experiencia sertaneja de ha muito

tempo que a utiliza para fazer cordas, cuja resistencia é famosamente superestimada por todos quantos vivem do arduo trabalho nos desertos do Nordeste. Esse inestimavel recurso textil dos nossos sertões não poderia continuar tendo um aproveitamento meramente individual, esporadico, domestico. A riqueza que a fibra do caroá repre-

senta não poderia deixar de impressionar aos que, com uma larga visão industrial, se esforçam por uma valorização economica das nossas terras. Não poderia continuar desafiando as iniciativas impudentes, para gaudio do producto estrangeiro, caro, de qualidade inferior e nem á mão quando os mercados se queimam pela procura intensa. Assim, o aproveitamento

industrial da forte fibra vem não somente satisfazer um imperativo economico do nosso Estado e da nossa região. Vem também ao encontro de uma politica nacional de libertação da nossa industria textil relativamente á materia prima estrangeira, solucionando um dos problemas mais importantes da luta pela independencia do trabalho brasileiro.

Socialmente, a nova industria será a pioneira de uma conquista definitiva do sertão, abrindo o caminho para uma era de condições sustentaveis, de actividade estavel, de aproveitamento continuo dos valores humanos. Uma era em que o sertanejo não pensará mais em abandonar os seus lugares, quando o flagelo reduzir á impotencia o seu esforço para viver na caatinga. Uma era em que o homem do sertão não pensará mais nos efeitos do brejo, para fugir á morte certa na terra calcinada. Uma era em que o homem estará firmemente fixado á sua gleba, edificando a sua vida dentro de quadros economicos definidos, sem incertezas do tempo, sem vacilações no seu progresso.

O algodão através de uma palestra

(Conclusão da 7.ª pagina)

dos favores. A propósito, houve ha pouco um sussurro entre pequenos exportadores porque uma empresa estrangeira se infiltrou nos negocios algodoeiros em nossa praça e obteve a mesma concessão a outros anteriormente concedida.

O choque da infiltração — naturalissima, aliás, num regimen de economia individualista e liberal — fez emergir a extensão daquella favorabilidade. Bem analisados, são de facto exorbitantes, embora defensáveis por equitativos.

— Como assim? — Explica-se. Uma firma, que possui instalação gosando daquelles favores, tem isenção de todos os impostos e mais redução de 25% sobre o de exportação. Ora, como nenhum algodão se exporta sem a prensagem standardizada, tal firma recebe todas aquellas vantagens que o governo lhe dá e mais a remuneração pela prensagem da mercadoria de outros exportadores. Ah! é que está o illogismo do caso. A redução da taxa de exportação devia ser concedida, não ao possuidor da instalação, mas a todo algodão beneficiado nos maquinismos modernos.

Deste modo, todos os exportadores ficariam equiparados perante o fisco. Agora, posso responder á sua pergunta: O dollar não nos trará dollars.

— E sobre o credito agrícola?

— Entendo que não é problema regional, para ser resolvido regionalmente. É nitidamente nacional e se terá de estudar-o, não como negocio, a cargo de instituições privadas, mas como serviço publico, servindo aos lavradores para servir á economia da nação. Applicado á lavoura algodoeira em Pernambuco, ha ainda uma particularidade a attender: no habitat perdido do algodão — a zona sertaneja — os titulos de propriedade são em geral irregulares e as terras não são divididas nem demarcadas. O desenvolvimento do credito agrícola depende em grande parte do levantamento do cadastro territorial, serviço que estaria concluido si o governo o houvesse iniciado ha duas dezenas de annos, quando creou o imposto territorial.

As cooperativas atraem, com effecto, as sympathias de nós todos, á parte o individualismo economico, no qual se educou o brasileiro da geração actual. Encaro-as como realizações para o futuro. A Argentina nos dá exemplos magnificos de organizações cooperativistas no ramo "cotonero". Mas, a grande republica platinense ostenta igualmente um equipamento de primeira ordem de credito hypothecario, baseado em emissão de letras sobre o valor das propriedades. As cooperativas, longe de serem matrizes de credito, assumem o papel de distribuidoras e controladoras.

E' o nosso problema. Onde as nossas cooperativas irão obter dinheiro a taxas convenientes?

Methodo de cultura do algodoeiro

(Continuação da 7.ª pagina)

No plantio deve-se empregar a sementeira que, além de fazer um trabalho bem feito, isto é, disposto as linhas paralelamente e localizando as sementes em pontos equidistantes, economiza tempo e trabalho.

A distancia entre covas nos algodões herbaceos deverá ser de 50 cm. e entre as carreiras, de 1m20. Nas culturas das variedades "Mocó" ou "Seridó", deve-se adotar tres metros por tres, empregando-se de seis a oito sementes por cova.

Nas zonas sujeitas as secas é aconselhavel encurtar mais a distancia no salto, porque é mais difficil de se "situar" as plantinhas.

DESBASTE

Vinte dias depois da sementeira procede-se o primeiro desbaste ou rareamento e, 40 dias depois, o segundo.

O rareamento tem por fim eliminar as plantas fracas e limitar o numero por cova; assim, depois da segunda operação, deixa-se duas plantas por cova.

Deve-se retirar as plantas fracas ou franzinas em dias chuvosos, com terra humida, afim de não abalar as que ficam.

Muitas plantas na mesma cova é prejuizo certo.

CAPINAS

Deve-se empregar cultivadores na limpeza do algodão, completando-se o serviço á enxada, o que sairá pela terça parte da despesa.

As capinas devem ser constantes, de tres em tres semanas, porque assim a terra não perde a humidade e o mato é destruido facilmente.

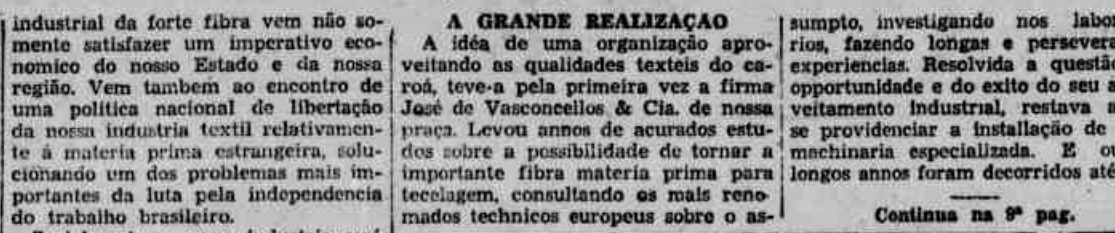
O serviço de limpeza feito á enxada é enristimo e não afeta o terreno. Com a terra fofa a agua das chuvas fica toda no terreno. O cultivador deve ser empregado enquanto a cultura permittir, ou sejam enquanto as ruas estejam ainda abertas, afim de não abalar os algodoeiros no periodo da fructificação.

DESBROTAMENTO

E' muito aconselhavel desbrotar os algodoeiros quando elles estão com a parte da fructificação formada, afim de ser provocado o augmento do numero dos galhos fructiferos e o desdobramento dos já existentes.

(Conclue na 9.ª pagina)

Instalação de Força Electrica



A GRANDE REALIZAÇÃO

A idea de uma organização aproveitando as qualidades texteis do caroá, teve-a pela primeira vez a firma José de Vasconcellos & Cia. de nossa praça. Levou annos de acurados estudos sobre a possibilidade de tornar a importante fibra materia prima para tecelagem, consultando os mais renomados technicos europeus sobre o as-

sumpto, investigando nos laboratorios, fazendo longas e perseverantes experiencias. Resolvida a questão da oportunidade e do exito do seu aproveitamento industrial, restava a de se providenciar a instalação de uma machinaria especializada. E outros longos annos foram decorridos até que

Continua na 9.ª pag.

Annibal Gouveia

Firma experiente de algodão, realiza annualmente, grandes negocios para Portugal, Inglaterra, Alemanha, Mexico e U. S. A.

Todo o algodão que exporta é devidamente classificado pelos technicos do Serviço Official, e ainda seleccionado por marcas-padrões, afim de se obter a maior uniformidade possível, de tipos e quantidades.

Todo o algodão é recebido directamente das zonas produtoras, e depois do trabalho de classificação Official, e selecção de padronagem, é prensado em prensa hydraulica, com capacidade para duzentos fardos diarios, cada fardo pesa, em media 180 kilos, liquido, com cubagem de 12 1/2 pés.

Firma também industrial, é proprietaria da Fabrica de Oleos Vegetaes "SIPOS", cujos productos vem obtendo cada anno maior, acceitação em todos os mercados onde são introduzidos. Especializada, sobretudo, no fabrico de Oleo e Pasta de caroço de algodão e Oleo de Mamona, produz este ultimo não só para fins medicinas, como também para utilização como oleo de lamparina e lubrificante de motores.

ENDEREÇO:

Telegrammas ALVEIA
Telephone N.º 9333
Caixa Postal N.º 277

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

Annibal Gouveia

Exporter of cotton, does a large, business to Portugal, England, Germany, and other in European countries, also Mexico further U. S. A.

All the cotton exported is classified by Official experts, and further selected to standard samples, so as to obtain a maximum uniformity of types and qualities.

All cotton is received directly from the producing zones, and after Official classification and selection to standard samples, is pressed in their own hydraulic press, with a capacity of 200 bales daily. Each bale weighs about 180 kilos, net, with a volume of 12 1/2 cubic feet.

Is also proprietor of the vegetable oil mill called "SIPOS", the products of which are becoming year more known and looked for in all the markets where they have been introduced. Specializing chiefly in COTTON SEED OIL, CAKE AND CASTOR OIL, the last of which is produced, for all purposes refined, semi-refined and crude.

ADDRESSES:-

Telegramas ALVEIA

Telephone N.º 9333

P. O. BOX N.º 277

RECIFE - PERNAMBUCO - BRASIL

ARAÚJO LUCENA & Cia.

Recebedores de Algodão
Commissões, Consignações e
Conta Propria

Montagem de machinas para beneficiamento de residuos de algodão

VENDEM:

Estopa, Arame e outros productos do paiz

Escritorio: Rua Presidente João Pessoa n. 176

Codigos: RIBEIRO, MASCOTTE E PARTICULAR

End. Teleg. "MOTA"

Campina Grande

João de Vasconcellos

Exportação de Algodão

End. Tel. "JOVASCO"

CODIGOS: Mascotte, 1.ª 2.ª ed., União e Particular

FILIAL

Campina Grande

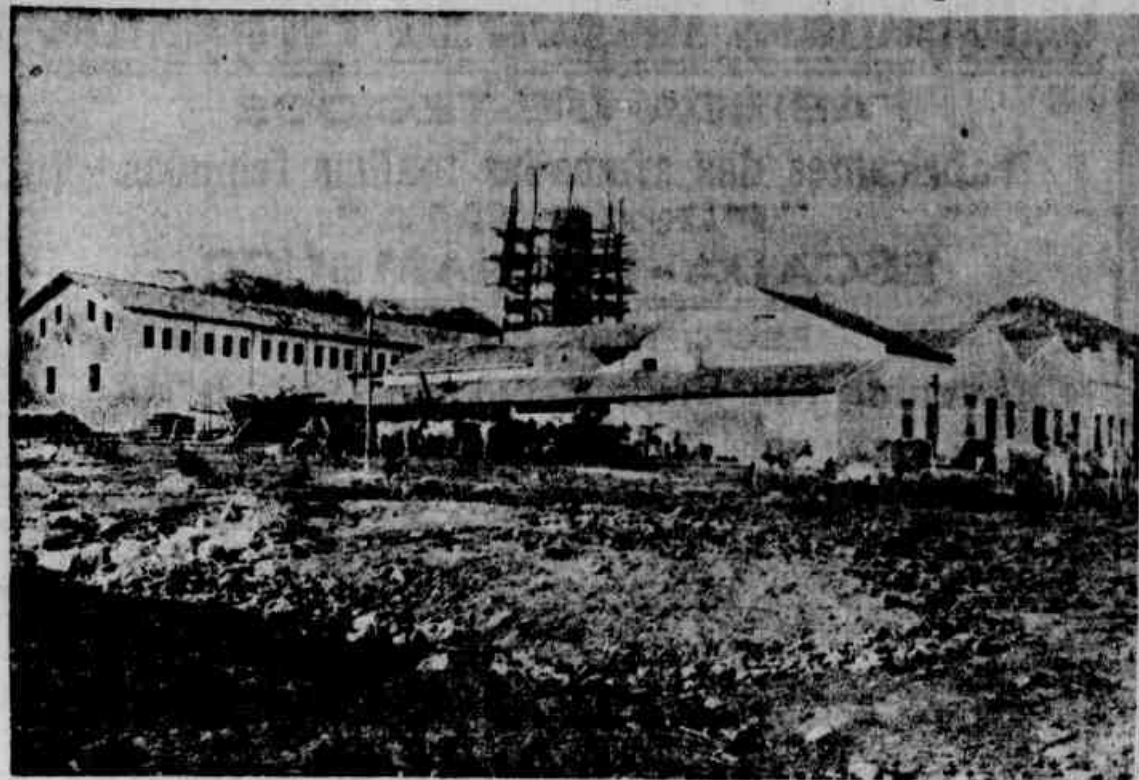
Rua Marquez do Herval, 119

MATRIZ

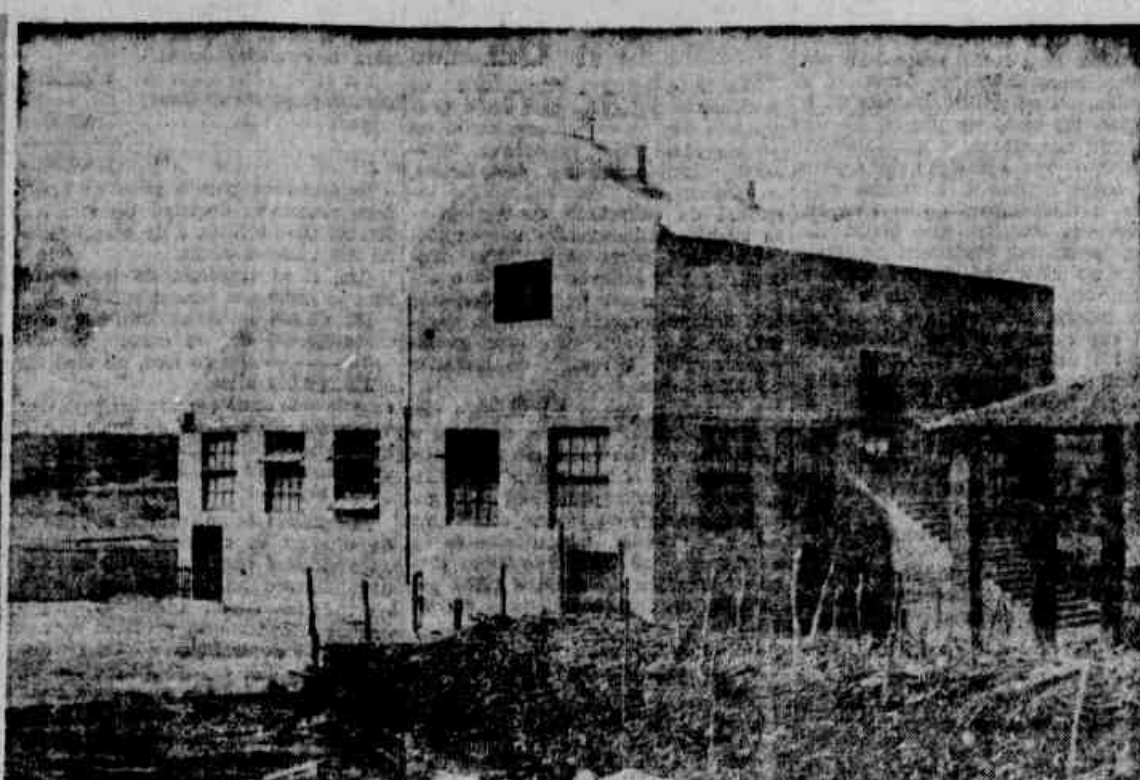
João Pessoa

Avenida 5 de Agosto, 50

A fibra do caroi e a importancia que o seu aproveitamento industrial representa para a economia do Estado



Usina de desfibramento e preparo do caroi



Casa da machinas

Continuação da 8ª pag.
A ideia de um aparato fabril adequado encontra-se a sua realização, expressa ainda em formulas, em calculos, em desenhos. Estava, todavia, con-

tinuada a victoria theoria da tecnica do aproveitamento industrial da fibra do caroi. A sua confirmacao na pratica estava dependendo apenas de arrojo para transformar em factos, em

obras, em construcção, os largos planos concebidos.
Palmilhando embora um terreno onde a experiencia só poderia ser conseguida á custa dos proprios sa-

crificios, dos inevitaveis erros de toda transplantação feita pela primeira vez das conclusões de uma theoria para os dominios da pratica, mesmo assim os empreendedores dessa notavel realizacao não recuaram dos seus propositos de dar ao nosso Estado uma industria regional, não poupando esforços, nem medindo consequencias. E hoje está ali a sua organisação funcionando com uma eficiencia além da que se poderia esperar no pouquissimo tempo de sua actividade, attestando o alto valor da capacidade pernambucana, preparando um grande futuro para a nossa economia.

A um observador, mesmo superficial, não passará despercebida a importancia que esse acontecimento representa para a vida pernambucana, principalmente para a vida sertaneja, conseguida como seria, por força da sua influencia no processo da riqueza geral, as condições indispensaveis a todo desenvolvimento economico e a todo progresso. Dentro de pouco tempo, milhares de homens estarão interessados na actividade da nova industria, quer cooperando directamente, como operarios, nas suas tarefas, quer fornecendo a materia prima bruta, o combustivel, o transporte e, ainda como beneficiarios da larga movimentação commercial que a mesma acarretará. Dentro de pouco tempo, uma terra, cansada por tudo quanto a vicissitude climatica, estará enfim desperta para a vida de uma grande construcção.

A DIVISÃO INDUSTRIAL DO TRABALHO E AS INSTALAÇÕES DA MACHINARIA

O aproveitamento industrial do caroi exige, agora outras de ordem se-

cundaria, duas grandes operações — a do desfibramento da planta e a da fiacao. A machinaria desfibradora está instalada dentro do proprio campo de producao agricola da materia prima e compreende duas grandes fabricas. Uma delas, a mais importante pelas suas dimensões e pela circumstancia de ser a mais antiga, com a experiencia de uma mais longa actividade, se levanta nas terras da fazenda São Gonçalo, no municipio de Custodia. É uma organisação nitidamente sertaneja, ocupando um numerooso corpo de operarios rurais, assegurando trabalho á população de uma grande zona que vive impiedosamente assolada pelas secas, fixando-o homem á terra, assentando as bases de uma sociedade estavel nos sertões. A outra fabrica está edificada em Queixadas, no municipio de Belmonte e exerce igualmente papel relevante na vida de outra importante zona do "hinterland" pernambucano.

A producao dessas fabricas é que

(Conclue na 10ª pagina)

Greve de Ascensoristas

Ha poucos meses, rebentou em Nova York uma greve de escaleiros de elevador. Foi aliás, uma especie de greve "branca". Os ascensoristas não abandonaram o serviço. Mas, não o abandonando, fizeram pior do que se o tivessem abandonado. Porque elles trabalhavam o mais lentamente possivel...

Exemplo: um elevador, conduzido normalmente deve gastar poucos minutos para grimpar o "cume" do "Empire State Building", que tem 102 andares. Pois bem: durante a greve, o trajecto fazia-se em duas horas!

Num paiz onde o tempo é considerado dinheiro, a greve dos ascensoristas causou prejuizos extraordinarios. Todavia, os novayorkinos encerraram os acontecimentos com philosophica paciencia.

Os homens de negocios, lam a sua correspondencia no aparelho; as damas tiravam da sua elegante carteira um romance de Van Dine ou de Anthony Abbott e cheavam facilmente ao ultimo capitulo antes de sair o ultimo andar do edificio. Outras pessoas dormiam e roncavam placidamente... E o curioso match entre os grevistas e os poderes publicos prolongou-se por varias semanas!

Uma mulher cação de longo curso

É raro que um navio seja comandado por uma mulher. Os revolucionarios russos, porém, não temem enfrentar um barco a uma cresta de sexo fraco. O navio Tchvytchor é comandado por uma jovem de 27 annos, chamada Chacalinskine. É uma senhora aluna do Instituto Technico de Vladivostok. Ha dez annos que faz a vida de mar e por duas vezes realizou viagens de longo curso como immediato do navio.

Em 1932 viajou para a Italia e para Vladivostok e agora, no posto de comandante, pretende ir a Kamchatka. A viagem será de 53 dias de navegacao. A equipagem do navio compoem-se de 59 homens jovens como ella e que lhe obedecem com absoluta fidelidade.

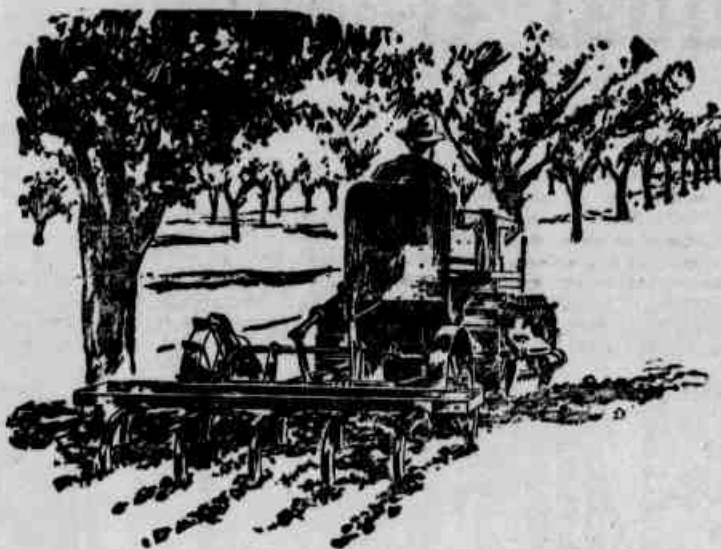
A mys ciosa se encicla ana

O dr. Hybernfarth, chefe da expedição allemã ao Himalaya, acaba de fazer em Beidim uma conferencia em que confirmou os relatos de tantos viajantes e escriptores acerca dos poderes quasi sobre-naturaes dos monjes e santos tibetanos. Disse que elle, e os membros da sua expedição, tinham constatado a capacidade de alguns para elevar a temperatura do seu corpo por auto-sugestão, de maneira que podiam dormir no meio do inverno.

Muitos estudantes dessas Universidades tibetanas onde é preciso passar uma vida inteira para formar-se, secam no seu corpo vesiculos empapadas median-te este poder. Somente os que chegam a secar vinte trajos em um dia do outro podem adquirir o titulo de mestres. Disse o dr. Hybernfarth que era efectivo que os tibetanos conhecem segredos de telepathia ou transmissao do pensamento a distancia de que nós os occidentaes não temos nem idea.

SR. AGRICULTOR:

QUER DIMINUIR OS SEUS GASTOS?
QUER ADEANTAR OS SEUS SERVIÇOS?
QUER TRABALHAR SCIENTIFICAMENTE?
QUER PRODUIR MAIS GASTANDO MENOS?
NADA MAIS FACIL!!...

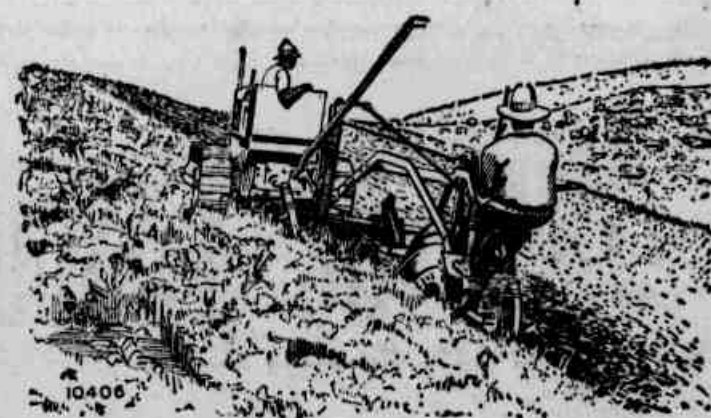


"Caterpillar" Twenty-Two, trabalhando com um chisel de 5 pontas, em cultivação

ALLIADOS

Os tractores "CATERPILLAR", usados em todas as partes do mundo, reconhecidos por todos como os melhores e mais fortes, que não escolhem epochas nem terrenos para trabalhar, pois para as suas esteiras tanto faz o verão com o pó e areia frouxa, como o inverno com lama ou barro,

aos superiores e inconfundiveis implementos agricolas "Ransomes", de fabricação ingleza, implementos esses que pela sua forte construcção com aços da mais alta qualidade e esmerado acabamento são considerados pelos technicos como os mais modernos e efficientes apparecidos nesses ultimos annos



Arado "Ransomes" Magic TD-4, de 3 discos reversiveis de 28", para ladeiras

OPERARAO O QUE, PARA MUITOS, PARECE UM MILAGRE...

NADA CUSTARA' AO AGRICULTOR INTELLIGENTE E PROGRESSISTA PEDIR INFORMAÇÕES DETALHADAS AOS QUE, MAIS BEM AVISADOS, JA' POSSUEM MATERIAL

CATERPILLAR — RANSOMES

OU AOS AGENTES EXCLUSIVOS

A YRES & SON

Av. RIO BRANCO, 76

CAIXA POSTAL, 179

RECIFE

ALAGOAS — PERNAMBUCO — PARAHYBA — RIO GRANDE DO NORTE

Methodos de cultura do algodoeiro

(Conclue da 8ª pagina)

Antes de haver capulhos formados não é indicado o desbrotamento, porque os algodoeiros continuam soffrendo do grande desequilibrio diminuindo a producao.

Essa operação consiste na eliminacao manual dos brotos terminaes, como communmente se usa fazer na cultura do fumo.

COLHEITA

A colheita deve ser feita quando as plantas já estão com alguns capulhos abertos.

O algodão deve ser colhido em dias estadios e sempre depois das sete horas da manhã, quando não existe mais orvalho.

Acontecendo, porém, estar ainda o algodão orvalhado, põe-se o producto em estôpas estendidas no proprio algodão e deixa-se exposto ao sol, afim de enxugar.

Por occasião da colheita deve-se formar os typos e nunca fazendo-a englobadamente.

Colher algodão sadio e maduro com algodão praguejado e verde, é antes de tudo um crime.

O algodão praguejado tem a fibra fraca e dilacerada.

Os capulhos que não estão com as lojas "catembas" bem abertas, estão verdes e sendo colhidos ficam mofados, quando não apodrecem.

A experiencia tem demonstrado que três kilos de algodão praguejado ou verdoso, são sufficientes para derrotar cem kilos de algodão fino.

O algodão deve ser colhido em saccos de pois posto em saccos, ou panos anagem, etc., mas nunca no chão.

O lavrador criterioso fiscaliza sua colheita e evita as fraudes, pois, é uma indignidade apoiar-as, que muitos adoptam, porque alem de prejudicar o comprador, desvaloriza um producto de exportação, creando uma situação de descredito para o paiz nos mercados estrangeiros.

Qualquer humidade contida no algodão prejudica a semente, causando fermentação e perda do poder germinativo.

A America do Norte já está experimentando a colheita com machinas apropriadas, as quaes colhem o capulho com lojas e bracteolas, havendo outras machinas para fazer o trabalho selectivo.

Agricultores do "ouro branco", nesta pequena noticia sobre a vossa cultura predilecta, tivemos o cuidado de resumir no possivel a materia para não vos fatigar, porém maior preocupação tivemos de evitar termos technicos para sermos melhor compreendidos.

Terminamos convidando-vos para receberdes instrucções mais detalhadas, dos Agronomos encarregados do Serviço do Fomento de Producao Vegetal, no interior do Estado ou na Secretaria da Agricultura. Recife, 6/9/1935.

DEMOSTHENES BARBOSA & CIA.

Exportadores de Algodão e outros generos do Paiz

MATRIZ:

Rua Marquez do Herval, 91

End. Teleg. — "NIDAS"

PRENSA HYDRAULICA
Campina Grande
PARAHYBA -- BRASIL

CODIGOS: MASCOTTE, 1ª ED, UNIÃO, RIBEIRO E PARTICULAR

Filial: Rua do Bom Jesus, 227, 1º

End. Teleg. - "NIDAS"

Caixa Postal, 83

Recife - Pernambuco - Brasil

LIDGERWOOD

- As melhores machinas para descaroçamento e prensagem do algodão.
- As que dão maior rendimento em algodão de boa qualidade.
- As preferidas pelas grandes empresas, pelas suas excepcionaes qualidades.

Preços e demais informações com os agentes: PINTO, ALVES & C.ª

Aproveitamento Industrial do Caroço do Algodão

Mário França de AZEVEDO

(Theses apresentada à Conferência Nacional Algodoeira de S. Paulo, em 1935)

Não é nosso fim tratar pelas suas diversas faces do assunto que serve de título para esta despretenciosa these. Ha excelentes trabalhos sobre a industria de oleos vegetaes no Brasil, especialmente de algodão, e nada de original poderíamos aduzir ao que tem sido publicado.

Desejamos somente, como collaboração modesta da Associação Commercial de S. Paulo aos trabalhos deste Congresso, chamar a attenção dos senhores conferencistas para um consideravel prejuizo verificado no anno p. findo e se annuncia mais grave para o decorrer deste anno.

A produção de caroço de algodão em S. Paulo, em 1934, foi de 216.000.000 de kilos, considerando-se que a relação entre a felpa e o caroço é de 1 para 2,1; ou, para maior clareza, que 100 kls. de algodão em caroço, de qualidade commum, produzem:

31 kls. de felpa
65 kls. de caroços
4 kls. de carimãs, piclho, terra e quebra.

Estas percentagens oscilam um pouco, segundo as variedades do algodão, o ser de primeira, media ou ultima apanha, grão de limpeza, etc. Mas, para os algodões cultivados actualmente em S. Paulo, e calculando-se o total beneficiado, os números acima devem representar media muito approximada ao real.

Em annos anteriores, antes da introdução de sementes seleccionadas

pela Secretaria da Agricultura do Estado, a porcentagem da fibra era menor, o quer dizer, eram precisos mais kilos de algodão em caroço para fazer uma arroba de felpa: 51 a 52 kilos. Actualmente, bastam 48 a 49 kilos. Ha casos de menos, até 45, mas, não constituem a generalidade.

Accelerando-se a relação de 1 para 2,1 entre a fibra e o caroço, conforme a discriminação que fizemos, desprezadas fracções que pouco influem para esta demonstração, chegamos ao resultado de 216 milhões de kls. de caroço na safra de 1934, neste Estado, uma vez que a produção em rama nos maravilhou com seus 103 milhões de kilos.

Quasi todo esse caroço transitou ou devia transitar por S. Paulo, para ser industrializado ou encaminhado para Santos, em caso de exportação. Isso constituiu enorme difficuldade, devido ao prejuizo de 7 a 8 mil reais para as estradas de ferro e recantos de reis pelo caroço que ficou sem transporte.

Effectivamente, segundo dados que pudemos colligir, a semente de algodão da ultima safra teve o seguinte destino:

	Kilos
Consumo pelas indus- trias do Estado . . .	120.000.000
Exportação para o es- trangeiro	30.000.000
Para plantação	10.000.000
	160.000.000

Donde se conclue que ficaram no interior por

falta de transporte e se estragaram . . . \$6.000.000

216.000.000

Não se quedaron impassiveis os particulares ante esse prejuizo e procuraram dar ao caroço applicação no proprio local onde se achava depositado, transformando-o em adubo ou combustivel. As repartições technicas da Secretaria da Agricultura também collaboraram nas experiencias. Mas, todas as tentativas fracassaram por motivos varios, e o caroço passou a ser fonte de despesas com armazenamentos, carretos, queima, quando devia constituir excellente auxilio á receita do lavrador ou machinista.

Em 1934, o caroço foi vendido nos primeiros meses da safra, de 19400 a 19700, por arroba posta em S. Paulo, enascada. Mais tarde, com a modificação das normas cambiais do governo federal, ou antes, com uma das modificações, incrementou-se a exportação deste producto e seu preço foi subindo e chegou a \$2500 por 15 kilos enascados e postos em S. Paulo.

Demos como valor medio 80 rs o kilo, no interior, temos, então, por arroba:

15 kls. a 80 réis	12000
Enascamento	\$400
frete, medio	\$400
	28000

Os 56.000.000 de kilos perdidos, cerca de 3.700.000 arrobas, repre-

sentaram prejuizos de para o dono da mercadoria . . . 4.440.000\$ para o vendedor de saccos . . . 1.480.000\$ para as empresas de transporte . . . 1.480.000\$ 7.400.000\$

Esperando-se para o presente anno uma produção de felpa de 150.000.000 de kilos, a de caroço será de 315 milhões de kls.

Ora, si as empresas de transporte não puderam dar escoamento aos 103.000.000 kls. de algodão em rama 210.000.000 kls. de caroço, da safra de 1934, no total de 319.000.000 kilos.

estarão este anno preparadas para dar vazão aos 465 milhões de kilos que é quanto se espera para os dois productos somados: alg. em rama e caroço de algodão?

Acceptemos como certa a hypothese de estarem as empresas ferroviarias aparelhadas para darem maior des-
envolvimento ao trafego daquellas mercadorias. Ainda assim ser-lhes-á difficil attender com presteza ás necessidades de transporte, pois o augmento de 434, em tão pouco tempo, deve desequilibrar as suas previsões. gnosficar que maior quantidade de semente vai ficar nas machinas desca-
rapadoras, mezes e mezes á espera de embarque. Para não arder, precisará o caroço ser enascado, empilhado com ventilação entre as pilhas, guardado em depositos cobertos, livres de chuva e da humidade do solo. Amontoados a granel, e ao relento, como foi no anno passado, será prejuizo certo, que subirá a milhares de contos de reis, sabendo-se que o caroço vale actualmente 120 a 130 réis o kilo, no interior.

Para evitar esse prejuizo, o ideal será a montagem de muitas usinas beneficiadoras de caroço de algodão pelo interior do Estado, nos diversos algodoeiros. Não se necessitam grandes installações com aparelhamentos completos para essa industria. Bastam as machinas para extracção do oleo e preparo do farello, com capacidade para esmagar o caroço produzido na localidade onde estiverem montadas taes usinas. O fim será aproveitar a parte nobre da semente, — a amendoa — que é de maior valor commercial, reduzindo-se o volume da mercadoria a ser transportada.

Não se trata de montar em cada cidade uma refinação de oleo, saboaria fabricacão de margarina. Estas são industrias que demandam maior capital, conhecimentos technicos, organização commercial, e diversas já existem funcionando, para as quaes as fabricas do interior poderão vender seus productos, se não preferirem exportal-os para o estrangeiro, cujos mercados estão sempre abertos para generos de primeira necessidade.

O caroço de algodão aqui no Estado produz, approximadamente:

Companhia Industrial Pirapama

FABRICA DE TECIDOS

Fabricantes das afamadas toalhas felpudas

"PIRAPAMA"

ESCADA-PERNAMBUCO

ESCRITORIO EM RECIFE:

Avenida Rio Branco, 193 - 1.º - Sala n.º 13

End. Teleg. PIRAPAMA

CODIGOS: Borges, Mascotte, Ribeiro, Bentley's e Particular

TELEPHONE 9360

15% de oleo bruto
30% de torta ou farello
1% linter
50% de cascas
4% de quebras
100

Oleo, torta, e linter devem ser transportados e representam 46 % do peso do caroço e volume muito menor. As cascas, como optimo combustivel, têm o seu consumo indicado naturalmente na alimentacão das caldeiras que cozinham as amendoas, ope-
ração necessaria para extracção do oleo.

Cabe aqui uma referencia ao valor das cinzas da casca do algodão, pelo seu elevado teor em potassa.

Poderíamos demonstrar as vantagens para as empresas de transporte na industrialização do caroço, porque melhor aproveitariam a capacidade de carga de seus vehiculos; também a economia em fretes para o productor. Ser-nos-ia ainda facil alinhar números para convencer do lucro compensador que trariam essas installações; — mas isso nos levaria a uma extensão demasiada.

São sufficientes os dados acima para se comprehender a conveniencia da

disseminação de taes fabricas pelo interior.

Mas, surge o espantilho de sempre, o capital para esse empreendimento?

Lembramos uma solução. O moderno systema de cooperativas viria vencer a difficuldade. Desde que num centro beneficiador de algodão se reunissem 4 a 5 machinistas para montar uma usina de oleo, o capital da installação seria repartido entre varios quotistas e não pesaria sobre um individuo só. Mas, para uma fabrica de oleo, o capital maior não é o da installação, e sim o da compra da materia prima, no caso, caroço de algodão.

Ainda, neste ponto, o cooperativismo com suas modalidades, sua organização de credito, tem meios para supprir o capital de movimento. Pormenores deste systema de trabalho mandariam estudo a parte, que nosso limite de espaço e tempo não permite realizar. Mas, o cooperativismo guiado por honesta direcção tem elementos para fazer prosperar uma empresa desta ordem.

Finalizando, apresentamos as conclusões que submettemos ao julgo dos senhores congressistas:

1.º — O mais rendoso aproveitamento industrial do caroço de algodão está na extracção do oleo e do farello.

2.º — O aproveitamento industrial do caroço de algodão é mais conveniente nos centros algodoeiros do interior.

3.º — para que os centros necessarios na industria de generos de algodão recommenda-se o cooperativismo.

O MENOR annuci. no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame



CONFERENCIA ALGODOEIRA DE S. PAULO — O sr. Amado de Barros Oliveira, governador de S. Paulo no momento em que inaugurava a exposiçã

ALGODÃO

ARMAZEM DE COMPRA E VENDA DESSE PRODUCTO

PROPRIETARIO:

Sebastião Malta Arcoverde

(com o longo tirocinio de 16 annos nesse ramo de negocio)

End. tel. — VERDE — Phone 9.471

RUA MARIZ E BARROS, N.º 81

Recife — Pernambuco — Brasil

SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTD.

Exportação de Algodão e outros productos nacionaes

Endereços:

Caixa Postal, 47

Teleg.: NOE

Rua da Concordia, 79

Campina Grande-Parahyba do Norte

CODIGOS:

Mascotte 1a. e 2a. Ed.

União Ribeiro e

Particulares

Prensa Hydraulica para Reenfardamento de Algodão

DIRECTORES:

Noe Cordeiro de Lucena

John H. McFadden. Jr.

Lafayette Lamartine de Faria

Henri J. Colinvaux.

REPRESENTANTES

Em Recife: — Exportadora de Productos Brasileiros S. A.

No Rio — L. R. Nogueira

Em S. Paulo — Exportadora de Productos Brasileiros S. A.

Em Liverpool - Whineray, Brady & Co.

Em New York - Geo H. McFadden & Bro.

A Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, localizada na Torre, é um dos centros industriais mais bem organizados do nosso Estado.

Procedendo constantemente, graças à actividade dos seus directores, a Companhia Fiação e Tecidos não tem poucado esforços no sentido de modernizar as suas instalações.

São directores da Companhia os srs. Manoel Fernandes Salsa da Silva, director-presidente, dr. Manoel M. Baptista da Silva, director-secrário, e Oscar Amorim, director adjunto.

Para que melhor pudessemos dar amplas informações sobre essa importante fabrica, ouvimos o sr. Manoel Salsa.

Recebendo-nos no escriptorio da firma que dirige, o sr. Manoel Salsa promptificou-se a falar sobre a Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

APERFEIÇOAMENTO DOS MACHINISMOS

Inicialmente o sr. Manoel Salsa falou-nos do desenvolvimento da Companhia:

— "Atendendo à evolução moderna em materia de industria textil, a Companhia não tem medido esforços no sentido de aperfeiçoar constantemente os seus machinismos. Deste modo toda a fabrica está electrificada. Parte da força é produzida pela propria Companhia, em uma turbina de contra pressão, dos fabricantes MAN, 32 Atms. O resan-

O QUE É A COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Em palestra o sr. Manoel Salsa expõe as realizações do importante nucleo industrial da Torre



te e fornecido pela Pernambuco Tramways.

Actualmente estamos realizando estudos para montagem de uma turbina de sangração afim de atender a todas as necessidades da fabrica.

AS INSTALAÇÕES

A seguir o sr. Manoel Salsa falou-nos das instalações da Companhia. Diz-nos o director-presidente da importante fabrica da Torre:

— "A Companhia está instalada em varios edificios. Todos elles são amplos e arejados, observando-se as mais restrictas regras de hygiene. Recentemente foi construido um amplo edificio para as Novas Oficinas que serão inauguradas dentro de poucos dias. As Novas Oficinas estão dotadas de machinismos modernissimos, inclusive um grande forno de capacidade para a fabricação de qualquer peça. Também inauguraremos em breve o novo escriptorio em um edificio amplo, de dois pavimentos e bello aspecto.

OPERARIADO DA FABRICA

O sr. Manoel Salsa passa a falar-nos do operariado da fabrica de que é director presidente.

— "A fabrica mantém 1.300 operarios em trabalho effectivo. A directoria vem se preocupando em dar ao operariado todos os direitos e regalias a que fazem jus.

As leis sociaes em vigor são observadas in-totum entre nós.

Os nossos operarios gozam entre outras coisas de: seguros contra accidentes, assistencia medica completa, creche, grupo escolar (em dois turnos) diurno e nocturno, cooperativa beneficente, villas operaria, alimentação, isto é, almoo oferecido pela Companhia, etc.

O almoo é servido em extenso salão devidamente aparelhado para esse fim. A comida é preparada em cozinha moderna e hygienizada. Todo conforto damos ao nosso operariado.

Além da Villa Operaria, que ha, cogitamos iniciar no proximo anno a construção de uma nova villa. O local escolhido é magnifico, nas proximidades da fabrica".

UMA VISITA A FABRICA

Terminada a palestra, que mantivemos com o sr. Manoel Salsa, convidou-nos este a fazer uma visita às instalações da fabrica. Percorremos demoradamente a fabrica, colhendo a melhor impressão pela boa ordem reinante no trabalho.

Informações agricolas

MODO DE PLANTAR O MAMOEIRO

Numa cultura rendosa, feita como no-goço lucrativo, o modo de plantar os mamoeiros tem grande influencia, pois disso resulta a participação dos sexos na produção e ninguém ignora o quanto isso condicione a quantidade de frutos a serem esperados. Em regra, põe-se em cada cova duas plantas, removendo-se uma delle, tão depressa se possa distinguir os sexos. Sem a planta masculina não se pôde esperar colheita, e por isso mesmo é preciso calcular o numero de mamoeiros de cada sexo, de modo a estabelecer-se o desejado equilibrio. Calcula-se, desta maneira, de 30 a 60 plantas masculinas por hectare; essa quantidade garantirá o fornecimento de pollen necessario a fecundação das plantas femininas. E como pôde ocorrer a presença de uma planta fêmea e outra do sexo diverso, também não será difficil acontecer encontrarem-se reunidas na mesma cova duas plantas do mesmo sexo, seja masculino, seja feminino.

Para evitar esses resultados, aconselha-se plantar quatro plantas em cada cova.

A TERRA PARA A BANANEIRA

Acredita-se, de accordo com um habito velho, que a bananeira se dá bem em qualquer terreno; entretanto, quem preze a cultura e economicamente não poderá deixar de escolher terra própria de formação argillo-silicea, bem provida de humus e sufficientemente humida. As melhores terras, quando a topographia, são as de baixada, por isso que as terras de morro são sujeitas aos desastres produzidos pela encerrada e a consequencia fisco é que, no fim de pouco tempo, já a cultura não estará dando lucro. São terras de difficil preparo, adubação, etc., e que não abrem margem a largas explorações industriais.

É necessario proteger o Bananal contra os ventos fortes, pelo que a topographia do terreno deve ser tal, que o abrigue de "perigo", a menos que se plantem "quebra-ventos" como pinheiros, eucalyptos, etc.

O lugar escolhido para a bananeira precisa também ser bem batido de sol, pois a bananeira quer exposição a pleno ar e localisação ensolarada.

É um erro supor que a bananeira porque tem agua no talo, deve se dar melhor no brejo. As plantações, que são vivas em Santos em zona de brejo, não estão dentro de mangues. Observe-se que ali ha valles fundos, esgotando previamente o brejo, para só então, depois de convenientemente enxuto, o terreno, fazer-se a plantação.

É mais facil a bananeira dar prejuizo nos lugares alagadiços, do que na terra. No Estado do Rio de Janeiro, encontram-se bananeiras em franca produção em collinas bem elevadas e acompanhadas de toda a sua face, até ao alto.

CONSUMO DE LEITE

Proclamam beber mais leite. Para isso é necessario que se tenha confiança no producto. Uma inspecção rigorosa nos rebanhos e na manipulação do leite é o meio unico para se alcançar tal resultado. Enquanto não chegamos a beber, em São Paulo, com grammas de leite por pessoa, outras cidades nosas vislham ou nosas vanguardas apresentam médias que nos fariam esquecer. Em Nova York se bebe mais de tres milhões de litros de leite por dia. Nos Estados Unidos a fiscalização do leite se exerce de maneira a facilitar esses resultados, mesmo admitindo otto qualidades de leite.

Os fazendeiros não devem deixar de seguir dos seus empregados, o assento na ordenha. Amarrar a cauda da vaca; lavar o udder; jogar fôgo os primeiros esguichos; manter o ralo ou coador na boca da leite; lavar as mãos e os braços com sabão; enquanto tirar leite não devem fumar; manter as vacas em lugar hygienico, limpo e chão, as paredes e o tablado onde ficaram os laticios; manter limpas as vasilhas onde vai o leite; procurar conservar em tanques de agua fria, corrente se possível, para baixar a temperatura e não dar lugar ao alto teor bacteriano.

O valor do seu consumo depende de quantos o litro. Anote no DIÁRIO.

A fibra do caroá e a importancia que o seu aproveitamento industrial representa, etc.

(Conclusão da 8.ª pagina)



Caroá native

vae alimentar o mecanismo fiandeiro instalado em Caruaru, sendo ellas portanto, as fontes de toda actividade verdadeiramente industrial de valorização da preciosa fibra. Funciona com uma larga productividade o que assegura a regularidade precisa as operações da machinaria de fiação, dentro do coefficiente medio do seu rendimento.

A FABRICA DE CARUARU

É na importante cidade serrana de Caruaru, no entanto, onde estão localizadas as principais instalações da nova industria. Marcada para a pro-

xima segunda-feira a sua inauguração, ellas estão abrigadas em amplo e modernissimo edificio e comprehendem um parque de machinas que são a ultima palavra da technica de fiação.

Successivas experiencias vêm sendo feitas, coroadas do mais completo exito, representando a recente inauguração apenas uma formalidade para marcar o inicio da actividade ordinaria da fabrica, tão regular já é o seu funcionamento. Empregará essa fabrica um corpo de duzentas operarias, além de um grande numero

de operarios e trabalhadores em multiplas funções annexas, como sejam na uzina geradora, nos caminhões de transportes, na officina de carpintaria e de concertos mechanicos, nas operações de aquisição do combustivel para a fabrica, a uma saliente influencia no progresso caruaruense e representa, já de agora, a mais notavel iniciativa da nossa historia economica, o mais arrojado empreendimento vegetal, etc., estando assim desmentido no sentido de se aproveitar os imensos recursos da nossa terra e as suas prodigiosas possibilidades.

Tecelagem de Juta Santa Maria

(Fabrica de Tecidos de Juta, Saccaria e Barbante)

Avenida Caxangá N. 565 — Recife

TELEPHONE, 28205

Commissões, Consignações e Conta Propria

Rua Visconde de Itaparica

(Antiga Rua do Apollo)

TELEPHONE, 9371

Arthur M. Carneiro

Caixa Postal N. 318

Telegrammas: ANIGROEG

RECIFE

Pernambuco

Brasil

Machinas para a Agricultura

Arados "Floether"

Machinas de beneficiar algodão "LUMMUS"

Locomoveis "Floether"

Descaroçadores de algodão "Corôa"

Adubos para a Agricultura

Salitre do Chile

Nitrato de Potassio

Nitrato de Soda

UNICOS REPRESENTANTES

HERM. STOLTZ & CIA.

Caixa 168 — RECIFE — Telephone 9013

Avenida Marquez de Olinda, 35

Prefiram o CHOPP ANTARCTICA

Por ser um producto sempre igual em qualidade e sabor

CHOPP ANTARCTICA

NÃO É VIAJADO e sim UM PRODUCTO LOCAL

MENDES, LIMA & Cia.

Proprietarios das usinas de assucar TRAPICHE e UBAQUINHA no Sul do Estado

Prensa Hydraulica de algodão em Recife
Importadores de Bacalhau da Terra Nova

Recebedores de Assucar e Algodão

Gaixa Postal n. 36

303 - Avenida Marquez de Olinda-303

RECIFE

S/A INDUSTRIA TEXTIL **DE CAMPINA GRANDE**

**Fabrica de Tecidos especialisa-
da em saccos de algodão para**
Assucar

SITUADA NO SUBURBIO DE BODOCONGÓ

Director-Presidente: Cel. Francisco Maria
Director-Thesoureiro: Eugenio Velloso da Silveira
Director-Secretario: Alfredo Ferreira de Barros

**170 operarios -- Fabrico de 2.000 saccos
diariamente**

**Exportadores para Recife
e João Pessoa**

CAMPINA GRANDE — Parahyba do Norte

A expansão do algodoeiro e seus problemas

DE VINCENTI

(Director do Serviço de Organização Social do Trabalho Agrícola do Estado)
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Um dos primeiros actos da Secretaria de Agricultura foi lançar, no Estado, a campanha pelos milhares de quilos de algodão para o quinquênio Lima Cavalcanti. Ao divulgar esse desiderato não ignorava a S. A. I. C. que o êxito da iniciativa estava intimamente ligado à solução de dois capitais problemas de há muito ventilados mas, até então, não solucionados.

Esses dois problemas fundamentais, no entanto, encontram resolução técnica dentro da própria estrutura da Secretaria, como passaremos a demonstrar: Primeiro problema

— Reclutizar a cultura visando aumento do rendimento cultural e a melhoria qualitativa do produto.

Para consecução desse objectivo já se achava a S. A. I. C. devidamente aparelhada. Ao J. P. A. (Instituto de Pesquisas Agrícolas), recém-inaugurado, incumbiu a investigação e o esclarecimento dos aspectos de ciência agrícola ligados à finalidade planejada:

1.º Estudo experimental dos problemas de fertilidade dos solos pernambucanos.

2.º Estudos genéticos das espécies e variedades da algodoeira, com especial ênfase na seleção e no melhoramento, estudos comparativos de variedades americanas.

3.º Estudos das moléstias do algodoeiro, quer causadas por insectos, quer por fungos, bacterias ou outros agentes patogênicos, visando a obtenção de métodos racionais de prophylaxia e combate.

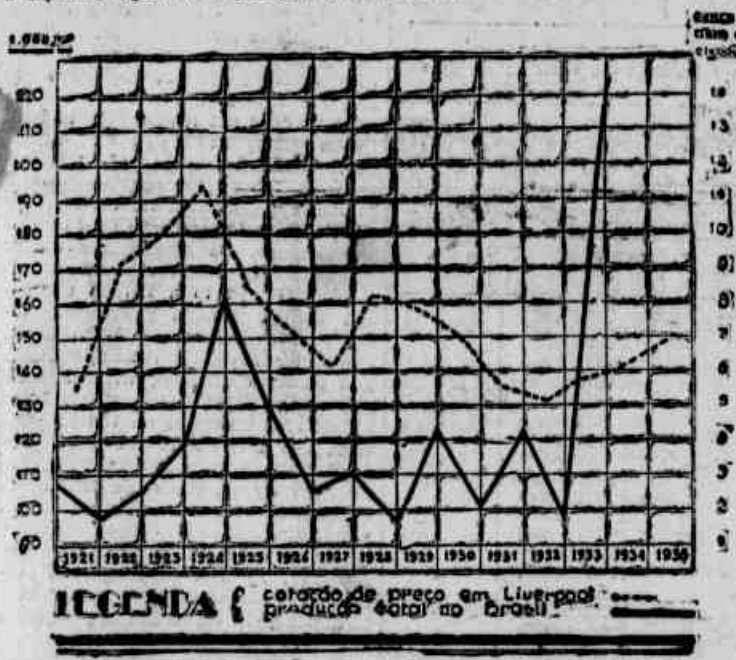
4.º A S. P. P. V. (Serviço de Fomento da Produção Vegetal) que funcionará em conjunto com o J. P. A., como órgão de aplicação, fletirá affectos todos os encargos de assistência técnica aos agricultores, direcção e inspecção permanente das culturas, expurgo e distribuição de sementes para plantio; combate às pragas.

Segundo problema

— O crédito agrícola.

É facto sobejamente conhecido não existir em Pernambuco nenhuma possibilidade de crédito (refiro-me a crédito-propulso, economicamente positivo) para o pequeno proprietário agrícola, seja ele plantador de canna, de mandioca ou de algodão. O estabelecimento desse crédito, no entanto, constitui condição sine qua non para que a produção algodoeira possa atingir o desenvolvimento previsto no plano dos milhares de quilos que a Secretaria de Agricultura em boa hora apresentou aos agricultores pernambucanos como um imperativo económico.

São dois os que preveem o gradual decréscimo do ciclo do asucar em Pernambuco. Tudo indica que a cultura da canna no nordeste brasileiro, atingiu sua culminância e tende a decair. Essa decadência, a expansão algodoeira a precipitará, elevando o standard of living dos agricultores, concorrendo na procura do braço e, de parte, privando a lavoura asucarreira do seu maior forte sustentáculo: o baixo custo da mão de obra.



Ora, o famoso National Industrial Recovery Act, com ele, as restrições que a economia planejada impusera aos Estados Unidos americanos, nenhuma possibilidade há que um novo ciclo restabeleça uma orientação que tanto abalou a economia agrícola do grande país. Além disso, a situação que lhes foi imposta, pelos planos de combate à crise que assolava, particularmente, os Estados manufatureiros do norte. Antes, pelo contrário, justo é prever uma era de livre concorrência, uma corrida mundial de algodão para os dois grandes mercados consumidores: Japão e Inglaterra.

Confirmando o que há três anos, no Rio de Janeiro, me dizia M. I. Vailloir, sábio director do Instituto de Pesquisas Agrícolas de Leningrado, observa-se, no mundo, um forte aumento na produção algodoeira. Na Rússia, na China, no Egipto, no Indonésia, no Egipto, no Indonésia, na Etiópia, a preocupação dominante é plantar algodão. Tão dominante que muitos a ela atribuem a responsabilidade pelas pequenas mal entendidas que desperdiçaram, há pouco no Japão, e agora na Itália, inefáveis pruridos de cateteches coloniais.

Percebido, num brilhante e largamente documentado inquérito, publicado em *Fortune* de julho do corrente ano, as causas da crise do algodão nos Estados Unidos e as directivas futuras da expansão mundial dessa malvaca, estabelece um autor anónimo, de início, o confronto entre duas situações: a já clássica situação do fenómeno económico: Dia Clayton, com a autoridade de maior negociante de algodão no mundo:

“A política americana foi como um enorme guarda-chuva aberto e sustento pelos Estados Unidos sobre todos os países produtores de algodão.”

O secretário de Estado, Wallace, versado sob a responsabilidade de advogado oficial do A. A. programa, retruca:

“O que afecta o algodão americano é a nova condição de país credor e a consequente dificuldade de abstar tarifas ao baixo valor das moedas dos países freqüentes.”

A essa controversia, o autor traz uma nova luz relembrando que o facto capital da expansão algodoeira do mundo e que marca o início de uma nova era económica e social é o deslocamento, para Oriente, das indústrias que por mais de um século floresceram na Europa e nos Estados Unidos.

A esse respeito, as cifras estatísticas, fornecidas pelo New York Exchange Cotton, são de grande utilidade:

andreas, novos teares se apressam para incrementar e transformar, sob o olhar atento do novo proletariado oriental, a matéria prima que se apresenta, paízes produtores e que todo mundo consome.

Nesse rush, grandes são as possibilidades brasileiras embora nossas características de formação social e económicas tornem-nas sobremodo áridas a competição do nordeste asiamático, principalmente as dificuldades para elaboração e sucesso de um plano expansionista se avolumam: secas, monocultura da canna, braço instável e de baixo rendimento, meios de transporte deficientes, política de campanha, processos refinados de cultura, etc. etc. Essas coisas, à bem ver, não podem, de início, ser removidas nem, tampouco, admittem soluções isoladas, pois evidentes são suas características de interdependência.

Ao par dessas condições negativas que paralisam com seus vizinhos, possui Pernambuco valiosos elementos para sucesso: — Dispor de um norte do país — de uma organização científica e de uma equipe de pesquisadores especializados exclusivamente voltados ao estudo das nossas principais questões agrárias. Para a expansão algodoeira essa circunstância é de extrema importância. Na época o tempo das explorações agrícolas simplistas, destituídas de qualquer apoio científico, género borrachça, canna, café (até 1929), cacau (até 1931), matte, etc. etc. O privilégio de habitat (borrachça, cacau, matte), a crença infantil nos preços de Deus, a ciência os anulou em definitivo. Em New Garden, nos arredores de Londres, as sementes da *Hevea brasiliensis* da Amazonia, germinaram perfeitamente bem e de viveiros plantados à beira do Tamisa provam a enorme planície asiática de seringueiras que produzem 85 % de borracha consumida no mundo. As riquezas da terra pertencem, legitimamente, a quem as explora racionalmente. Com o algodão, cujo incremento constitui um dos objectivos magnos da Secretaria de Agricultura, é preciso, é indispensável scerter desde o início a fim de que erros acumulados não venham, como na cultura da canna, abater as grandes possibilidades de expansão, legitimamente, a quem as explora racionalmente. Com o algodão, cujo incremento constitui um dos objectivos magnos da Secretaria de Agricultura, é preciso, é indispensável scerter desde o início a fim de que erros acumulados não venham, como na cultura da canna, abater as grandes possibilidades de expansão, legitimamente, a quem as explora racionalmente.

Produzir a melhor qualidade num crescendo uniforme e nas melhores condições de preço deve ser o lema orientador da campanha fecunda dos cem milhares de quilos. Fora disso não há possibilidade de êxito pois as competições económicas são inexoravelmente sujeitas à lei biológica: sobrevive o mais apto.

Explicado, como ficou, o impasse em que se vêem os Estados Unidos e que toda malvaca sobre o seu afugará se meditar, no seu complexo, a política algodoeira do Tólio de custo do algodão de um município pernambucano normal, servido por estrada de ferro (Zona da Matia), posto nas principais praias de medidas de dumping e oportuno, portanto, se me apresenta estudar a repercussão que tal recurso teria na expansão algodoeira do Brasil.

O dumping, sabem-nos todos os que se atentam à evolução económica moderna, é uma contingência de desespero. Dele se utilizaram marxistas e liberais e nesse ponto focal, os pontos de vista das duas escolas antagonicas se interconectaram.

Apesar do seu moderno aparelhamento científico, de Tólio de custo do algodão de um município pernambucano normal, servido por estrada de ferro (Zona da Matia), posto nas principais praias de medidas de dumping e oportuno, portanto, se me apresenta estudar a repercussão que tal recurso teria na expansão algodoeira do Brasil.

O dumping, sabem-nos todos os que se atentam à evolução económica moderna, é uma contingência de desespero. Dele se utilizaram marxistas e liberais e nesse ponto focal, os pontos de vista das duas escolas antagonicas se interconectaram.

Apesar do seu moderno aparelhamento científico, de Tólio de custo do algodão de um município pernambucano normal, servido por estrada de ferro (Zona da Matia), posto nas principais praias de medidas de dumping e oportuno, portanto, se me apresenta estudar a repercussão que tal recurso teria na expansão algodoeira do Brasil.

To compress into the scope of an article a theme of this nature is difficult.

In the first place to obtain a moderately complete — hensive idea it is necessary to explain to readers, acquainted with the country, some of its Geographical aspects. Brazil is comparable in area to Russia in Europe and the United States of North America, and occupies about half of South America: the area of Brazil is estimated at 3,14 million square miles, with a coast line on the Atlantic Ocean exceeding 5,000 miles.

Divided into 26 States, plus Federal District and Territory of Acre, cotton is cultivated to a greater or lesser extent, in 14 States, ranging North to South, from rather less than 2 degrees South of the Equator, in the State of Pará, down to approximately 25 degrees, in the State of Paraná, and, from East to West, 35° to 50° longitude.

Except for a low coastal strip, the country is formed of numerous plateaux, from 100 — 1,000 metres in altitude.

The climate on the coast is distinctly humid and strictly tropical, but rendered bearable by the prevailing cool winds off the Atlantic. — Once away from the coast, on the higher lands the climate is very pleasant, and quite bearable even for Europeans. Generally speaking, Brazil may be divided into three zones: first zone — from the Equator to 10° South, mean temperature 28° centigrade; second zone — from 10° to 24° South, 28° to 26°, according to altitude, and third zone, from 24° to 34° South, limit of Brazil, 18° — 19° centigrade.

From the foregoing can be deduced the extraordinary extent of territory that lends itself to cotton production, and only partially exploited today, and the vast reserves, lying further inland, awaiting the time when communications, labour and Capital may open up their dormant possibilities.

Statistics, in a country of this colossal size, and, as yet, incompletely organised, cannot be accurate and up to date, still one can take the population at about 40,000,000, or little more than 12 per square mile, the great majority of which is to be found settled along the coast.

Como atingir aos preços ideais da cultura? Por que não poderá Pernambuco superar sua exportação de 1916, de 4,000,000 de arrobas?

Meu prever para os três primeiros anos, países Índia, China e U. R. S. S. uma população quadriplicada a um bilhão de habitantes, um consumo, per capita, de algodão manufacturado que seja 1/4 do que se observa nos Estados Unidos, teríamos que sua actual e cumulativa produção necessária seria triplicada para o produtor. Essa, a origem principal do histórico sub-consumo que se observa no comércio do algodão.

Na verdade, verifica-se na China e na Índia, apesar das flutuações bruscas do que são responsáveis causas físicas e sociais sobejamente conhecidas, um nível mais ou menos estável entre a produção e o consumo. Na U. R. S. S. a expansão algodoeira, iniciada em 1922 e culminante em 1931, se processa à margem da economia e tem mais um carácter de experimento agrícola, em grande, do que finalidade mercantil. De resto a produção não atende senão a 50 % do consumo.

Resta-nos examinar o caso do Egipto, patria de melhor algodão jamais cultivado no mundo, o celebrado *Sakkarid*. A vida do Egipto palpita no Nilo; basta tomar o pulso do grande rio para sentir o ritmo de sua produção. Dahl, como fez sentir Pierre Benoit, numa interessante enquete publicada no *l'Intransigant* de Paris, o alvorecer da Inglaterra ante a imminência de ver a Itália, obediente, no rugido muçulmano, fincar *il sigillatelli inestribile del Littorio*, nas nascentes abrasileiras do Nilo Azul.

Toda a água existente na grande bacia hidrográfica, os ingleses a captaram para fins de irrigação, sendo a área do algodão egípcio directamente proporcional à descarga do rio “caudaloso, impravável se me figura possa sua produção, assim na dependência absoluta de fenómenos físicos instáveis e sujeita a um factor de todo incontrolável, crescer proporcionalmente à regressão do consumo mundial.”

Ponderadas, como foram as chances dos nossos possíveis concorrentes, a situação do Brasil algodoeiro torna-se esclarecida e que nos facilita análise a acurada e detidamente nas suas variáveis feições.

Apesar das circunstâncias que podem, de qualquer modo, estravar o progresso da cultura algodoeira, o Brasil, se acordos os especialistas nacionais e estrangeiros em salientar três factores de limitação:

- 1.º — Falta de capital;
- 2.º — Falta de braços;
- 3.º — Ataque de insectos.

O capital, o lucro não o trará, embora de início tímido e hesitante. O braço superabundo no mundo; basta importar o sem forçar a Constituição e, uma vez, automaticamente, fechados os sangradouros por onde os nordestinos se escorçam para São Paulo, facil será fixá-los no solo pernambucano.

Resta o insecto: a ameaça mais seria, a mais provável, a mais temível. Os Estados Unidos, com toda a magnífica aparelhagem do seu Bureau of Applied Entomology, viram seus cotton fields, por quatro annos consecutivos devastados pelo boll-worm (gorgulho da maçã).

No Brasil, antes do Serviço do Algodão, criou-se o de Combate à Lagarta Rosada. Até hoje, no entanto, os surtos epiphyticos tem sido efêmeros, graças talvez à pouca extensão e à desconhecida dos algodões. Todavia, na previsão de uma cultura extensiva, tudo leva a crer que a luta será porfida.

Vencor o insecto, o insecto actual da ciência, praticamente impossível. Quem assim o afirma é Howard, principal dos entomologistas americanos. (*The Insect Menace*). Deu-lhe a Natureza tacs predadoras e tacs armas para a luta biológica que o homem, com todo o seu moderno equipamento mal consegue estabelecer com o insecto predador um regime de melação. Por longos annos no Brasil, descurou-se totalmente do estudo da Entomologia agrícola. Não fosse o labor fecundo e o nobre, por mais de vinte annos silenciosamente continuado, de um cientista que synthetiza em si uma pleiade de entomologistas, não fosse os cen trabalhos de suas Linhas, não fosse a dedicação de alumnos e suas desmas de disciplina e a Entomologia agrícola no Brasil seria ainda uma cogitação.

Voltemos aos dados estatísticos: em 1932, importamos dos Estados Unidos 90,000 dólares de machinismos varios destinados ao beneficiamento de algodão; em 1933, importamos 100,000 dólares de 538,350 dólares; para atingir, nos três primeiros meses deste anno corrente, a uma media mensal de 196,301 dólares, sejam 88 % da exportação total americana na especie!

Esses números, a mimiga de outros elementos, por aí corroboram meu conceito de que a nova fase de readaptação da cultura algodoeira sobre o Brasil possibilidades de vantagens optimas.

No nosso sistema social democratico, o CAPITAL constitue o elemento mais seguro para determinar, antecipaadamente, os níveis económicos. É um elemento para estabelecer de que tem a saciedade e cupulosos dos mais diversos prognósticos. Mais proaicamente, outros preferem compará-lo aos reles cujo destino, dizem, os fas abandonar navios predelinados a naufragio.

Ainda há poucos annos, assistimos ao phenomeno, desconcertante para a propria simplicidade, que foram as migrações do ouro de Londres para Nova York e de lá para Paris, a busca de uma base de equilibrio.

Assim os dados que citei da exportação americana para o Brasil, no primeiro trimestre do corrente anno, indicam-nos que o ouro internacional descobriu a nossa cultura algodoeira um ponto de equilíbrio estatístico. Ora, o capital é visceralmente internacionalista, não se contenta com a satura, vive dos pequenos lucros como os grandes cateteches dos pequenos países: engole-os aos milhões.

Nessa emergência, impõe-se, como mandadora de um regimen de perseguição e defensora do pequeno produtor, a acção intervencionista do Estado (prever para prover).

Todos os países civilizados, dentre eles o Brasil, num legitimo impulso de auto-defesa, adoptaram, ou explicitamente admittiram, a legalidade de procedimentos interventivos toda vez que o imobilismo internacionalista ameaça o interesse económico da colleeitividade.

Essa função do Estado moderno é de brui de ver, encerra, momentaneamente, a estrutura affectada aos canones liberais, dificuldades e obices innumeráveis que, não raro, annullam todos os benefícios, theoreticamente certos, decorrentes da pratica dessa norma administrativa e politica que se convencionou denominar: Economia Dirigida.

Reconhecendo, a custa de longa e penosa experiencia propria, os perigos de um

Procedencia — Timbauva
Distancia do Recife — 118 Km.

DESTINO	Total das despesas por Egm.			Porcentagem do custo mínimo sobre o máximo
	Máximo	Mínimo	Médio	
Recife	29284	18459	26272	44%
Bahia	49034	29208	39030	50%
Rio de Janeiro	49092	29085	39089	51%
Santos	48128	28121	38125	51%
Porto Alegre	48310	28308	38309	53%
América do Norte	48225	28229	38227	52%
Liverpool	48136	28131	38135	51%

COTTON IN BRAZIL

Specially written by
Mr. G. G. Griffith-Williams
partner of Bowell & Co.
For the DIÁRIO DE PERNAMBUCO

of his son, Dom Pedro II, but in 1889 national feeling was moved to a chanter towards a Republican form of Government, which was happily effected without bloodshed.

To emphasize the antiquity of cotton planting in Brazil generally, and in Pernambuco more especially, a few extracts from old records must suffice.

In 1532 France filibusters landed at Ilamaracá, in Pernambuco, and captured a quantity of produce, including 300 arrobas of cotton.

In 1549 Duarte Coelho, reporting on the activities of his Capitania, makes mention of shipments of cotton to Portugal.

At the end of the 16th. century a writer describes the yearly export to Portugal, from Pernambuco, of more than 12 vessels, whose cargo comprised a large proportion of cotton.

In 1630, under the Dutch occupation, a Pernambuco merchant caused fire to be set to the cotton in his warehouses, to prevent it falling into the hands of the enemy, to the value of Rs. 1,600,000,000.

In 1750 cotton growing was being fomented in every way, and a Government Department was created in 1751 so that cotton for export might be classified and graded, and fraud prevented or punished.

When it is remembered that cotton was first cultivated in the U. S. A., in Georgia, in 1793, it will be realized how slow Brazil has been to follow up her early advantage.

From 1801 onwards figures are available of annual exports of cotton from Pernambuco, which not confined to Portugal alone, as in 1811, and probably before, sales are recorded of Pernambuco cotton in Liverpool, and in 1820 Brazilian cotton figured in second place, exceeding East Indian.

In 1829 the first Ginning Machine was imported from Europe, and in 1867 a prize was given at the Exhibition in Paris for cotton grown on the Island of Fernando de Noronha, and comparable to Ser Island.

Enough of the past, what of the present.

Today, Brazil awakes conscious of her possibilities which are seemingly of the brightest.

Her principal State, São Paulo, for

estatismo económico rigidamente appliado, procurou a U. R. S. S.olver a dificuldade associando à acção do Estado um organismo de maior utilidade que, desta modo, melhor se adaptasse à mutabilidade e à complexidade características dos phenomenos da vida económica. E foi assim que a instituição cooperativa, do oticismo onde a relegara o anathema do marxismo, voltou às repubblicas soviéticas e deixou raios tamannas que no Congresso Internacional de Cooperativismo, reunido em Londres, no anno passado, foram honrologados os dados estatísticos que attribuem à Rússia 75 mil milhões de cooperados, somente das cooperativas do consumo funcionando sob o controle do *Centrosyous* de Moscou.

Assim, a palavra de ordem de Leningrado, exposta em artigo escripto pouco antes de sua morte, foi cumprida:

“Terminar a conveniencia perfeita e constante da absoluta necessidade de sustentar, sobretudo, a ordem cooperativa.”

A experiencia russa, a qual me referi, mostra que a transição de uma economia primitiva para um sistema socialista comporta grandes soffrimentos individuais e impõe sacrificios heróicos. Indivíduos a razão que esses sacrificios e esses sacrificios seriam tanto mais attenuados quanto mais evoluída fosse a economia da phase de transição. O regimen cooperativo generalizado se apresenta pois como uma etapa de attenuação e como estado de prelio e imparcial exame do advento duma nova era.

Essa nova era, não, homansa do século XX que vivemos no vortice de um periodo de transição social, difficilmente podemos, na sua essência e direcção, prever, embora toda a experiencia historica acumulada, e a inquéstação do momento que vivemos, o passado e o presente — não nos assistam para affirmarmos seu advento.

Entre as duas doutrinas antagonicas de cujo choque catetismas surgiram e surgirão, uns poucos de tectesões ingleses, premidos pela miseria, estabeleceram geralmente, uma ponte segura, edificio do tal perigoso que a experiencia e o progresso de cem annos que sobre elle passaram, nada alterou de sua estrutura.

Essa ponte é o COOPERATIVISMO, a grande experiencia social que em cem annos de praxia não fez cair uma lagrima nem uma gota de sangue.

Assim comprehendendo as leaders bolcheviques a a unidade compacta e soberba da nossa cultura algodoeira, a sua formula simples e ingenua, de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos apresenta como uma grande Republica Cooperativista.

“La force et la puissance des Cooperatives de l'Union soviétique reponse precieusement sur les fait qu'elles ont definitives de meios de transição e de apanha operarios de Rochdale que, com muitos aspectos, a Rússia se nos

O COMPORTAMENTO DAS FIBRAS DOS ALGODÕES ARBOREO E HERBACEO EM PERNAMBUCO

J. Pereira FILHO

(Assistente-chefe da Estação Experimental de Surubim)

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

VARIEDADE MOCO

LOCALIDADE	% de fibra	Comprimento da fibra			Índice de fibra	Resistência de fibra
		Máxima	Média	Mínima		
Rio Branco	32,0	36	32	30	4,9	4,2
Caruaru	31,7	36	34	38	3,9	3,9
Villa Bella	32,0	38	36	34	4,6	6,0

Pelo quadro referente ao algodão moço observamos que esta variedade cultivada em Villa Bella, tem fibra mais longa do que em Rio Branco e Caruaru.

A superioridade no comprimento de fibra que representa o algodão moço cultivado em Villa Bella, é atribuído ao

habitat, que esta variedade arboreo encontra naquela zona de pleno sol.

A mesma superioridade se verifica quanto à resistência das fibras. O algodão cultivado no sertão tem as fibras mais sedosas e de cor creme, o que caracteriza bem o algodão moço.

Por este pequeno quadro comparativo do algodão moço, em Caruaru, Rio Branco e Villa Bella, depreende-se que a cultura desta variedade deve ser deslocada, para a zona do sertão do Estado, onde a mesma encontra meio próprio para o seu desenvolvimento.

CORRENTES

VARIEDADES	% de fibra	Comprimento da fibra			Índice de fibra	Resistência de fibra
		Máxima	Média	Mínima		
H. 105.2.88	32,6	30	28	26	5,0	5,3
H. 105 esp.	32,8	30	28	26	6,1	5,4
Day's	32,0	32	30	28	5,5	5,7
Pitiquary	32,0	36	34	32	6,7	5,6
Cleveland	31,0	32	30	28	6,0	5,4
28 White	32,3	32	30	28	5,7	6,0
Delfos	32,2	32	30	28	4,7	5,3
Pima	32,6	36	32	30	6,6	4,5
Ashmouni	32,3	36	32	27	6,3	5,2
Delta type	34,2	36	32	26	6,3	5,8

SURUBIM

VARIEDADES	% de fibra	Comprimento da fibra			Índice de fibra	Resistência de fibra
		Máxima	Média	Mínima		
H. 105.2.88	33,6	29	27	25	5,3	5,8
H. 105 esp.	35,6	32	30	28	6,2	5,3
Day's	38,8	31	29	27	6,6	5,6
Pitiquary	30,0	36	34	32	5,0	5,3
Cleveland	32,6	32	30	28	4,3	4,7
28 White	33,3	32	30	28	5,7	6,0
Delfos	34,0	30	29	26	5,8	6,2
Ashmouni	33,4	36	32	30	5,0	6,0
Delta type	33,5	31	29	27	5,0	5,2
Mead	33,6	31	28	25	5,0	5,3
Texas Big Boll	32,8	31	28	26	6,3	6,0
Express 7.470	32,0	30	28	27	5,4	5,0

Damos acima um quadro de diversas variedades de algodão herbáceo, mais cultivado no Estado, em 2 zonas completamente diferentes.

O município de Correntes localizado na zona chamada mata e o município de Surubim, na zona agreste.

O presente estudo acerca resultados de exames realizados em Laboratório, durante 4 anos, tendo todas as variedades sido cultivadas racionalmente. Estes dados são valiosos para os agricultores, que pretendam cultivar qualquer uma destas variedades, naquelas zonas, pois poderão contar antecipadamente com o resultado do produto, que não obtem, satisfazendo as exigências do comércio quanto à classe de fibra mais procurada pelo mesmo.

Analisando o quadro quanto à percentagem de fibra, característico de gran-

de valor econômico, nota-se que a variedade de Delfos, foi a que melhor percentagem alcançou em Correntes, enquanto em Surubim foi H. 105 esp., vindo em seguida para Correntes, 28 White e Ashmouni e para Surubim, Delfos, Delta type, H. 105.2.88, Mead, etc.

A uniformidade no comportamento da fibra é um fator importante, no que diz respeito à parte comercial do algodão. Não tem grande significação o algodão de fibra longa, média ou curta, desde que suas fibras não tenham comprimento uniforme, principal exigência das fabricas de tecelagem.

Necessitando o comércio, de algodão de fibra curta, média ou longa, não tem principal preocupação deve ser, fornecer essas classes de fibra, mas, sem mistura de classes, pois, do contrário teremos nossas fibras desvalorizadas, pelo

fato de haver grande desperdício na tecelagem.

Assim, o agricultor de algodão ao instalar sua cultura, deve procurar uma variedade, que ofereça maior uniformidade no comprimento de fibra, elemento preponderante para vencer os concorrentes do produto.

Com as observações colhidas, podemos recomendar para a zona da mata, as seguintes variedades: Day's para fibra curta, Pitiquary para média; para a zona de castiçais, as variedades H. 105.2.88 e H. 105, respectivamente.

A classe de fibra longa deverá ser fornecida pelo nosso algodão moço cultivado em larga escala no sertão.

Na coluna índice e resistência de fibra observa-se que os nossos algodões possuem estes característicos em grau satisfatório.

NOSSA OPPORTUNIDADE ALGODOEIRA

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Heitor TAVARES

Nunca os países produtores do algodão tiveram de pensar tanto nas suas respectivas possibilidades algodoeiras que nos recentes anos de desequilíbrio financeiro mundial.

Os defeitos peculiares à organização econômica de cada um entraram num tempo de jogo das competições e cada qual tem agora de pesquisar-se a si mesmo para corrigir, ali, ainda possível, ou para temperar-se mais rijamente visando a luta.

O Brasil é dos cinco maiores produtores mundiais do algodão o que mais tem abastecido os competidores com um surto rápido de produção ascendendo de 149.638 toneladas em 1933 a 370.500 em 1935.

Bastou que se racionalizasse um pouco nos métodos de cultura, primasse mais nos processos de beneficiamento e efectuasse em bases técnicas a defesa do produto, para que logo usufrísse os esplendores de nossa natureza privilegiada, que permite superior ao mercado com uma comodidade de baixo custo e insuperável facilidade.

E que tínhamos qualidades intrínsecas aguardando apenas o ensejo de uma oportunidade.

Fatores complexos e conjuntamente convergidos promoveram a brecha por onde ora abrimos nosso caminho.

O mundo industrial mudou de face. A Rússia e a China, bastando-se a si mesmas e supridas pelo Japão quebraram o crescente poder aquisitivo da Inglaterra até então o maior parque industrial do mundo que se abastecia da matéria prima americana.

A América do Norte, por sua vez, a mantenedora da hegemonia produtora do algodão, ressentiu-se desse golpe e entrou a amparar o produto sobre alicerces de artifício.

No Brasil desfalhamos em consequência da monomania do café, já quebrada em sua raiz e de-

xando-nos em péssima atitude cambial.

O mercado mundial era propício. O desível cambial produziu aspiração absorvível, para o lado dos países dispostos de moeda mais valorizada; as actividades agrícolas do sul do País se amoleciam diante do café sem preço.

Em contraste com tudo isso a natureza, — a terra, o clima — nos acenava com o portento da produção econômica do algodão.

Estabeleceu-se a nossa oportunidade algodoeira.

E é para ela que devemos voltar agora as nossas vistas resolutas.

Temos a presunção arraigada e viciosa, do supor que o algodão só produz em determinadas regiões do País.

Tudo isso é todavia uma questão de variedades especializadas.

Quando desaceretarmos do exito da lavoura algodoeira nas regiões litorâneas onde prevalece um regime fluviométrico, mas abundantes, onde os solos são mais ricos e o período estival mais restrito, prejudicamos pouco em jogo condições ora em voga no sertão com suas variedades arbóreas de ciclo vegetativo longo adaptadas a solos vegetais de longo e afetos a alcalinidade ou neutralidade dos solos dessa região, ou ainda considerando variedades susceptíveis ao ataque do fungo ou a pragas entomológicas, além de serem mais tardias.

Não cogitamos sequer da época diversa do plantio, do espaçamento outro a dar, da melhor maneira de lançar a semente, si em sulcos, si nas cunhamas de um camaleão, enfim, condenamos às cegas ou olhando apenas por prisma diverso que o real para a nova tentativa.

Essas doutrinas preconcebidas têm entretanto sofrido desmentidos formais com o surto algodoeiro da Argentina, com o nosso magnífico exemplo de S. Paulo e Paraná e com as promissoras lavouras que já temos na zona canavieira em Pernambuco, Alagoas e Sergipe.

Que magnífico não será para a economia do Estado encontrarmos uma variedade de algodão, uma época adequada para plantarmos o algodão em consórcio com a canna!

Fizemos bem, consorcio não desalojamos.

Aproveitando a lavoura já organizada da canna que é hoje um patrimônio si lançarmos a seu lado uma outra que a revigore das fraquezas econômicas que a levaram a defesa artificial do Instituto, facilitando além disso a fixação do braço que a vae mondar teremos feito obra patriótica, racional e de aco-

com a oportunidade algodoeira que nos delineou o mundo em consequência das últimas transmutações sociais e econômicas.

Dahi o optimismo, com que encetamos a campanha do alargamento de nossa cultura algodoeira sob um labaro de etapas de 100 milhões de kilos de pluma.

Não creiam alguns? Pouco importa. E' que não veem a oportunidade algodoeira do Brasil e não raciocinam sob o prisma racional das realizações.

Quando falamos em 100 milhões é porque somos capazes de muito mais. Essa é apenas uma etapa. E' porque estudamos os meios de racionalizar a cultura em todos os seus setores afim de poder desdobrar em plenitude o botão que ora se esforça com denodo para romper a enorme sobrecarga de rotina e desperdícios que impedem a mostra do que somos capazes pelos favores de nossa natureza prodiga, bastando para tanto que nos racionalizemos.

A Secretaria da Agricultura de Pernambuco se aparelha para racionalizar-se por suas pesquisas no campo, pela rápida multiplicação das sementes, pelo controle das sementes, pela assistência técnica na lavoura, pelo beneficiamento e pelo comércio do algodão.

E assim, e só assim não deixaremos passar para outra geração a nova oportunidade algodoeira do Brasil.

REFORMAS — Estudando, cheios de boa vontade, os fatores preponderantes para a vitória definitiva do nosso algodão e do seu serviço executado pelo Ministério da Agricultura, vemos que, muito dello, são do ordenamento psicologica, visto como são os que dizem de perua no estado espiritual dos funcionários incumbidos, por toda patria, do seu desenvolvimento.

Quasi que ininterruptamente propagam-se, entre os agrônomos e demais servidores do Ministério, notícias entorpecidas, principalmente para os "contractados", de reformas e mais reformas que deixam todos grandemente apressados.

Conhecemos, por exemplo, varios agrônomos de responsabilidade que, contrariados, sem garantias constituidoras nos cargos em que estão, nem si quer chegam a instalar-se, com a familia, em caráter definitivo, nas suas respectivas sedes. Sem estabilidade funcional, até mesmo temem atacar serviços de alto, ficando naturalmente a futura responsabilidade, pelas que não possam responder directa e pessoalmente.

Destá sorte, sugeríamos que se puzesse de parte todas as propostas de reforma que só vem complicar a vida dos funcionários, aumentando, cada vez mais, a burocracia já de si tão grande, e com os elementos que dispõem de uma bella organização que actualmente temos, staccassem com coragem e sem desfalecimentos, todos os problemas determinantes do engrandecimento economico da preciosa malvaca que constitui a maior riqueza do Brasil actual.

A unica reforma de que necessitamos, é a que a isso se possa denominar reforma, é a efectivação dos funcionários acima citados, sem mais tardança, para que se criem para elles um ambiente de confiança e de incentivo ao serviço cuja "responsabilidade" lhes dá uma eficiencia mais perfeita e um resultado mais proveitoso.

Não somos "contractados". Isto nos anima a defender com mais coragem a medida que propomos, visando unicamente melhorar o serviço, que tem a honra de ser funcional, impõe-nos mais esta medida quando nos lembramos que os "contractados" não podem fazer nenhuma requisição de pagamento as Delegacias Fiscaes nos Estados, o que tem ocasionado, muitas vezes, até a paralisação temporaria dos serviços.

INSPECTORES DE PLANTAS TEXTILIS — Efectivados nos seus postos os funcionários de que acabamos de falar, disporá a Directoria do Serviço de Plantas Textilis de muitos agrônomos que, para a segurança do serviço e o fiel cumprimento das leis referentes ao Algodão, e demais plantas textilis poderão ser aproveitados nas Inspectorias ou Sub-Inspectorias que forem creadas nos Estados que ainda não as possuem.

A criação destas Inspectorias nos Estados é de magna importancia, visto como, segundo, por parte do Governo, um controle completo e absoluto dos seguintes mysteres:

- organização de campos de cooperação;
- empréstimo de machinas agrícolas;
- distribuição de sementes seleccionadas e expurgadas;
- distribuição de adubos e insecticidas;
- orientação das culturas;
- fiscalização da compra de algodão em campo;
- fiscalização do beneficiamento do algodão;
- fiscalização do enfiamento do algodão.

Estas Inspectorias deverão manter, de accordo com a área cultivada de algodão, um Estado, um numero sufficiente de agrônomos ambulantes que percorrerão todo o seu territorio, realizando o que acabamos de expor e propagando, por meio de palestras e demonstrações praticas, entre os agricultores, a cultura mechanica do algodão que, ali, é feita, em grande escala, pelos antigos processos da rotina.

Atinda ha, infelizmente, muitas regiões no Brasil onde as machinas agrícolas são intrinsecamente desconhecidas. E, as Inspectorias, "tomando o campo de assalto", devem introduzi-las com urgencia nessas regiões para que, provém de perto, e de u'a maneira pratica, os efeitos maravilhosos da cultura mechanica.

Sem esta medida de agrônomos ambulantes, julgamos impossivel todos os esforços dos Inspectores, cuja residencia é a capital dos Estados, que, destarte, não podem fiscalizar todo o serviço a seu cargo com a eficiencia e a precisão desejadas.

Antes, porém, de qualquer medida neste sentido, é de imprescindivel necessidade que se criem leis que dêem AUTORIDADE ás INSPECTORIAS para agirem contra os transgressores das suas determinações. Sem isto, tudo se torna inútil. A maioria dos nossos camponeses, principalmente no norte do País, ainda possui u'a mentalidade muito retrógrada. Grande parte dello refere a cultura rosteira e o beneficiamento do seu algodão em descarreadores imprestáveis e, conconitadamente, o seu prejuizo e do País, a seguir os conselhos judiciosos dos agrônomos.

Alguns dos proprietários de descarreadores, nas condições acima citadas e que funcionam em predios pompidos, que só por si sujam a pluma, e a quem temos mostrado a necessidade de transformarem as suas instalações, até o termino do prazo de 15 mezes estabelecido pela Directoria do Serviço de

Plantas Textilis, zombam do serviço, contados em padrinhos politicos a quem dizem irão recorrer em abaixo assignado, no sentido de conseguirem a suspensão da medida annunciada!

Com referencia aos campos de cooperação feitos pelas Inspectorias nos Estados, sabemos que tem os mesmos servido muito como propaganda da cultura mechanica entre os lavradores.

Pena é que aquellas repartições lutem com difficuldades insuperáveis na organização dessa campanha, por falta de machinas agrícolas e de ingredientes insecticidas. Isto tem concorrido para o descrédito do "Serviço do Governo" em alguns Estados e, conseqüentemente, para o fracasso de outros campos que estavam em via de ser atacados. E, pois, de grande necessidade que, sem os mencionados materiais distribuidos entre as Inspectorias, de accordo com as suas necessidades e com a brevidade que o caso requer.

ESTACÕES EXPERIMENTAIS — Outra necessidade inadiável para a boa execução dos serviços é a federalização das Estações Experimentais que actualmente funcionam subordinadas a acordos entre os Governos Federal e Estaduais. Isto evita o atraso do pagamento por parte dos funcionários que percebem pela quota estadual e, tambem, dos materiais adquiridos no commercio por conta dessa verba e evitará, futuramente, por falta de recursos, ou de boa vontade, algum dos Governos Estaduais se recuse a pagar ao serviço a quota estabelecida, o que poderá ocasionar, até, a sua extinção.

Estas estações na sua maioria, não possuem instalações, quer para os proprios estudos experimentaes, quer para a residencia dos funcionários, cujas funções exigem sua constante permanencia no campo, obrigando-os, assim, a residir noutras localidades, com vaevel prejuizo para a boa administração dos serviços e a fazer, por conta de verbas que poderiam ser applicadas nas proprias operações culturais, despesas necessarias com repeditos transportes.

Julgamos de boa alvitre que o ministério, tomando na devida consideração estes factores tão prejudiciais ao serviço, construa em cada estação experimental, pelo menos, as casas indispensaveis a residencia dos alud dos funcionários e uma outra para um pequeno laboratório destinado ao estudo das fibras. Não se pode comprehender uma estação experimental que nem sequer possua uma balança de precisão para o controle da percentagem das fibras e das sementes e a observação da produção no campo, obrigando-os, assim, a residir noutras localidades, com vaevel prejuizo para a boa administração dos serviços e a fazer, por conta de verbas que poderiam ser applicadas nas proprias operações culturais, despesas necessarias com repeditos transportes.

Com relação aos trabalhos experimentaes, onde vem sendo criteriosamente empregados todos os conhecimentos da Genetica para o melhoramento do nosso algodão, não é preciso encarecermos o valor dessas estações. Todos os entendidos no assumpto sabem o quanto tem ellas realizado no terreno científico dos experimentos, criando variedades precoces, resistentes as molestias, com grande produção por hectare e com fibra sedosa, mais longa e resistente. Julgamos, entretanto, que essas estações deveriam publicar periodicamente, para a divulgação gratuita, entre os lavradores, "Comunicados" dos resultados colhidos das suas experiencias quanto à distancia entre pés e linhas, época de plantio, adubação, qual o algodão que melhor se porta na zona estudada e ainda outras instruções escriptas em linguagem clara e precisa, com referencia ao preparo do terreno, semeadura, adubação, tratos culturais, combate ás pragas, e colheita. Fazemos estas ponderações, que julgamos de capital importancia para a lavoura algodoeira, por que temos verificado que as estações experimentaes, pelo menos as que conhecemos, se limitam a fazer as suas observações, applicá-las e communicá-las ao Ministerio, no Rio de Janeiro, que, aliás, tem muito menor interesse pratico em conhecer os aludidos resultados, que os proprios agricultores que cultivam a terra. Limitrophes ás estações experimentaes em apreço.

LIMITAÇÃO DE ZONAS PARA O PLANTIO DE ALGODÃO DE ESPÉCIES DIFERENTES

Si bem que já tenham creado leis limitando as zonas para o plantio do algodão das espécies arboreo e herbáceo, continuamos os lavradores a plantarem nas mesmas zonas e, muitas vezes, nos mesmos "cerceados", conhecemos agricultores, que, a despeito de todos os nossos conselhos, fazem a sua lavoura de algodão com uma carneira do herbáceo e uma do arboreo, quando não os plantam até na mesma covra, provocando, durante o período de colheita, a perda de annular todos os longos trabalhos de selecção que se fizeram, separadamente, das duas espécies citadas. Solicitamos a preciosa attenção dos srs. Congressistas para o que acabamos de expor, pedindo-lhes que influam, com o seu prestigio indiscutivel, no sentido de se pôr termo, em todo o territorio brasileiro, a esse crime de tão nefastas consequências.

SEMENTES — Não podemos tambem deixar no olvido alguns problemas referentes ás sementes do algodão. Em primeiro lugar, queremos dizer que

achamos condemnavel a introdução de 8, 10 variedades de algodão, numa mesma região, ao mesmo tempo. E é o que temos verificado.

Mal é distribuída uma semente; logo se acúmula ella na zona e no proprio cerebro do agricultor, distribue-se logo outra. Muitos destes homens do campo, alegando que todas estas sementes são boas, pois foram distribuidas pelo serviço com muita recommendação, juntam-as todas, plantam-as até na mesma covra, fazendo de tudo isto um produto cujos caracteres são incapazes de determinar qualquer uma das variedades plantadas.

Uma outra coisa que tem, ainda, contribuído para a criação de muitos preconceitos contra o Serviço é o fracasso germinativo de muitas sementes distribuidas pelos Estados, obtendo de um exagerado expurgo. E' preciso que se resolvam todas estas anormalidades, não esquecendo a peor de todas ellas que é a venda por preços relativamente baixos das sementes aos lavradores. Muitos dos sementes são lavradores de compra-vão não impedidos a fazer plantações clandestinas, com sementes infimas, adquiridas gratuitamente nos descarreadores.

E' mister, pois, que as sementes sejam vendidas por preços reduzidos, que fiquem, portanto, ao alcance de todos. Achemos da utilidade relembrar nesse ponto, do nosso trabalho que NADA PODE FAZER sem as providencias que sugerimos no capítulo "Inspectorias de Plantas Textilis" com relação aos lavradores. Muitos dos sementes são lavradores de compra-vão não impedidos a fazer plantações clandestinas, com sementes infimas, adquiridas gratuitamente nos descarreadores.

ALGODÃO EM CAROÇO — Chegamos agora ao ponto culminante de toda a questão do algodão em nosso País. E' em vão que clamamos, por toda parte, para que os agricultores colham o algodão em mal de um vaceo, espalhando o tipo melhor e deixando se apapar as "carimanas" que nemhum provelho tem.

Por outro lado, quando alguns lavradores mais adeçados se dispõem a fazer a separação do algodão b.m. mandando ainda catal-o, e livral-o de todo sujo a impurezas, soffre a decepção de ver o comprador pagar o seu produto pelo mesmo preço do algodão ruim, apinhado com terra, pau, folhas, etc. Um agricultor, que não se dá ao trabalho de limpeza em que se empunhou porque o preço do algodão é um só!

O Governo Federal já creou leis estabelecendo uma classificação, comprehensiva de todas as variedades de algodão em caroço, mas, infelizmente, ao que nos consta, em parte alguma vem sendo observada. Se assim não succedesse, mas si se obrigasse o comprador a comprar por um preço melhor o algodão melhor e por um preço mais baixo o algodão inferior, os nossos lavradores, que não se dão ao trabalho de limpeza em que se empunhou porque o preço do algodão é um só!

O que, entretanto, difficulta o controle desse serviço é o numero incalculavel de "compradores" espalhados em todos os municípios, fazendo concorrência desleal uns aos outros, quanto a quantidade na compra do algodão em caroço, sem a devida preocupação da sua qualidade, que, como sabemos, é o principal factor. Consequencia criminosa de tudo isto: — o nosso produto é depreciado. Em vez de exportarmos algodão de tipos de 1 a 5 e conseqüentemente, entrar mais dinheiro para o País por meio da limpeza do algodão inferior, exportamos um produto de inferior qualidade que além de trazer-nos prejuizos materiais immediatos, traz o inconveniente de proclamar lá fora uma coisa que só vergonha nos proporçiona: a falta de asseio do nosso produto, que pode parecer, até, no espirito dos estrangeiros, um reflexo da falta de asseio do povo... que o produz!

Sobre os compradores a que trabalhos de feitura-nos, temos ainda a acrescentar que, entre elles, ha muitos inescrupulosos que chegam até a cometer fraudes nas balanças dos descarreadores, com o intuito de enganar os lavradores em quem vão apasando o estímulo para a cultura da preciosa malvaca em evidência.

DESCARREADORES — Já alludimos ao facto de muitos descarreadores, imprevistos funcionarem em predios que não são verdadeiras pocilgas. Vamos completar o nosso libello contra estes "Lampião" da nossa industria, dizendo que a maioria dello não possui ainda os dispositivos exigidos pelo Regulamento do Serviço, para a separação de tipos de

algodão em caroço e de sementes de algodão. Todo algodão comprado pelos seus proprietários, nas condições que expuzemos no capítulo anterior, fica sujeito a uma promiscuidade revoltante, cujos effeitos deletorios annuaes, por completo, todo o trabalho de selecção que se vem realizando, com todo esforço e dedicacão, nas estações experimentaes. Não dispõem, tambem, estes predios de salas de pluma forradas e assadas, ou limpidas, sendo de ver-se, com tristezza, a pluma que se conservou limpa até o descarreador, perder grande parte do seu valor intrinseco pela sujeira que adquire no solo mal batido o da que vae caindo do tecto, onde vive pendente, em grande profusão.

Muitos proprietários de descarreadores, por falta do conhecimento tecnico, entendendo que os fabricantes do aludido machinismo puzeram-lhe uma peça desconhecida — o alimentador automatico, rearm-no da instalação, passando a alimentação a ser feita por meio de uma canova de fabricacão local, e que, a falta de "cerceadas" e que absolutamente não impedem a ida para o interior dos descarreadores de paus, pedras e outras impurezas que voluntaria ou involuntariamente vem adicionadas ao algodão.

Tudo este material vae fatalmente queimado, portanto, dentro das "seras", forçando e abrindo as "costeiras" e causando outros estragos as machinas, cujos prejuizos delles advindos são incalculaveis.

Outros proprietários nuca substituem as peças, nem de a necessidade de attenção ao importante problema do "empastamento".

Como consequencia de tudo isto, temos o grande mal conhecido de todos nós a baix adaptacão do nosso algodão, principalmente da procedência das Estações do Norte do País.

Para todos estes males, ha uma solução e é a que apresentamos na presente theza e fechamento immediato das pequenas instalações e a creação, nas diferentes zonas de cada Estado, de usinas centrais. Sabemos que já ha projectos para a creação dos mesmos, mas projectos, somente não se fazem na pratica, é a questão em que estamos empunhados de melhorar o nosso produto, custe o que custar. Trigo, pois, que estes projectos se tornem em realidade.

Se, entretanto, não é possível, de momento, tomar-se essa providencia radical, tudo o que se pode fazer é, no puz, LEM-SE AUTORIZAR as Inspectorias para exhibirem o funcionamento dos descarreadores imprestáveis e, dentro da technica e da justiça, permitirem o funcionamento, somente difficuldades que, mais ou menos, estejam em condições de funcionar, e que, mesmo substituindo-se as peças que sejam necessarias e fazendo-se as adaptações indispensaveis no predio em que estejam instalados.

E, notemos, esta autoridade só valerá a uma coisa: se tiver poder de estabelecer multas aos transgressores das regras do Serviço de Plantas Textilis. Sem a criação de ordem material para os desobedientes é melhor deixarmos tudo como está, para não termos a desprazer de ver diariamente contrariadas as nossas justas exigencias.

ESTATISTICA — Não é preciso que encareçamos o valor da Estatistica. Todos conhecem a utilidade nos diversos ramos da ciencia. E, as Inspectorias, nos Estados, para controlar toda a evolução do algodão, tem que levantar estatísticas que serão fornecidas ao Serviço no Rio de Janeiro. Succede, porém, que varios proprietários de descarreadores e de fabricas de tecidos, com manifesta má vontade, retardam por muito tempo a remessa dos dados estatísticos dos seus estabelecimentos, ocasionando serios prejuizos ao Serviço.

Em Sergipe, por exemplo, temos lutado com esta anormalidade constantemente.

Recebendo pedidos assistentes da Directoria do S. P. T., no Rio, de remessa desses dados, para a organização da estatística algodoeira do País, telegraphamos as duas, tres vezes, aos proprietários, pedindo-lhes a remessa dos dados estatísticos. Tudo em vão. E' mister que se chegue ao cúmulo de afastar um serventurio de suas funções com prejuizos das mesmas, e o mande, de automóvel, rogando, com a maior diplomacia, durante 2, 3, 4 dias e mais, a remessa dos estatísticos, o que, de direito, tinham de fazer.

Seria de grande utilidade para o serviço de estatística do ministério que, para não deixar a sua sorte entregue a homens sem comprehensão nitida dos seus deveres, fossem creadas leis obrigando-os a remessa dos dados estatísticos, sob pena de serem multados rigorosamente.

Leis que não estabeleçam penalidade aos seus transgressores nada valem para os ignorantes.

FABRICAS E EXPORTADORES DE ALGODÃO EM PERNAMBUCO

FABRICAS

ENDEREÇOS

Cia. Industrial Pirapama
Cia. Fiación e Tecidos de Pernambuco
Cia. Industrial de Goyanna
Cotonificio José Rufino
Fabrica Paulista
Fabrica de Camaragibe
Fabrica de Tecidos da Varzea
Fabrica de Tecidos de Apicurus
Fabrica de Fiación Bezerra de Mello
Fabrica de Tecelagem
Sociedade Contoniere Belge-Brasilienne
Tecelagem de Seda e Algodão de Pernambuco
Fabrica de Tacaruna

Av. Rio Branco, 193
Rua José Rufino, 944 — Torre
Rua Barão de Triunpho, 302
Rua Barão de Triunpho, 307
Av. Martins de Barros, 274
Av. Rio Branco, 23
Rua Vigarito Tenorio, 33
Rua do Imperador, 310
Praça Siqueira Campos, 111
Município de Timbaúba
Rua Bom Jesus, 227

EXPORTADORES

ENDEREÇOS

DESDE A CARAVELA DE DUARTE COELHO AO ZEPPELIN, PERNAMBUCO ♦♦♦ CONTINU'A A SER UM CAMPO DE VASTAS OPPORTUNIDADES ♦♦♦



1535

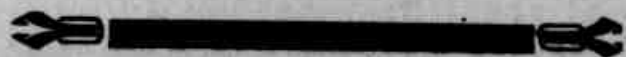
Duarte Coelho desembarcava em Pernambuco, trazendo no bôjo de frágeis caravelas os elementos civilizadores da terra nova que se offerecia primitiva e immensa á aventura do desbravamento. A região era um enigma geographico-economico e, na sua decifração, os homens que atravessaram o oceano de fama tenebrosa, encontraram a oportunidade material de escrever a historia do mundo descoberto e mysterioso.



1935

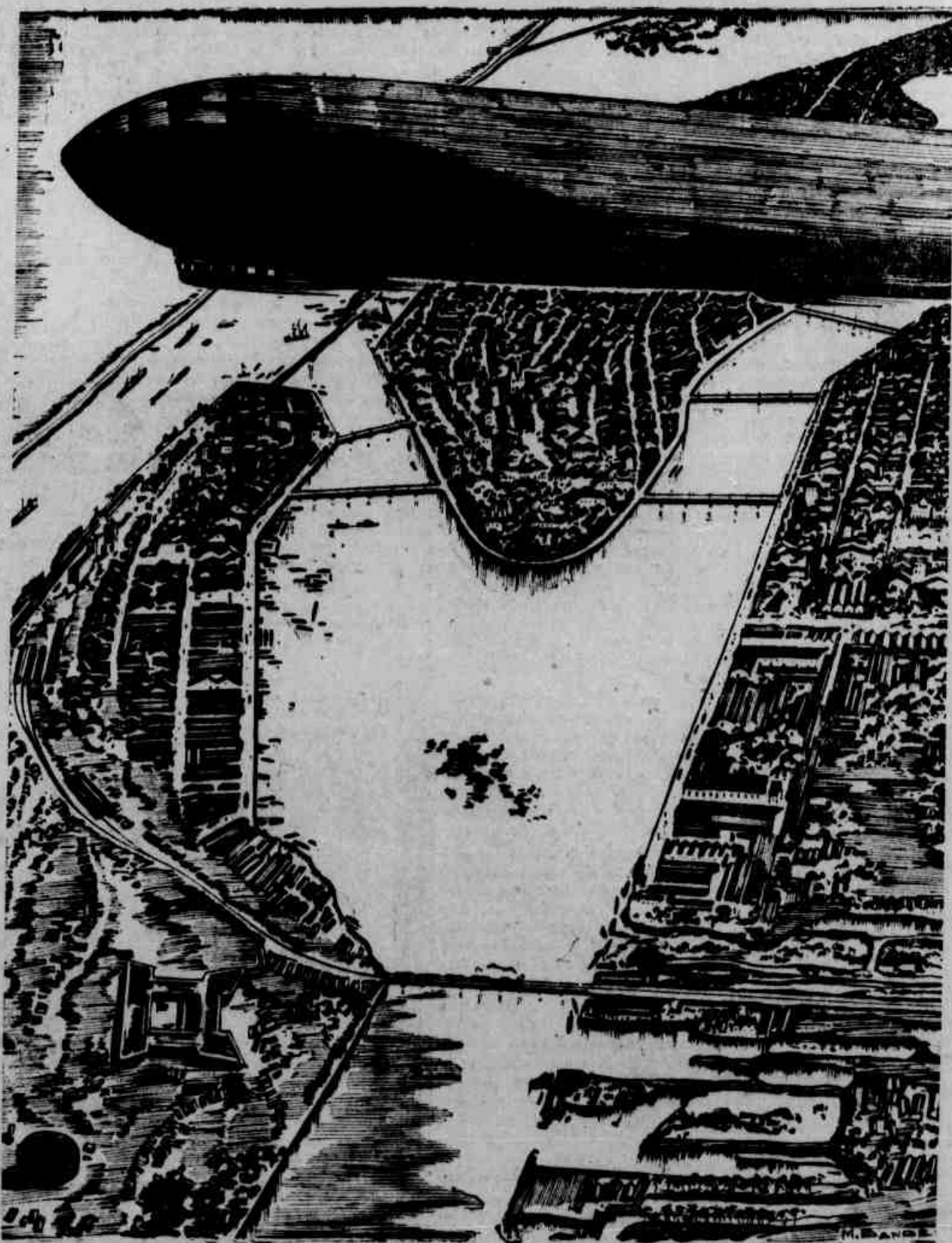
Passados quatro seculos da primeira semente de trabalho lançada pelo organizador portuguez, Pernambuco se torna o campo largo para os grandes empreendimentos, animando as suas possibilidades e os seus recursos, as iniciativas mais admiraveis.

Os novos pioneiros e os capitães da industria estão levando até aos confins economicos da antiga capitania de Duarte Coelho, a grandeza da nossa éra com o aproveitamento racional das nossas riquezas.



Todo o Estado é uma forja de trabalho intenso, onde, sob a orientação esclarecida dos poderes publicos, se constrói a formidavel civilização que nos reservou a historia e cujos elementos recebemos como a maior herança dos colonizadores

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.



LAVOURA IRRIGADA

Todas as modalidades de lavoura irrigada são conseguidas por intermédio de uma técnica aperfeiçoada, aplicável em especial às terras baldias por secas prolongadas e que é precisamente o caso de enormes áreas das nossas regiões serranas, muito abandonadas até agora.

Na actual situação económica do mundo tudo está indicando quanto é urgente e inadivél cultivar-se de lavoura em terras serranas, marginaes do S. Francisco com estes processos modernos de técnica que estão ao nosso alcance.

Para se fazer uma ideia concreta da extensão deste problema, basta considerar que a área total de 21 serranias compreendendo a zona serrana é de 65.000 kilometros quadrados. A população ali fracamente disseminada é apenas de... 325.000 habitantes.

Considerando-se ainda que os últimos annos têm sido naquella região de rigorosas secas, é certo que esta cifra de população terá decrescido.

Si tivermos em vista que apenas a parcela insignificante de 1% daquelle área, venha a ser convenientemente aproveitada com a irrigação, e admitido ainda (o que é corrente em certos países) a fixação de 800 habitantes por kilometro quadrado teríamos a possibilidade de fixar uma população total de 520.000 almas.

E intuitivo que, um tal aproveitamento se faça ao longo das margens do rio São Francisco, onde as condições naturais se offerecem mais propicias, visto como ali se dispõe de um manancial perenne de boa água; terras férteis e aráveis nas proximidades; energia hydraulica nas cachoeiras e transporte facil na extensa kilometragem navegavel do grande rio.

E assim um problema seductor que está a desafiar a intelligencia dos homens de acção.

Uma prova experimental das possibilidades de applicação da lavoura irrigada nas terras a que nos referimos, já tem sido feita em varios ensaios, dos quaes cumpre destacar os estudos preliminares de cultura feita pela Companhia Agricola e Pastoral do São Francisco nas serranas de Jatobá antes de proceder a montagem da installação hydro-elctrica que ali está em via de conclusão.

A força utilisavel dessa primeira installação será quasi totalmente applicada para retirar água do leito do rio S. Francisco e também em menor porção dos lençoes de sub-solo ali existentes no valle do rio Barreiras, servindo estas águas, segundo calculo já feito, para irrigar 5.000 hectares do mesmo valle onde a Companhia vai cultivar sobretudo forragem, algodão, cereaes, frutas, etc.

Na irrigação com apolo num manancial inesgotavel como é o S. Francisco, a água não fica estagnada nem se esgota, caso seja aproveitada em serviços de irrigação, como acontece nos açudes. Acresce que não se dá neste processo a decantação pelo repouso nem o adensamento pela evaporação, como nos açudes; ao contrario, a água impellida pelas bombas, com a grande quantidade de humus que arrasta, será immediatamente projectada sobre as terras a irrigar com o melhor rendimento possível, precisamente quanto, basta a cultura das terras, sem deficiencia nem sobre e, pela materia organica que contém em suspensão, além de dissolvente é também fertilizante.

Presentemente o valor das terras irrigaveis nas margens do S. Francisco é muito baixo, deante da sua utilização precaria, sujeita a um regime de secas prolongadas. Entretanto, aquellas terras hoje incultas e abandonadas terão o seu valor facilmente multiplicado a partir do momento em que sejam installados os meios capazes de fornecerem abundantemente o elemento de que carecem para o seu pleno aproveitamento: a água.

A este respeito os exemplos se multiplicam por toda parte onde se tem tentado, sempre com exito, a lavoura irrigada.

A irrigação como problema economico tem sido, de facto, posto em pratica em varios países, em condições as mais variaveis e sempre solucionado a contento, o que justifica o desenvolvimento cada vez maior que este methodo scientifico de lavoura vai ganhando em países adiantados com intelligencia e sabedoria.

E' de uma eloquencia convincente a este respeito por exemplo, o caso dos Estados Unidos, onde o governo, empresas e simples particulares invierem enormes sommas em obras dessa natureza.

Países menores como o Peru e o Mexico, não por sua vez exemplos grandiosos a este respeito.

Em nosso país é grande porém o estrao no estudo deste problema e em execução pode-se assegurar que nada possuímos de apreciavel em vulto e em condições technicas accetaveis. São raros ainda os nossos profissionais que se deram ao estudo da materia e rarissimos os industrias que se abalancaram a invertir capitales em obras de irrigação.

Excepção alguns poucos cultivadores de arroz no Rio Grande do Sul, algumas pequenas tentativas em S. Paulo, nada mais se pode citar.

O proprio Governo Federal ha longos annos que cogita do aproveitamento das terras secas do Nordeste por meio da irrigação, promovendo para tal fim, a accumulção da água necessaria, em grandes reservatórios e numerosas barragens de avultadas obras. Ainda assim, somente nos dois ultimos annos, da actual administração, o corpo de en-

geheiros a serviço das obras de combate ás secas teve oportunidade de iniciar as obras praticas de distribuição d'água para irrigação e ao que consta, vão em bom andamento as construções das redes de canaes a tal fim destinadas.

AS MARGENS DO RIO S. FRANCISCO

Examinando-se porem as margens do rio S. Francisco a montante da sua zona encachoeirada, é facil constatar-se que a solução deste problema ali offerece condições excepionalmente favoraveis. Por isso mesmo sem duvida ali foram localizadas as obras hydraulicas que estão sendo levadas a effeito por uma empresa particular, a Companhia Agricola e Pastoral do S. Francisco.

A solução technica por ella adoptada foi a da elevação mechanica das aguas do proprio rio para distribuição em seus campos de lavoura.

Grandes obras desta natureza têm já sido postas em pratica pelo Reclamation Service nos Estados de Arizona, California e Washington, da União Norte Americana, cujas condições geologicas e climatericas são absolutamente identicas ás dos sertões nordestinos e talvez menos favoraveis.

Tais essas demonstrações muito favoraveis ao successo desta pratica de irrigação.

Quanto ás possibilidades de applicação nas margens do S. Francisco ellas se tornam evidentes, verificando-se quanto é difficil naquella região pensar-se no desvio de um curso d'água por meio de canaes destinados a serviço de irrigação.

O problema economico assim enfrentado e solucionado pela Companhia Agricola representa não só um exemplo a ser seguido, como abre margem a transformação de uma região actualmente improductiva e abandonada, em vasto emporio de uma produção facilmente transportavel para os meios de consumo.

Com effeito, localizando a sede dos seus serviços na villa de Jatobá, a margem esquerda do rio S. Francisco, tres kilometros acima da propria cachoeira de Ilapirica, fez a Companhia uma acertada escolha. Aquella villa é o ponto inicial da Estrada de Ferro Paulo Affonso que serve ao transporte da região, contornando os obstaculos de todas as quedas do medio S. Francisco, daquelle ponto até a cidade alagana de Piranhas.

Por intermédio daquelle ferrovia, o escomento da produção estará sempre assegurado, pela navegação do baixo S. Francisco em busca dos portos maritimos.

Além disto a grande rede ferroviaria da Great Western terá de cogitar no futuro de uma ligação do valle do grande rio com a rede geral por um ramal que percorra o valle do rio Moxotó em busca da mencionada villa de Jatobá, onde já se encontram as pontas dos trilhos da E. F. Paulo Affonso e que será de futuro, sem duvida, um grande centro de concentração economica.

Nesta experiencia de cultura irrigada em terras secas, pela primeira vez tentada no Brasil, porem fartamente demonstrada com os exemplos do Peru, Mexico, Costa dos Estados Unidos, India, Egypto, etc., estão os industrias e technicos pernambucanos, dando um exemplo digno de imitação.

Si um dos maiores problemas sociais nas terras flageladas pelas secas é fixar populações com caracter definitivo criando-se para tal fim, nos pontos mais propicios, todas as condições de vida, torna-se evidente que as margens do rio S. Francisco na extensa região secca que elle atravessa, offerecem excepçionaes condições para a solução procurada.

Todos os países que promoveram a irrigação systematica de suas terras, tiveram sem duvida esta preocupação de promover em pontos convenientes, a maior densidade de população, o que facilmente se alcança com a simples criação de ambiente propicio á vida social e economica densas populações.

Porque não basta crear no meio de um deserto secco, uma accumulção de água por açudes ou poços subterraneos, sem apenas captar as águas de um rio. Ha ainda os numerosos problemas complementares, que vão desde a circulação da riqueza por meio dos transportes e vias de comunicação, até as questões de abastecimento e hygiene dos nucleos habitados.

Ha, pois, uma multiplicidade de questões a estudar e solucionar. Mas em compensação ha nisto um dos mais relevantes interesses da nacionalidade a acudir.

Os rescenimentos das terras irrigadas em varias partes do mundo attestam a possibilidade de abrigar de 7 a 8 habitantes por hectare cultivado.

Nestas condições as immensas áreas ainda hoje abandonadas nas duas margens do grande rio S. Francisco, a montante das suas cachoeiras, offerecem possibilidades incalculaveis para o abrigar e amparo definitivo das populações nomades dos sertões nordestinos.

Porque não seguir os passos da Companhia Agricola e Pastoral do S. Francisco incentivando a acção tão bem iniciada e multiplicando em grande o seu exemplo eloquente?

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêm. Anuncio no DIÁRIO.

Uniformização dos impostos e taxas sobre a produção algodoeira dos estados regidos por condições economicas semelhantes

(THESE APRESENTADA A CONFERENCIA NACIONAL ALGODOEIRA, EM SAO PAULO EM 1935)

Mario PENNA

Os entraves creados pela diversidade dos impostos e taxas estaduais e municipais nos varios Estados da Federação, vêm dificultando de modo visivel a expansão algodoeira do Brasil, notadamente no que concerne ás exportações para o estrangeiro.

Ha, em alguns casos, uma tendencia regionalista visando para o Estado ou Municipio vantagens imediatas, sem levado em linha de conta o prejuizo de ordem economica e commercial que tal procedimento acarreta, não só para a mercadoria atingida, como também para a propria região, que se empoeira pelas dificuldades occorrentes.

Tomando-se, por exemplo, os Estados do Nordeste servidos pelas ferrovias da The Great Western of Brazil Railway e Rede de Viação Cearense, é facil se verificar a disparidade que existe nos impostos e taxas diversas, sobre a produção algodoeira.

Essa falta de uniformidade provoca uma competição desigual entre os produtores visinhos, e como que fomenta as tentativas de contrabando nas fronteiras estaduais, existindo, em consequencia, um aparelhamento fiscal multissimo dispendioso e complicado.

Além disto, e o que é ainda mais grave, em certos casos, criam-se situações absolutamente oppostas ao estabelecimento definitivo da unidade politica e economica do País, de que tanto carecemos. Isso, sob o ponto de vista generalizado.

Particularizando, porem, o caso do escomento das safras para os portos do embarque, deveriamos alientar o pezo das guias que supporta a produção algodoeira em certas zonas, jungidas pelos impostos differencias, a percorrer uma extensa ou tres ou quatro vezes maior do que o caminho que seria normalmente aconselhado pelo indice economico.

Por outro lado, não estando cada Estado, ou Municipio, por si só, convenientemente aparelhado para attender todas as necessidades, quer de ordem industrial quer de ordem commercial, que aumentam diuturnamente acompanhando o passo do tempo, no seu aperfeiçoamento incessante, não se comprehende que se difficle e aproveitamento de serviços aprimorados, resultantes de installações modelares, ou se desviem das rotas normaes de transporte, pelo simples motivo, de que ellas estão localizadas em zonas differentes daquelle em que produziu a materia prima.

Ha, como que uma especie de condemnção systematica por tudo quanto esteja fóra das redes do governo regional: Não importa que os machinismos sejam deficientes, estejam desgastados, mal organizados e em pessimo estado de conservação! Não importa que o algodão seja desvalorizado pelas impurezas e que as fibras sejam danhifendidas severamente pelas serras desafiadas! O que vale é que o beneficiamento ou, mais bem empregado nesta hypothese, maleficio, como alguns foi dito, seja feito dentro dos limites locais.

Essa pratica, no nosso modo de ver, é absolutamente erronea, sob todos os pontos de vista e, portanto, precisa ser urgentemente modificada.

Enquanto o governo central promove aberturas de estradas para facilitar o intercambio entre os Estados e Municipios, os impostos desiguais, em contraposição, difficil-tam um melhor entendimento entre partes geographicamente irmãs.

O USO ALIMENTAR DO OLEO DE ALGODÃO

(These apresentada á Conferencia Nacional Algodoeira, reunida em São Paulo em 1935)

Mario França de AZEVEDO

Esforçam-se as nações na produção do necessario para seu proprio abastecimento. E' uma corrida ao "não comprar". Ainda agora, a 2 do corrente, contaram-nos os telegramas da Italia que o Chefe do Governo reuniu, sob sua presidencia technica e industrial, para estudar meios de substituir por similares nacionais a lã e o algodão importados pelas fabricas daquelle país.

Si tal politica economica é um bem ou um mal para a humanidade, não nos cabe investigar. Temos que aceitar os factos e acompanhar a corrente. Neste sentido, o ligeiro trabalho que apresentamos.

Entre os generos que o Brasil importa, figura, em apreciavel escala, o azeite de oliveira.

Não temos presentes dados relativos á importação de todos os ultimos annos, senão da de Santos, por onde entraram:

1931 1.562.378 7.008.744\$000

1932 2.234.502 8.411.312\$000

1933 2.311.132 9.242.271\$000

1934 2.578.593 13.320.803\$000

E assim, submettendo essas considerações á deuta apreciação dos illustres membros da CONFERENCIA NACIONAL ALGODOEIRA, pediremos permissão para apresentar as seguintes

CONCLUSÕES

Que se solicite dos governos dos Estados ligados por determinado systema de estradas de ferro, ou de rodagens, e regidos por condições economicas semelhantes, um accordo entre si tendente a conservar os seguintes objectivos:

a) — A uniformização dos impostos de exportação e outros, inclusive taxas de serviços technicos, sobre a produção algodoeira.

b) — A organização de um systema de transito facil entre os varios Municipios e Estados, de modo a simplificar o mais possivel a movimentação das safras.

c) — A possibilidade de beneficiamento ou refinamento do algodão em transito, sem perder a caracteristico de mercadoria isenta de novos impostos.

Nota-se que a importação vem augmentando de anno para anno, tanto em peso, como em valor. Podemos fazer um calculo da importação brasileira, nos annos acima, sabendo-se que a importação de 1920, 1921 e 1922, sommada foi

Kilos Mil réis-papel
do Brasil 7.644.322 36.597.806\$000
de S. Paulo 4.140.866 19.341.873\$000
e que dá para São Paulo 54% do total.

Baseando-nos nesta porcentagem, a importação do Brasil, nos annos de 1931 a 1934, em média, deveria ter orçado por 17.500.000\$, annualmente. Este resultado, no entanto, está aquém da realidade, ao menos quanto ao anno de 1932, a julgarmos pela estatística do Ministerio das Relações Exteriores, a qual informa que neste periodo de tempo entraram 5.259 toneladas no valor de 20.195.000\$000.

Não pensamos ser possível nos emanciparmos inteiramente dessa saída de dinheiro. Mas, alguma coisa se poderia fazer para reduzir es-

(Conclua na 7.ª pagina)

PERSPECTIVA DA PROXIMA SAFRA ALGODOEIRA DA PARAÍHYBA

Laurenio ACCIOLY

Dadas as condições favoraveis com que contou a lavoura algodoeira na Parahyba, fundada para a proxima safra, e tendo-se em vista a extensão consideravel a que atingiram as culturas da preciosa malvacea, não se pode deixar de auspiciar para o nosso Estado, no anno agricola que se aproxima, uma produção de algodão muito superior, á dos annos anteriores, facto esse que sobremaneira nos alegra, pois, como é sabido, repousa no "ouro branco", a nossa maior riqueza particular e publica.

Felizmente, no decorrer deste anno, não contamos com as adversidades de origem atmosferica, que tanto nos tem perseguido nos annos passados, reduzindo consideravelmente as nossas produções.

O inverno, que desde o seu inicio tem sido o mais favoravel possível, continúa com accentuada regularidade e as chuvas abundantes caídas nas diversas zonas que comprehendem o Estado, de aquem, sobre e além da Borborema, muitos beneficiarios trouxeram á lavoura algodoeira.

Por outro lado, as sementes emorgadas no plantio foram da melhor qualidade. Como é sabido, a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis neste Estado, tomou a feliz iniciativa de fazer a aquisição, em São Paulo, de 390.000 kilos de sementes de algodão das variedades "Texas" e "Express", as quaes foram totalmente empregadas no plantio. Reveste, essa providencia da Inspectoria, uma finalidade do mais elevado alcance, tal seja a uniformidade das fibras do algodão parahybano, das variedades do tipo herbaceo, que desde muito se vinha depreciando nesse particular, pelo cruzamento e por hybridações resultantes do plantio em promiscuidade, de variedades diversas.

Portanto se fazia mister, como uma necessidade imperiosa e inadivél, a introdução no Estado de variedades do tipo herbaceo, cujo producto melhor indice de regularidade accusasse quanto ás suas fibras, attribuido esse que vantajosamente possuem o algodão "Texas" e o "Express", cujas qualidades são bem conhecidas e proclamadas por todo o Brasil algodoeiro.

Justificada esta, pois, a medida que em boa hora tomou a Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, cujos resultados serão attestados com a colheita da safra que se aproxima.

E' de justiça salientar ainda, o incremento que deu a Inspectoria ao serviço de cooperação durante este anno, por consideravel o problema de maior relevancia para a racionalização da nossa lavoura do algodão. E os resultados beneficos que advirão dessa providencia não se farão esperar, pois da sua pratica resulta necessariamente o desenvolvimento da mentalidade do nosso homem de campo, adaptando-o aos processos modernos da cultura do solo.

Quarenta campos de cooperação se

acham disseminados pelo territorio parahybano, no total de 1.223 hectares, onde as culturas apresentam um aspecto verdadeiramente surpreendente. O entusiasmo se faz sentir por entre os lavradores onde quer que exista um campo de cooperação, pelo contraste que offerece a cultura rotineira comparada á cultura racional. Dia a dia se intensificam as relações da Inspectoria com os lavradores: de todo o Estado, de quem recebe constantes solicitações para a realização de novos contractos de campos de cooperação.

Além das circumstancias já citadas, que concorreram para o desenvolvimento da lavoura algodoeira no anno vigente, accresce ainda o facto de não terem sido as nossas lavouras, até o momento, atacadas pelas pragas com a intensidade com que actuaram nos annos anteriores. Registram-se casos isolados, de pequenas incursões do "curuqueré" e da "boca da raiz", que, segundo parece, não contaram no corrente anno com as condições favoraveis ao seu desenvolvimento, razão por que tem sido passageira a sua acção.

Faz-se preciso, no entanto, que os nossos lavradores estejam alertas para offerecer o combate necessario aquelles inimigos da nossa lavoura, onde quer que elles venham a manifestar-se, impedindo assim que a nossa safra, a qual se annuncia a mais promissora possível, soffra redução.

Tudo faz crer, portanto, que a Parahyba no anno agricola de 1935 — 36, vai proceder á colheita de algodão, a mais elevada de toda a sua historia. Convmem tomar ainda, em virtude das medidas tomadas no corrente anno, em beneficio da lavoura algodoeira, que o producto alcançará sensivel melhoria não só quanto ás suas qualidades como em relação á uniformidade das suas fibras, factor este que, considerado, como é hoje, de capital importancia, pela industria textil, muito concorrerá para a facilidade da collocação do nosso "ouro branco" nos mercados consumidores.

E' desvanecedora, portanto, a perspectiva da safra 1935 — 36, para o futuro da Parahyba. Divisam-se novos horizontes e com possibilidades economicas mais vastas para o engrandecimento do nosso Estado, que continúa mantendo a sua hegemonia dentro dos Estados algodoeiros do Norte do Brasil, como o maior produtor que é de "ouro branco".

Que sejam São Paulo no Sul e a Parahyba no Norte, os Estados paradigmáticos que guiem e estimulem as outras unidades da Federação Brasileira, no desenvolvimento e racionalização da cultura do algodão, fonte de incalculavel riqueza que está fadada a salvar o nosso país da tremenda crise economica em que se debate.

(Secção de Estatística, Informações e Propaganda da Inspectoria Federal do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Parahyba).

O ALGODÃO EM PERNAMBUCO (INFORMAÇÕES FORNECIDAS PELA SECRETARIA DE AGRICULTURA, DESTA ESTADO)

1.º — Estimamos a safra algodoeira de 1935/1936 em quarenta milhões de kilos (40.000.000) de algodão em pluma.

2.º — Calculamos pela distribuição de sementes feita pelo Estado e pelas culturas vivazes existentes, que a área cultivada com algodão abrangia aproximadamente trezentos mil hectares, na safra de 1935.

3.º — Existem no Estado quatrocentos e vinte e uma installações de beneficiar algodão.

4.º — Os proprietarios das installações algodoeiras existentes no Estado, em geral residem nas localidades onde estão as mesmas.

5.º — Não existem machinas de beneficiar controladas por fabrica de oleo ou exportadores de algodão, auxiliados por emprestimo.

6.º — Os solos preferidos para cultura de algodão são os silico-argillosos, em que o primeiro elemento não ultrapassa o limite de 60%.

7.º — A produção media por hectare de algodão em caroço, é de 500 (quinhentos) kilos, porém, terrenos ha no Estado, onde já se tem obtido até mil e setecentos (1.700) kilos.

8.º — A taxa interestadual sobre o algodão proveniente do Estado da Parahyba é de vinte réis por kilo.

9.º — A exportação de sementes de algodão do Estado em 1934/1935 foi de 5.560.304 (cinco milhões quinhentos e sessenta e nove mil trezentos e quatro) kilos, no valor de Rs. 674.321\$259 (seiscientos e setenta e quatro contos trezentos e vinte e um mil duzentos e cincoenta e três réis).

10.º — A quantidade de tortas de sementes de algodão, exportadas em 1934/1935, foi de 6.920.382 (seis milhões novecentos e vinte, trezentos e oitenta e dois) kilos, no valor de Rs. 1.038.058\$400.

11.º — Durante a safra de 1934/1935, Pernambuco exportou um milhão quinhentos e noventa e um mil quatrocentos e seis kilos (1.591.046), de oleo de semente de algodão, no valor de 1.322.333\$800 (mil trezentos e vinte e dois contos trezentos e trinta e tres mil e novecentos e seis réis).

12.º — A exportação de linters no periodo de 1934/1935 foi de cento e sessenta mil quinhentos e sessenta e sete kilos (160.657), no valor de cento e quinze contos seiscientos e trinta e tres mil réis..... (115.833\$000).

13.º — Pernambuco está estimulando a imigração japonesa.

14.º — A população da zona rural do Estado, é de dois milhões oitocentos e dezesseis mil quatrocentos e sessenta e oito habitantes.

15.º — O Estado de Pernambuco cultiva presentemente cerca de duzentos mil hectares (200.000) de algodão herbaceo e cem mil (100.000) de algodão moco-herbaceo.

16.º — As fabricas de oleo estão obtendo presentemente, cento e trinta (130), kilos de oleo em cada tonelada de semente de algodão.

17.º — A percentagem de proteína nas tortas fabricadas para exportação é de quarenta e dois a quarenta e cinco por cento.

18.º — O Serviço de Fomento da Produção Vegetal desta Secretaria acaba de organizar o serviço do algodão com installações modernas de expurgo, nos municipios de Limoeiro, Caruarú, Garanhuns e Alagôas de Baixo, onde as sementes são fornecidas aos lavradores, gratuitamente e devidamente beneficiadas.

O referido serviço já existe desde 1933, porém agora foi remodelado.

Está o Estado dividido em quatro zonas algodoeiras, com quatro sédes e nove sub-sédes, occupadas por um corpo de agronomos e auxiliares itinerantes, identificados com os methodos racionais de cultivo de algodão.

Além de muitos outros beneficos proporcionados pela Secretaria de Agricultura aos lavradores de algodão, ha o de campos de cooperação. Os referidos campos são feitos de parceria com os agricultores, gastando o Estado cinquenta por cento.

Esses campos são preparados com tractores "CATERPILLAR" de varios tipos e já existem 60, com mil hectares, sendo que, cerca de quarenta outros estão sendo preparados.

Os campos em questão tem a finalidade de diffundir a cultura racional e multiplicar sementes seleccionadas, dos campos de sementeira do serviço federal.

Para beneficiamento dos algodões dos campos de cooperação e dos agricultores reconhecidamente pobres, acaba de instalar o Serviço uma meia usina de algodão, em Gloria de Goytá.

A referida usina é de fabricante Gen-Tenial Cotton Gim, e constitue o que ha de mais moderno em machinismos similares.

O serviço de algodão está dotado de cultivadores, pulverisadores, machinas de fullar formigas, semeadeiras, etc., insecticidas e fungicidas para demonstrações praticas e gratuitas.

19.º — Os impostos de exportação referentes a oleo de sementes de algodão, tortas e linters, variam entre um e quatro reaes.

20.º — Somente na proxima semana será dada a resposta satisfatoria sobre a importação de oleo de Oliva.

21.º — A columna pluviometrica de Janeiro ao dia 30 de Abril ultimo, accusou quinhentos e seis milímetros (506 mm).

22.º — O salario medio para os trabalhadores em colheita de algodão, no periodo de 1934/1935, foi de tres mil réis (Rs. 3\$000), ou seja cem réis (\$100) por kilo.

A. LEMOS & CIA.

Comprav e vendem

ALGODÃO

Agentes no interior

Avenida Rio Branco, 23

SALA 3

TELEPHONE, 9454

RECIFE — PERNAMBUCO

COMPRADORES E EX-
PORTADORES

DE

ALGODÃO

ANDERSON, CLAYTON & CO., LDA.

ENDERECO
TELEGRAPHICO:

“ANDERCLAY”

O uso alimentar do óleo de algodão

(Conclusão da 2.ª página)

se tributo e ajudarmos o equilíbrio da nossa balança internacional de pagamentos.

Vários são os óleos vegetais que podem ser empregados na alimentação, vantajosamente. Cabe, aqui, porém, nos referirmos ao óleo de algodão, produto genuinamente nosso, espalhado de Norte a Sul, de gosto agradável, boa digestibilidade, rico em calorias.

De uma excelente monographia sobre o assunto, do dr. Alfredo Antonio de Andrade, transcrevo estas valiosas informações:

"Antes que attingissem a singeleza e perfeição de agora, os processos físicos de refinamento, já uma revista médica (Journal de Chimie Médicale), em 1874, fazia sua segurança de ser prejudicial atribuir propriedades prejudiciais ao óleo de algodão.

E o Comité Consultatif d'Hygiène Publique da França, em 1888, aprovava unanimemente o parecer de POUCHET, concluindo por não haver, no ponto de vista sanitário, motivo algum para o interdizer nos usos alimentares".

O povo tem uma certa prevenção pelo óleo de caroço de algodão. De onde virá isso?

Talvez, entre nós, da propaganda dos importadores de óleo estrangeiro, nuxiada pela má qualidade dos primeiros óleos de algodão que apareceram no mercado, mal filtrados, escuros, com pronunciado cheiro de algodão.

Entretanto, o povo não sabe que boa parte do azeite de oliveira que consome não é puro. Assim é que das amostras de azeites estrangeiros analisados no Departamento Nacional de Saúde Pública, 30% demonstraram mistura de outros óleos, principalmente do de algodão. É o que informa o dr. Cardoso de Cerqueira, químico do Laboratório Bromatológico, daquela repartição, numa these que apresentou no Congresso de Óleos e Gorduras, realizado em 1927, nesta capital. E, segundo se lê no citado trabalho do competente dr. Alfredo Antonio de Andrade, as reações recomendadas para pesquisas de outros óleos, só accusam as falsificações acima de 30%. Portanto, muito camaráo há de passar por essa malha.

É, no caso, um consolo: é provável que algum óleo de algodão que entre na falsificação do de oliva, tenha ido do Brasil.

Mas, disse se conclue que é preferível comprar e usar óleo de algodão nacional, com título de óleo de algodão, e preço de óleo de algodão, do que comprar e usar o mesmo produto com nome estrangeiro e por preço quadruplicado.

Não ha exagero em dizermos "preço quadruplicado", pois, no varejo, o óleo de oliva está sendo vendido de R\$ a 100 por litro, segundo a marca, e o de algodão a 2500, mais ou menos.

Para convencer, porém, o consumi-

dor de que o óleo de algodão não é nocivo à saúde e, ao contrário, é bom, faz-se mister inteligente propaganda. Esta não deve, como é compreensível, ser dirigida pelos fabricantes ou vendedores de óleo, porque viria com a suspeição de "reclame". Para inspirar confiança, tal propaganda precisa ser orientada por órgãos imparciais e responsáveis pela saúde do povo.

As informações da Agricultura e Serviço de Saúde Pública, à Secretaria de Agricultura e Commercio do Estado, Serviço de Alimentação é que competiria orientar essa campanha, pronovendo em suas repartições especializadas experiências e analyses, dando-lhes publicidade pela imprensa, pelo rádio e pelo cinema, que seriam chamados a colaborar. As associações de classe seria pedido divulgação essas informações. Nos quartéis, penitenciarias, hospitais, enfim nas cozinhas a cargo do Governo Federal e Estadual, o óleo de algodão deveria ser empregado em todo o uso culinário para o qual actualmente se consome óleo estrangeiro.

Mas, precisaria ser tudo feito nos moldes de propaganda commercial, com insistência e continuidade. Agitar a questão, num arranço e não proseguir, é trabalho perdido. Não se desvirtua um preconceito sem pertinência.

CONCLUSÕES

1) — O uso alimentar do óleo de algodão deve ser recomendado.

2) — É de necessidade uma bem orientada propaganda para desfazer a infundada prevenção que o povo tem pelo uso alimentar do óleo de algodão.

Cotton in Brazil

(Conclusão da 2.ª página)

the technically perfect standard arrived at in the United States and elsewhere: Mills require uniform deliveries to suit the class of goods they produce, and it is lack of this uniformity that keeps the price obtainable for Brazilian cotton so cheap in comparison with similar growths of other countries more advanced in technique.

Her first problem is to find and distribute healthy selected seed, of sound lineage and of qualities suitable to the very numerous districts varying in climate and soil: by the diffusion of seed farms, under expert, much has already been achieved in this direction. But much has still to be done in ensuring greater care in the picking, avoiding mixing, and still more in the method of ginning. The Cotton Service as already made great strides, thanks to the of a band of genuine expert enthusiasts, but the area is so vast, distances so great, and communications difficult that progress must inevitably be somewhat slow.

Brazil is conscious of her possibilities and will not permit this opportunity to slip by.

As pragas do Algodoeiro

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Luiz de Lima CASTRO

O algodoeiro, como toda planta cultivada, está sujeito ao ataque de inúmeros insetos.

Alguns, como a Alabama argillacea, vulgarmente conhecida como "CURUQUERÉ", a Utethesia ornatrix, confundida às vezes com esta, atacam sua folhagem, outros como a Gelechia gossypiella, "lagarta rosada", e um Curculionideo do genero Notioxenus, atacam as sementes; outros ainda, atacam as raízes e caules, como o Gasterocercodes gossypii e, finalmente algumas espécies, como os Hemipteros Dysdercus ruficollis e D. sutellus, atacam os capulhos prejudicando a qualidade da fibra.

No momento, um estudo completo e detalhado de cada uma destas pragas não seria possível, vamos, porém, tratar superficialmente de algumas das mais importantes e que com mais frequência surgem entre nós.

O CURUQUERÉ

Alabama argillacea Hubner, Syn.: xylina Say, grandipuncta Guenée, bipunctata Guenée

O "Curuqueré", como é vulgarmente chamada a larva do Lepidoptero da familia dos Noctuides, e conhecido scientificamente pelo nome de Alabama argillacea, por sua extrema voracidade e rápida proliferação, constitui, principalmente no Norte do país, uma das pragas que mais prejuizo causa a cultura do algodoeiro.

Mariposa pequena, tendo de 34 a 36 mm. de envergadura, corpo de 14 a 16 mm. e cor de argilla amarelada, tem nas azas anteriores algumas linhas escuras transversas e uma mancha oval escura no centro de cada asa e um pouco mais proximo da margem posterior, cercada de tres pontos brancos equidistantes d'esta e da base da asa.

A lagarta, que mede, depois de completamente desenvolvida, de 36 a 38 mm., apresenta-se com diversos coloridos conforme a idade; logo ao nascer é amarello pallido, tornando-se esverdeado e escurecendo após cada ecdisis até ficar de um verde azulado, ao mesmo tempo que apparecem listras longitudinaes e manchas escuras no dorso, que tambem vão escurecendo até tornarem-se negras.

Para se enchrysalidar, a lagarta enrola-se n'uma folha; a pupa, cylindrica, mede 16 mm. de comprimento; a principio tem uma cor verde que vai se tornando aos poucos parda e finalmente avermelhada.

A Alabama argillacea, que tem hábitos nocturnos, é de uma fecundidade espantosa, pondo cada fêmea, sobre as folhas do algodoeiro em grupos de 3 a 8 ovos, cerca de 500 ovos em um mez, por onde se pode avaliar a rapidez de propagação d'esta praga, que, destruindo habitualmente apenas as folhas, pode eventualmente quando a invasão é muito grande, atacar os brotos novos e mesmo os caules d' algodoeiro.

O combate a esta praga deve ser systemático e iniciado antes mesmo

do seu apparecimento, procedendo-se a pulverisações com arseniato de chumbo com intervallos de 10 a 30 dias conforme a frequência das chuvas.

Nos casos em que a praga appareça, deve-se adoptar o mesmo tratamento com a solução de arseniato e, nas pequenas plantações, fazer a apanha a mão das larvas e casulos, destruindo-os quer pelo fogo, quer pondo-os em uma vasilha com agua creolinada ou algum insecticida.

Para o preparo de arseniato a melhor formula é a seguinte:

Arseniato de chumbo . . . 500 gra.

Cal virgem 1.000 gra.

Agua 200 litros.

Para o preparo d'esta solução, dissolve-se o arseniato de chumbo em um pouco d'agua formando pasta, e, n'um deposito a parte, desmancha-se a cal virgem em agua sufficiente para extingui-la formando uma pasta rala. Depois de completamente extinta a cal, mistura-se com a solução de arseniato e adiciona-se agua até completar os 200 litros.

Para a pulverisação deve-se escolher um dia de sol o que facilitará a secagem da solução das folhas aumentando assim a sua adherencia.

Existem outros sistemas de combate ao "curuqueré" como seja pela applicação do Verde Paris com a "Persiga" ou a humido, com as soluções de sabão e kerosene, no entretanto nenhum offerece as vantagens e tem a efficiencia do arseniato de chumbo que deve ser, tanto quanto possível, adoptado.

A LAGARTA ROSADA

Gelechia gossypiella (Saunders), Syn.: Platydris gossypiella Saunders, Petriophora gossypiella.

Das pragas do algodoeiro é a "lagarta rosada" uma das mais citadas, pelo grande estrago que causa e por sua extensa disseminação em toda a região onde se cultiva esta Malvacea.

Lepidoptero pertencente a super familia dos Tineina, familia dos Gelechioides, apresenta-se na forma adulta como uma pequena mariposa de 15 a 19 mm. de envergadura e 8 a 9 mm. no sentido vertical estando o insecto em repouso; as azas anteriores são de cor bronzeado-claro com brilho metalico e as posteriores, cinzento escuro com orla de pellos bronzeados na borda posterior e escamas piliformes da mesma cor, na margem anterior; nas azas anteriores nota-se ainda, uma faixa denegrida proximo ás pontas e uma mancha, tambem denegrida, no meio das azas.

A lagarta quando completamente desenvolvida, tem de 10 a 12mm. de comprimento por 2,5 a 3 de largura. Nos seus primeiros dias é de cor branca que vai escurecendo após cada muda, ficando finalmente de um branco amarelado com manchas rosas, cabeça parda e aparelho buccal mais escuro.

O casulo, fusiforme, dentro do qual a larva se transforma em chrysalida de cor avermelhada, é de cor branca e tecido commum fio de seda muito fino.

A postura d'este Lepidoptero, que vai a 100 ovos, é feita parceladamente de 1 a 20 ovos sobre os capulhos de algodão ainda verdes. Com 4 a 5 dias saem as pequenas larvas que furam immediatamente o capullo e dentro d'este as sementes de que se alimentam. Completado o desenvolvimento, transforma-se em chrysalida dentro da semente, do capullo ou mesmo nas plumas de um capullo já aberto.

Quando a larva perfura um capullo muito novo, este não chega a completar o seu desenvolvimento, murchando as vezes, outras abrindo apenas o apice ficando a pluma presa á semente; quando o ataque é feito n'uma epoca de maturação mais adiantada do capullo, este pode vir a abrir e permittir a colheita da pluma, embora esta seja de inferior qualidade.

A larva pode ficar em estado de vida latente dentro da semente, mesmo sem alimentação alguma, até por 7 mezes.

Com poucos dias depois de transformada em chrysalida, seja onde for, sae a pequena mariposa que continua assim o seu cyclo-evolutivo.

Os prejuizos causados por esta praga são grandes, reduzindo o rendimento de fibras, prejudicando suas qualidades, tornando-a mesmo imprastavel para fins industriais, diminuindo o rendimento em sementes, prejudicando o seu poder germinativo e peso, mesmo das sementes sãs.

O combate á "lagarta rosada" deve começar eplo expurgo systemático das sementes, onde, como já vimos, a lagarta pode ficar viva por varios mezes. Durante a colheita o lavrador deve colher não somente os capulhos sãos, como os atacados e não abertos, separando-os, no momento da colheita, dos sãos e incinerando-os terminada esta. Depois da colheita, deve-se roçar os algodões que foram atacados e fazer a queima. Onde se cultiva o algodoeiro arboreo, convem roçar e queimar os algodões velhos e improduttivos já abandonados.

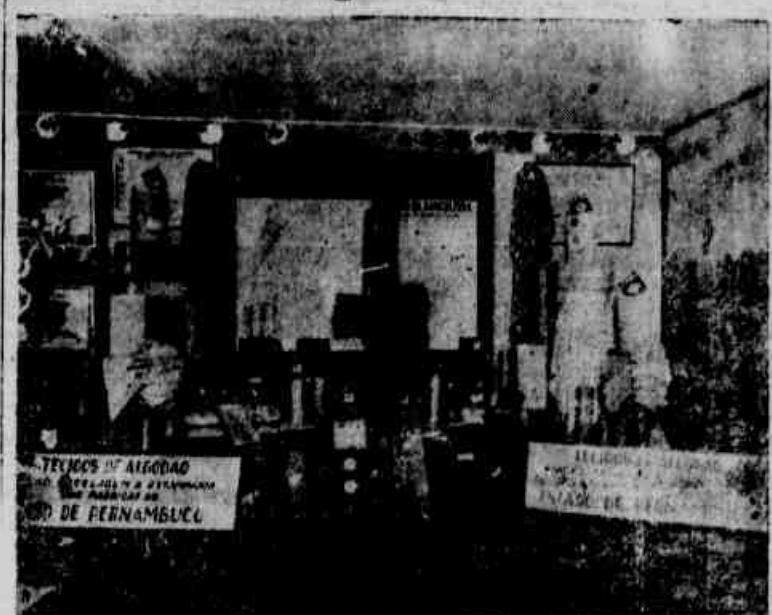
Nos algodões novos, deve-se roçar o matto e podar as arvoreds, retirando do campo os galhos amputados e os capulhos doentes que serão incinerados. Ahl convem fazer a cultura intercalada de feijão que não só melhora as condições de fertilidade do solo, como dão rendimento, diminuindo assim as despesas com os tratos culturais do algodoeiro, e mantem o campo livre de vegetaes que possam eventualmente se constituir em focos de infecção.

A BROCA

Gasterocercodes gossypii Pierce.

A broca é uma das pragas de mais difficil debellação e que causa mais

Conferencia Algodoeira em S. Paulo



O mostruário de Pernambuco na Conferencia Algodoeira de São Paulo, realizada este anno

damnos, principalmente nas culturas de algodão arboreo, por só se notar a sua presença quando já está bastante adiantado o ataque pelo curculionideo Gasterocercodes gossypii.

Este Coleoptero, muito semelhante ao "carunchão" dos cereaes, do grupo do Gonatocerus, que se caracteriza pelo sulco que apresenta no rostro onde a antena se dobra e aloja, mede 4 mm. de comprimento por 2 de largura. A cor geral é castanha escurada, cor de terra. A cabeça é arredondada, fortemente punctuada; o thorax é abaulado, forte, piloso, principalmente na junção com a cabeça; os elyros são lustrosos, pilosos e estriados longitudinalmente; as patas, tambem providas de pellos curtos da mesma cor do thorax e elyros, isto é, ruivos.

A larva é apoda e mede, depois de completado o seu desenvolvimento, 8 mm.

A fêmea deposita seus ovos em galerias que perfura no cortex do algodoeiro, proximo ao collecto, e as larvas continuam esta perfuração no lenho, em que se alimentam, e no sentido vertical.

Attingido o estado adulto, saem das galerias para procederem a fecundação e tornam a fazer novas galerias, para depositarem os ovos. D'esta forma o ataque é continuo, e, n'um mesmo pé, podem ser encontrados insectos em todas as phases de evolução.

Nota-se que a planta está atacada, pelas nodulos formados no caule e que são kystos formados pelo vegetal ao redor das galerias, ou então pela quebra dos troncos ou caules logo após alguma ventania forte.

O melhor meio de combate á broca, é percorrer cuidadosamente o algodão, arrancar todas as plantas atacadas incinerando-as, e, nas culturas de algodão herbaceo atacadas, logo

após a colheita, destruir pelo fogo todos os pés e abandonar por dois ou tres annos o campo para a cultura do algodão ou de outra Malvacea qualquer.

Alguns autores aconselham tratar o algodoeiro com o sulfocarbonato de potassio ou flôr de enxofre, mas este tratamento é de efficiencia duvidosa sendo portanto a destruição do algodoeiro atacado o meio mais pratico e seguro.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

NEO-PAGANISMO ALLEMAO

Em recente numero da Revue des Deux Mondes, de Paris, o sr. Albert Leguin, estuda o neo-paganismo allemão.

Observa elle que, si o advento do nacional-socialismo favoreceu a expansão das tendencias anti-christãs, estas não são, entretanto, bem anteriores, porque desde o alvorecer do romantismo os primeiros historiados de religioes insistiam sobre a existencia de uma fé indo-germanica absolutamente original e opposta ás concepções judeo-romanas.

O accordo doutrinal — coiza o autor — entre os diversos prophetas do neo-paganismo se caracteriza por algumas affirmações fundamentais, hostidade ao christianismo, religião conforme a mistica do povo allemão, moral de salvação publica e não de salvação pessoal, fé na vida tragica e bella; todavia, para além desses dogmas, uma alusão ao deo e nome de pagão, que outros repellam; um invocam a religião "nordica", "aryana" ou "indo-germanica", ao passo que outros invocam uma "fé allemã".

Ha o "vitalismo", que dedica a vida a natureza, a terra e o sangue, e ha a "fé allemã de Deus", a qual nada tem de commum com a prece e a oração christãs.

Substituiu-se a divindade pela Necessidade, pela Raça eleita pelo dinamismo de um povo, pela facilidade collectiva na terra. Eis, em synthese, o neo-paganismo allemão.

Vestir com elegancia, eis o que todos aspiram

Vestem-se com requintada elegancia e incontestavel bom gosto unicamente aquelles que usam os afamados tecidos MARCA OLHO, exclusividade

Lojas Paulistas

Fazendas

TRES VANTAGENS MAXIMAS USUFRUE A DISTINCTA CLIENTELLA

DAS LOJAS PAULISTA:

TECIDOS DE ULTIMA MODA!

CORES GARANTIDAMENTE FIXAS!

PREÇOS SEM COMPETIDOR!

Completo e sempre renovado sortimento de tecidos em toda e qualquer especie

Ultimas novidades directamente recebidas da Europa

LOJAS PAULISTA
Alberto Lundgren & Cia., Limitada

FILIAES EM TODO O BRASIL

FILIAES EM RECIFE: Rua Larga do Rosario N. 210 — Rua João Pessoa N. 260
(Encruzilhada) Avenida Bernardo Vieira N.ºs 3 a 11



BOXWELL & CO.

ESTABELECIDOS EM 1870

Exportadores de Algodão, Oleo de Caroço de Algodão, Pasta e Farello de caroço de Algodão, Linters.

MATRIZ EM RECIFE, com
Prensa Hydraulica e Armazens

FILIAL EM CARUARU',
com Prensa Hydraulica, Descaroçadores, Fabrica de Oleo de Caroço de Algodão, Escola Operaria e Campo Experimental de Algodão

End. Tel. Boxwell
Caixa Postal n.º 162

Rua dos Guararapes N. 389

RECIFE